ANNO LXXV — Terça-feira 24 de Outubro de 1899 — NUMERO 240

DIARIO DE PERNAMBUCO

Propriedade de Manoel Figueirôa de Faria & Filhos

REDACTORES: Witruvio Pinto Bandeira, Manoel Arão, Pinto Mendes e Goulart de Andrade

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NAO SE PAGA PORTE

Por um anno adiantado.	30$000
Por seis mezes »	15$000
Por tres mezes »	8$000
Numero avulso	$100

SAO NOSSOS AGENTES EXCLUSIVOS DE PUBLICAÇÕES NA FRANÇA E INGLATERRA

Os Srs. Mayence Favre & Comp., residentes em Paris—18 rue La Grange Bateliere

PARA OS LOGARES ONDE SE PAGA PORTE

Por um anno adiantado.	33$000
Por seis mezes »	16$500
Por trimestre »	9$000

TELEGRAMMAS

SERVIÇO PARTICULAR DO DIARIO

Rio de Janeiro, 23 de Outubro, ás 4 horas e 55 minutos da tarde (recebido na estação ás 7 horas e 50 minutos da noite, expedido as 8 horas e .. minutos e entregue as 8 horas e 45 minutos).

Chegou a Santos o Sr. Chapot, e ahi montando o quarto hotel de estufa, vai fazer estudos.

Caso elle divirja da opinião do Sr. Luiz, que affirmou a existencia da peste bubonica, mandará o commercio vir terceiro bacteriologista.

— Falleceu o empregado da Alfandega de Santos Turibio Fontes, sendo encontrado no exame feito no cadaver a presença de microbio indiano.

— «A noticias mandou o Sr. Demerval da Fonseca a Santos, para ali servir de seu correspondente; o qual examinando os doentes do Hospital de isolamento, descobrio a existencia de bobões na axilla esquerda e endurecimento dos tecidos.

— O bacteriologista Vital Brazil, director do laboratorio do hospital de isolamento com a desconfiança, elle proprio, de estar atacado do terrivel morbus.

Melhorou pouco depois, porém com a applicação de 20 centimetro cubicos do «serum».

— As sessões hoje do Congresso não tiveram interesse.

Londres, 23 de Outubro.

As forças inglezas derrotaram os boers, n'um combate proximo á Mafeking.

DIARIO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 24 DE OUTUBRO DE 1899

A crise economica e a valorisação do café

II

Como deixamos dito ante-hontem no nosso artigo sobre o assumpto que ainda hoje nos serve de objectivo, somos contrarios ao modo por que o illustre Sr. Ministro da Fazenda pensa offerecer uma solução efficaz á actual crise economica, procurando valorisar o café pela diminuição da producção e productores, com a condemnação formal e absoluta á pobre e desamparada pequena lavoura.

Não nos parece, como ao illustre Ministro da Fazenda, que o phenomeno se possa operar tão suavemente elimidando o paiz uma respeitavel parte de sua principal classe productora, e proseguindo na sua vida de nação feliz e despreoccupada, como se esse elemento extirpado nada mais representasse que uma massa amorpha cuja eliminação nenhum choque podesse produzir nas relações economico-sociaes.

Violento e anarchico como é, esse golpe, elle não deve ser vibrado muito embora em nome da salvação collectiva: a sua explosão, sobre ser uma ingratidão tremenda por uma classe a quem tantos beneficios deve a nação, acarretaria males que a simples previsão nos faz estacar a penna.

Que se procure, pois, antes de tudo, consultando não somente esse patriotismo ferrenho que não só falla á alma dentro do seu estreito circulo, mas tambem aos sentimentos de altruismo cuja preponderancia, no assumpto, constitue hoje um dever para os que têm as responsabilidades dos destinos do paiz,—procure-se, dizemos, pôr em pratica uma ideia em ordem a não prejudicar nem os interesses vitaes do paiz, nem condemnar a um injustificavel abandono uma grande parte de uma classe para quem a lei do trabalho e da lucta pela vida existe como uma religião.

Reconhece-se, e o proprio Sr. Ministro da Fazenda o confessou em um dos trechos do seu luminoso relatorio, que o segredo da baixa do preço não diriva sómente da funcção normal da offerta e da procura, porém em grande parte da imposição do especulador que, pelas circumstancias especiaes de momento, intervem para burlar aquelle principio economico.

Nullificar, pois, em todo ou em parte essa intervenção malefica que illude naturalmente a espectativa do productor reduzindo-o a um angustioso dilemma, tal deve ser a medida a pôr em pratica com a habilidade e o criterio que sómente a acção dos poderes publicos unida á iniciativa particular, fortemente organisada, poderão conseguir levando de vencida os obstaculos que se lhe oppõem.

E' ainda ao Sr. Dr. Virissimo Toledo por nós já citado ante-hontem e com cujas opiniões estamos de pleno accordo, que pedimos de emprestimo as palavras com que defendeu a sua ideia de valorisar o café, collocando de lado o especulador, cuja perniciosa influencia arrastou principalmente aquelle nosso producto ao estado deploravel em que se acha:

« O Sr. Ministro da Fazenda, diz o Sr. Dr. Toledo, sacrificou o estudo do segundo factor da baixa do café, julgado, aliás, importante por S. Exc., a uma preoccupação de igualdade de medidas para com as que aconselha e executa contra o papel-moeda.

Se, admittindo que se tenha verificado notavel desproporção entre a producção e consumo de café, não podemos conseguir um preço equivalente ao que obtinhamos anteriormente a essa superabundancia, poderemos, pelo menos, defender a parcella que a falta de resistencia vai entregando á especulação.

Não preoccupou a S. Exc. o estudo da questão sob esse ponto de vista, porque considera, e mui acertadamente, que novos emprestimos actualmente, á lavoura, significariam verdadeiros desastres para ella propria e para o Thesouro ou instituições de credito.

Restava, porém, ao Sr. Dr. Murtinho estudar a solução que offerece a mobilisação de cafés armazenados por meio de *warrants* e conhecimentos de depositos emittidos e descontados por uma empresa fundada exclusivamente para esse fim e organisada de fórma tal que as despezas de manutenção e outras não absorvessem as vantagens colhidas pela resistencia. »

Ao passo, porém, que isto se fizesse, conviria que uma larga e consciensiosa propaganda se abrisse na Europa no intuito de acreditar-se alli o café do nosso paiz, dando-lhe portanto mais vasta expansão nos mercados e provocando a sua procura—acabando por fim com o inqualificavel e torpe abuso de ser vendido como de outra procedencia, esse genero de nossa producção.

Felizmente este lado da questão já penetrou na convicção da lavoura de S. Paulo que empenha-se activamente nessa propaganda; e conforme nos scientifica um collega d'aquelle Estado, uma importante firma commercial de Inglaterra acaba de crear notaveis estabelecimentos destinados exclusivamente á propaganda do café do Brazil.

Que, pois, se possa levar a bom termo a situação que nos asphyxia, sem que sejam victimas aquelles que justamente mais necessitam do amparo dos poderes publicos.

Isto esperamos confiando no patriotismo do Governo e do seu alto e reconhecido criterio.

PARTE OFFICIAL

Governo do Estado

SECRETARIA DA JUSTIÇA DO ESTADO DE PERNAMBUCO

Despacho do Exm. Sr. Desembargador Vice-Presidente do Senado, no exercicio do cargo de Governador do Estado, do dia 21 de Outubro de 1899.

M. C. Almeida, pedindo pagamento da quantia de 376$300 proveniente de materiaes necessarios a installação de luz electrica da 1ª Delegacia da Capital, e mais um para-raio collocado na Casa de Detenção.—Informe o Sr. Director Geral da Secretaria da Fazenda.

José Laurentino de Lima e Damião José da Silva, sentenciado, pedindo certidão.—Entregue-se por intermedio do Dr. Chefe de Policia os presentes requerimentos onde estão passadas as certidões pedidas.

Lauriano Augusto da Silva, sentenciado, pedindo perdão do resto da pena.—Indeferido.

Frei Cassiano de Messina, prefeito da Penha e Superior do Recolhimento de Nossa Senhora do Bom Conselho, em Papacaça, pedindo que se lhe mande pagar a subvenção do referido Recolhimento correspondente ao trimestre de Julho a Setembro do corrente anno.—Deferido, com officio desta data ao Dr. Director Geral da Secretaria da Fazenda.

Francisca Xavier Cavalcante Vellez, professora nomeada ultimamente para reger a cadeira no municipio de Aguas Bellas, requerendo justificação de faltas.—Deferido, com officio desta data ao Dr. Inspector Geral interino da Instrucção Publica.

Manoel José Vieira, tutor de menores Thereza e Maria, replicando do despacho proferido em sua anterior petição na qual pedia o pagamento dos alugueis da casa n. 5 sita na Encruzilhada, Becco de Santo Amaro, freguezia da Graça.—Não tem lugar o que requer, visto verificar-se do contracto lavrado em Janeiro de 1893 que o predio de que trata foi alugado na razão de 15$000, mensaes, nenhuma alteração tendo havido depois no mesmo contracto.

Capitão Antonio Olympio Lobo Bacalhão, proprietario da casa que serve de quartel no districto de Barra de Jangada no municipio de Quipapá, pedindo que se lhe mande pagar a quantia de 55$000, correspondente aos alugueis da dita casa a contar de [illegible] Fevereiro a 31 de Junho ando.—Nessa data providencia-se no sentido de ser paga ao peticionario a quantia de 108$000, do aluguel da casa de que trata correspondente ao mez de Julho ultimo bem assim escripturada a de 45$000, dos que se referem ao periodo de 16 de Fevereiro a 30 de Junho do corrente anno, visto tratar-se de despesa do exercicio que acaba de ser encerrado.

Bellarmino Fernandes da Cunha Almeida, professor publico do municipio de Jaboatão, solicitando indemnisação de seus vencimentos relativos ao mez de Março de 1895, que deixou de receber como capellão do corpo de cavallaria.—Informe o Sr. Director Geral da Secretaria da Fazenda.

Em additamento aos despachos do dia 20 de Outubro de 1899

Bacharel Joaquim Alcebiades Tavares de Hollanda, juiz primativo de orphãos desta capital, pedindo para que seja autorisado o Thesouro do Estado a pagar-lhe a gratificação a que tem direito por se achar no exercicio da vara da Fazenda Estadoal e Municipal, em virtude da licença do funccionario respectivo.—Deferido, com officio desta data ao Director Geral da Secretaria da Fazenda.

O PORTEIRO,
C. Moraes.

SECRETARIA DA INDUSTRIA

Despachos do Dr. Governador do dia 21 de Outubro de 1899

Domingos de Lima, pedindo admissão do menor Paulo de Aleão na Escola Industrial Frei Caneca.—Indeferido, em vista das informações.

David Ferrer Bitter, pedindo baixa do apparelho da Recife Drainage existente no predio n. 96, sito á rua do Poço e Veiga.—Sim.

Manoel Roberto de Carvalho Guimarães proprietario do quadro com 15 casinhas na rua da Detenção n. 27 C, pedindo eliminação de 2 apparelhos da Recife Drainage alli existentes.—Attendido sómente semestre emdiante, devendo conservar o outro para serventia de operarios até a edificação das 3 casas, onde serão postos novos apparelhos.

O PORTEIRO
A. Peregrino.

DIRECTORIA GERAL DA SECRETARIA DA FAZENDA

Despachos do dia 21 de Outubro de 1899

Estrada de Ferro de S. Francisco, João de Aquino Fonseca, Padre Lourenço Giordani, Manoel José Vieira e outros, Companhia de Serviços de Portos e Beltrão & Costa.—Ao Exm. Sr. Dr. Governador.

Antonia Maria da Conceição, Barbosa Fonseca e C. e outros, Francisca Adelia de Gomes e Antonio Ferreira da Annunciação.—Informe o Sr. Dr. administrador da Recebedoria.

Herman Lindgren.—Informe o Sr. collector do Cabo.

Francisca Soares de Souza.—1ª Secção do Contencioso para [illegible] e devolver.

Theophilo de Figueira Britto, Alfredo Lopes Fernandes, Eugenio Pio de Lima Ribeiro, Bacharel Francisco da Fonseca Figueiredo, João Francisco da Silva, Santos e a Companhia Agricola Mercantil.—Haja vista o Sr. Dr. procurador fiscal.

João Cancio da Motta Silveira, bacharel Manoel Nunes Cardoso e Maria Joaquina de Azevedo.—Informe o Sr. Dr. sub-director da Contabilidade.

O PROTOCOLISTA,
Amaro Bandaux.

RECEBEDORIA DO ESTADO DE PERNAMBUCO

Despachos do dia 23 de Outubro de 1899

Pereira & Silva, Antonio Pereira de Azevedo, Demetrio José de Albuquerque, Maria Escolastica do Sacramento Santos, Antonio Joaquim Dias, José Carlos de Souza Lobo.—Informe a 1ª Secção.

Leopoldo José Felippe Santiago, Manoel dos Santos Seabra.—Certifique-se.

O PORTEIRO,
Sebastião Cavalcante.

Repartição Central da Policia

2ª Secção.—N. 223.—Repartição Central da Policia do Estado de Pernambuco, 23 de Outubro de 1899.

A' Cidadão Desembargador Sigismundo Antonio Gonçalves Vice-Presidente do Senado, em exercicio do cargo de Governador do Estado.

Participo-vos que foram hontem recolhidos á Casa de Detenção os seguintes individuos:

No dia 21:

A' ordem do subdelegado do Recife, Luiz da Silva Camões, Margarida Maria da Conceição por embriaguez.

A' ordem do subdelegado de Santo Antonio, Esmeraldina Maria da Silva, Affonso Benedicto Vieira e Maria Thereza da Conceição, por disturbios. José Lourenço Ramos, por crime de furto, Godeão Joaquim de Sant'Anna, por crime de ferimento e Vicente Gino Fecio, como alienado.

No dia 22:

A' mesma ordem, José Antonio dos Santos vulgo *Cajú* vindo de Barreiros, como pronunciado no art. 270, combinado com o art. 273 do Codigo Penal.

A' ordem do subdelegado do 1º districto da Bôa Vista, Manoel Seraphim de Sant'Anna, Antonio Ferreira da Silva e José Francisco de Souza, como gatunos.

— Communicou-me o subdelegado do Recife que hoje pela manhã, na rua de S. Jorge, d'aquella freguezia, o individuo de nome José Leandro da Rocha, que se achava soffrendo das faculdades mentaes, armado de navalha, suicidou-se dando um grande talho no pescoço.

A mesma autoridade fez transportar o cadaver para o necroterio publico, afim de ser vistoriado pelos medicos da policia e depois inhumado.

— Pelo delegado de policia do Rio Formoso me foi participado que no dia 15 do corrente, em terras do engenho S. João d'aquelle municipio, os individuos José Francisco dos Santos, Pedro Francisco dos Santos, e Manoel Francisco da Silva, conhecido por *Azulão*, armados de faca de ponta, travaram lucta entre si, da qual resultou a morte do ultimo.

Contra os criminosos que lograram evadir-se, procede a referida autoridade as diligencias legaes.

No dia 17 d'este mez o delegado de policia do municipio de Garanhuns, em companhia do Dr. promotor publico respectivo, visitou a cadeia d'aquella localidade, encontrando n'ella 13 detentos: sendo 6 sentenciados, 5 pronunciados, 1 appellado, 1 protestado e 1 indiciado, os quaes nenhuma reclamação fizeram.

Participou-me o delegado de policia do municipio de Belmonte que em data de 8 d'este mez, capturou e recolheu a cadeia respectiva o individuo de nome Manoel Ferreira de Lima, por ser alli criminoso.

O tenente Ermirio José Francisco de Souza entrou em dias de 2 do corrente, no exercicio do cargo de delegado de policia do municipio de Pão d'Alho.

Saúdo e fraternidade.

O CHEFE DE POLICIA,
Leopoldo M. de Paula Lins.

PREFEITURA MUNICIPAL DO RECIFE

Despachos do dia 23 de Outubro

Deodato Silva & C. Motta & C. Maria Pereira de Souza.—Deferidos, pagando os emolumentos legaes.

Antonio Pereira de Azevedo.—Nada ha que deferir.

Bento Domingues Dias.—Certifique-se não havendo inconveniente.

Luiza Amelia de Drumont.—Concedo mais 3 mezes com ordenado na fórma do disposto no art. 2.º § 1.º da lei 255 do corrente anno.

Pedro Innocencio de Sant'Anna.—Certifique-se.

Rossback Brothers.—Como requerem assignando porém o termo que allude em sua informação junta o Dr. Superintendente de Hygiene Municipal.

Prefeitura Municipal do Recife em 23 de Outubro de 1899.

O PORTEIRO,
Manoel José de Sant'Anna Araujo

CAMARA DOS DEPUTADOS

DISCURSO PRONUNCIADO NA SESSÃO DE 11 DE SETEMBRO DE 1899

(Continuação)

O SR. AFFONSO COSTA—O Norte não comprehende sómente o Rio Grande e Pernambuco; ha o Pará, o Amazonas e o Ceará.

Mas, Sr. Presidente, ao mesmo tempo que no Norte só se plantava a canna e só se tratava do assucar, no Sul, quasi que exclusivamente se tratava do café, sendo estes dous generos de producção constituiam as duas unicas e fundamentaes fontes de riqueza; tarde, muito tarde se convenceram os lavradores brazileiros de que nessa singular cultura não estava o que elles almejavam para si e para o paiz, mas que na polycultura é que deviam procurar elementos de riqueza, para si e para a Nação.

Não se cuidava absolutamente de taes industrias fabris, nem de outros meios de consecução das riquezas; as artes, tudo era abandonado.

Nas provincias os homens abastados e ricos, aquelles que dispunham de capitaes, ao envez de fomentarem no paiz uma outra industria productora, mantinham os velhos moldes, e quanto ao futuro da familia, apenas procuravam mandar os filhos ás faculdades de direito ou de medicina, quando não os destinavam á vida religiosa—a ser padre.

De modo que, Sr. Presidente, aquelle que não seguia a tradição da familia, no plantio da canna, no Norte, ou no plantio do café, no Sul, era mandado pelos paes ás academias para tirar a carta de bacharel, medico ou engenheiro.

As industrias e os outros ramos de actividade e de trabalho eram como que considerados ignobeis pelos nossos antepassados, sem se lembrarem de que muito perto vinha o dia em que as consequencias de semelhante erro se fariam sentir.

O desejo dos nossos lavradores foi tal, o habito do plantio da canna no Norte e do café no Sul, foi tamanho que a cultura menor, a cultura de cereaes, que as nossas terras podiam produzir não só para a exportação como para o consumo do paiz, foi quasi que abandonada, e causa tristeza, senhores, ler a somma das importações de generos de primeira necessidade, generos que o paiz produz e que importamos do estrangeiro.

O SR. RANGEL PESTANA—Veio da desorganisação dos serviços.

O SR. AFFONSO COSTA—Não indago desta causa.

O SR. RANGEL PESTANA—O lavrador tinha a necessidade de concentrar o instrumento de trabalho para uma lavoura só.

O SR. AFFONSO COSTA—O argumento de V. Exc. vem dar mais força ao que tenho dito; predominava uma cultura só: no Sul, o café, e no Norte, o assucar; as outras cousas são secundarias e não affectam a questão.

O SR. RANGEL PESTANA—Mas que determinaram esta situação.

O SR. AFFONSO COSTA—Quando se lê a estatistica dos generos que importâmos, o anno passado, da Europa, vemos em grande escala entre outras cousas que nos espantam, o assucar! o feijão, as batatas, o arroz, o milho, etc.!

As fructas, que tantas e tão boas nós temos em nossos campos, o cacáo, que o nosso paiz produz com tanta prodigalidade!

Mappa dos generos exportados do Havre para o Brazil em 1897

GENEROS	KILOS	VALOR EM FRANCOS
Algodão............	804.014	3.835.603
Assucar............	21.837	40.687
Batatas............	6.961.336	653.148
Fructas............	519$540	372.807
Manteiga e queijo...	3.321.143	6.509.053

Feitas, Sr. Presidente, estas considerações a respeito das causas geraes a que attribuo a deficiencia de nossas fontes de producção e as difficuldades que nos assoberbam, entro na analyse dos pontos principaes que me trazem á tribuna.

Refiro-me, Sr. Presidente, a uma emenda que a Commissão de Orçamento acceitou, emenda que teve origem em outra Commissão, a de Tarifas, e que diz respeito a uma industria que no nosso paiz vae se desenvolvendo com vantagem, a industria dos phosphoros.

Ha dous annos, nesta Casa, Sr. Presidente, nós Deputados por Pernambuco, no ponto que diz respeito á importação dos phosphoros, temo-nos batido pela modificação da tarifa.

Apezar disto [illegible] documentos [illegible] que fizemos varias vezes este respeito, nada servio para proteger-nos e as nossas allegações que eram reclamadas pelos proprios interesses do fisco, e isto porque as Commissões de Orçamento da Camara não o quizeram, nem permittiram.

E vem a proposito citar um facto: é que ha dous annos as Commissões [illegible] que algum Deputado apresentasse alguma emenda e esta vae á Commissão, si tem parecer favoravel é approvada; si não o tem é finalmente rejeitada.

O SR. TIMOTHEO DA COSTA—A dictadura ahi, é da propria Camara.

O SR. AFFONSO COSTA—E o é mais, senhores a V. Exc. (*dirigindo-se ao Sr. Serzedello Corrêa*) não se procura saber quaes as causas que militam a favor da medida proposta, nem as razões da sua conveniencia: indaga-se apenas a conclusão dos respectivos pareceres.

Assim, Sr. Presidente, por este procedimento das Commissões de Orçamento nada podemos conseguir para as fabricas de phosphoros e principalmente para a fabrica do Recife da qual somos advogados, advogados dos interesses da industria...

O SR. TIMOTHEO DA COSTA—No bom sentido da palavra.

O SR. AFFONSO COSTA—Mas, Sr. Presidente, essas providencias virão de certo agora, desde que o Sr. Dr. Campos Salles que em tão boa hora preside os destinos deste grande paiz, lembrou em sua ultima mensagem a conveniencia de ser modificada a tarifa.

Esta lembrança bastou para que a Camara elegesse uma Commissão de Tarifas e esta se deu pressa em concluir um trabalho que em breve será apresentado á Camara e submettido ao nosso juizo; por isso, attendendo ao facto de já ter sido eleita uma Commissão com o fim de modificar as tarifas, que eu não renovei as emendas que tenho apresentado sempre em annos anteriores, a este orçamento.

E' aqui occasião de render agradecimentos que, procurando ir em apoio da mesma pretenção justissima e da nossa idéa, salvou do orçamento da receita a disposição pela qual a futura arrecadação será feita de accordo com a tarifa, modificada nas partes em que a Camara entender.

Sr. Presidente, a industria dos phosphoros no paiz é promettedora, mas carece comtudo desse proteccionismo para poder manter-se e fortalecer-se na crise que atravessamos. Demais, si em these, os escriptores de economia politica são quasi accordes em affirmar que em materia de commercio o livre cambio deve predominar, si é verdadeiro não é menos verdade porém, que os paizes novos precisam usar do proteccionismo ás industrias nascentes, a principio, para o seu desenvolvimento e depois para a manutenção dellas, de modo que não se percam esforços empregados.

O criterio com que é empregado esse proteccionismo, é que garante os bons ou máos resultados, que a medida póde produzir.

Levasseur, um dos maiores inimigos do proteccionismo, escriptor moderno de economia politica, tanto até compendios adoptados em varios estabelecimentos de ensino da França, argumenta assim: o proteccionismo começa fazendo acarretar ao povo grandes prejuizos, porque, si em um paiz se fabrica um genero de primeira necessidade, e os fabricantes nacionaes só podem manter-se evitando a concurrencia estrangeira, para isto é necessario que a tarifa eleve o imposto sobre a importação; segue-se que o povo vae comprar esse genero, que podia adquirir barato, si fosse importado do estrangeiro, muito mais caro, porque é prohibida ou difficultada a sua entrada pelo proteccionismo na tarifa.

Diz mais ainda Levasseur: outro facto pelo qual a protecção é prejudicial é o seguinte: é que os donos das fabricas, assim protegidos pela tarifa, contando com essa mesma protecção e seguros de que o preço de seus productos não poderá baixar, porque só elles teem o genero que vendem, não se preoccupam em dar maior desenvolvimento á industria, nem em melhorar o genero, porque o povo fatalmente ha de compral-o pelo preço estabelecido.

Mas isto, Sr. Presidente, não acontece em relação á industria do phosphoro no Brazil, nem esse inconveniente se nota a respeito desses fabricantes.

O SR. TIMOTHEO DA COSTA dá um aparte.

O SR. AFFONSO COSTA—A tarifa para os phosphoros não é proteccionista, e apezar disto nós compramos o phosphoro muito caro.

A tarifa neste ponto contém verdadeiras anomalias. A Camara quer ver?

Vou provar ao nobre Deputado que a tarifa actual não é proteccionista em relação á verdadeira industria do phosphoro no paiz.

Ao passo que as caixas de pinho ou de qualquer outra madeira, destinadas exclusivamente para phosphoros, completas ou por acabar, pagam sómente 320 réis por kilo, as bocetas de pinho ou faia, destinadas a preparados medicinaes pagam 2$000 por kilo !!!

Ainda mais. Os palitos, sem massa porém destinados a phosphoros, pagam 80 réis por kilo, ao passo que os palitos para dentes pagam 1$ por kilo!

Ora, Sr. Presidente, ha fabricas no Brazil que se dizem fabricas de phosphoros, mas que importam a preço barato, sob a protecção da tarifa, tudo do estrangeiro, recebem as caixinhas, os palitos, os rotulos, a massa e aqui só teem o trabalho de collocar a massa phosphorica e encher as caixas.

Ora, pergunto, não está assim sendo ludibriado o pensamento do legislador, continuando, como continúa, a ser feita a importação dos phosphoros muito commodamente com grande prejuizo para o Thesouro e maior ainda para a verdadeira industria?

O SR. TIMOTHEO DA COSTA—Quem está sendo ludibriado é o Thesouro, duas vezes.

O SR. AFFONSO COSTA—Ha fabricas no Brazil, Sr. Presidente, que gosam desses favores da tarifa, e são por ella protegidas, importando tudo do estrangeiro; ha outras quem pretendem aproveitar a materia prima brazileira e lutam com as tarifas.

O SR. TIMOTHEO DA COSTA—E qual é a fabrica no Brazil que fabrica massa para phosphoros? Qual a madeira de que dispõem essas fabricas para os palitos?

O SR. AFFONSO COSTA—Em Pernambuco, no Paraná, em Santa Catharina, posso affirmar a V. Exc., a madeira empregada é brazileira, tudo se manipula nas proprias fabricas, e fazem-se os palitos e fazem-se as caixinhas.

Sr. Presidente, é a essas fabricas que se deve dispensar toda protecção, porque não só aproveitam as madeiras brazileiras, como o trabalho dos brazileiros.

E' preciso que se faça uma distincção entre essas fabricas e aquellas que illudem o Thesouro.

O SR. TIMOTHEO DA COSTA dá um aparte.

(*Continúa*).

EXTERIOR

Guerra no Transwal

A guerra que a Inglaterra move a mencionada Republica Sul Africana, conta em suas evoluções incidentes dos seguintes telegrammas, que o *Jornal do Commercio* do Rio, tem recebido de Londres, e vão publicados na ordem da respectiva expedição, com a devida venia:

Londres 15 de Outubro.

De de sexta-feira ultima têm partido diariamente dos portos da Inglaterra seis vapores transportando tropas para a Africa.

— Chegam telegrammas do Cabo noticiando que por occasião da primeira apprehensão de um trem militar pelos boers, conseguiram fugir o machinista e o foguista, cahindo a escolta, em numero de 15 homens, em poder do inimigo.

— O regimento de Lancashire recebeu ordem de seguir para Vryburg, afim de reforçar a guarnição do logar.

Londres 15 de Outubro.

Foi nomeado Commandante Geral das forças do Estado de Orange o general Esvate Grobler.

— Governador Milner, Presidente do Cabo, expedio uma proclamação ao povo aconselhando a conservar-se leal á sua soberania.

Londres 15 de Outubro.

Telegrammas da Africa annunciam ter chegado a Durban tres vapores transportando tropas de cavallaria. Parte desse contingente desembarcou alli. Seguindo um dos vapores com o resto das tropas para Capetown, foi surprehendido em viagem por violenta tempestade, parecendo afogados 92 cavallos.

— Têm cahido abundantes chuvas em Lady Simith.

Londres 15 de Outubro.

— O General Joubert, Commandante em Chefe do Exercito do Transvaal, expedio uma proclamação prohibindo expressamente o saque.

— Telegrammas recebidos communicam que os boers se apoderaram de uma estação da estrada de ferro entre Vryburgo e Kymberley.

Capetown 15 de Outubro.

Estão cortadas as linhas telegraphicas e da estrada de ferro ao sul da cidade de Kimberley, na fronteira de Orange, tornando-se assim difficilima a transmissão de noticias.

Recebe-se entretanto a communicação de que têm sido vistos alguns destacamentos boers em torno da mesma cidade de Kimberley.

— Chegam noticias de se ter travado renhido combate entre as tropas inglezas e as tropas boers em Bordersiting, ignorando-se o resultado da acção.

— Corre o boato de que os inglezes detiveram a marcha de um corpo de exercito boer do Transvaal, que tentava fazer juncção com as tropas boers acampadas em Modderriver, e bem assim de que se empenhou importante combate entre os exercitos belligerantes em Spitsfontein, estação ao Sul da cidade de Kimberley.

Londres 14 de Outubro.

Um telegramma official annuncia que o General White com os seus 3.000 homens de tropas voltou a Ladysmith, sem ter conseguido attrahir os boers a nenhum combate desse lado, como era seu plano.

Ladysmith (Natal) 15 de Outubro.

Reina grande inquietação aqui por falta de noticias do trem que partio desta cidade transportando o regimento de Lancashire para o Norte da colonia do Natal.

Durban (Natal) 15 de Outubro.

Patrulhas inglezas, vindas de Glencoe, trocaram tiros de fuzil com destacamentos boers.

— Communicações officiaes aqui recebidas confirmam que os boers occuparam a cidade de Newcastle.

(Agencia Havas).

Londres—17 de Outubro.

Foi hoje aberta a sessão do Parlamento com as solemnidades do estylo.

A Falla do Throno foi muito curta, não recommendando nenhuma medida especial.

Limita-se a pedir a approvação do facto do Governo que chamou a serviço de guerra as reservas do exercito e a solicitar creditos para as despezas da guerra na Africa Austral.

— Telegrammas de Kimberley, que parece não ter as communicações telegraphicas cortadas, como annunciavam telegrammas anteriores, dizem que o General Powel fez uma sortida contra os boers que assediavam a praça de Mafeking, alcançando victoria completa.

Refere esse telegramma que os Inglezes mataram 300 boers, perdendo apenas 18 dos seus.

Londres—17 de Outubro.

Calcula-se em cento e um o numero dos vapores fretados pelo Governo para o transporte de tropas para a Africa do Sul.

— Telegrammas do Transvaal dizem que o Governo daquella Republica promette uma recompensa de cinco mil libras esterlinas a quem lhe trouxer o Sr. Cecil Rhodes, vivo ou morto.

Londres—17 de Outubro.

Os ultimos telegrammas recebidos da Africa dizem que os boers, tres vezes repellidos de Mafeking, com grandes perdas, avançam novamente sobre a praça, trazendo desta vez poderoso reforço de artilharia de grosso calibre.

Parece que a guarnição britannica difficilmente poderá resistir, sendo opinião geral que a cidade não tardará a cahir em poder do inimigo.

Os boers fizeram um simulacro de ataque a Glencoe, afim de attrahir as tropas britannicas de Ladysmith para estreitas passagens onde facilmente as teriam podido derrotar. O estratagema foi, porém, frustrado.

— Telegrammas de Capetown rectificam as noticias sobre o combate de Kimberley, dizendo que os boers só perderam cinco homens.

A Arcebispo daquella cidade publicára uma pastoral aconselhando a paz.

—

Londres 17 de Outubro.

O discurso da Rainha Victoria, que será lido hoje por occasião da reabertura do Parlamento Inglez, será muito breve e tratará quasi-exclusivamente da guerra com o Transvaal.

— Os boers que occupam Dannhausers, a 45 milhas de Dundee, no Natal, afim de cortar as communicações entre as tropas inglezas, destruiram a ponte de Holani, perto de Charleston, por meio da dynamite.

— Segundo os telegrammas recebidos aqui durante a noite do Sul da Africa, eis qual era hontem a situação no theatro da guerra.

Os boers, depois de terem occupado a posição de Dannhausers, situada a 15 milhas de Dundee, esperaram alli alguns reforços com os quaes logo que chegaram puzeram-se em marcha na direcção de Dundee.

Um outro corpo de boers, estes do Estado Livre de Orange, preparava-se para atacar Colesberg, na provincia de Nord ste da Colonia do Cabo.

Acredita-se que os boers atacarão Vryburg, e que Dundee, no Natal, foi evacuada pelos boers, os quaes devem occupar actualmente esta praça.

— Foram recebidas esta manhã as seguintes noticias, datadas de Pretoria, pela via de Moçambique:

No dia 14 do corrente um trem blindado, que andava em reconhecimento ao norte de Mafeking, encontrou um destamento de boers. Os inglezes abriram fogo, [illegible] mente o fogo contra o inimigo, matando um boer e ferindo dous.

Em um segundo combate que se deu logo em seguida, nove soldados inglezes foram feridos, conseguindo os boers fazer saltar o trem por meio de uma mina de dynamite. Na mesma occasião os boers destruiram com dynamite a ponte da estrada de ferro ao norte de Mafeking.

— Telegrapham de Lourenço Marques que alguns refugiados do Transvaal, alli chegados, contam terem sabido em Pretoria que os boers haviam sido repellidos em Mafeking com grandes perdas, emquanto que a guarnição ingleza da mesma cidade de quasi nada soffrera.

—

Capetown, 13 de Outubro.

Uma ordem militar esta manhã publicada aqui e em toda Colonia do Cabo chama voluntarios para alistar-se nas fileiras do exercito inglez afim de combater contra os boers do Estado Livre de Orange e do Transvaal.

— Correu nesta cidade boatos persistentes, oriundos de diversas fontes, de que os boer foram repellidos com perdas sensiveis pela guarnição ingleza que defende a praça de Mafeking, atacada pelos mesmos boers.

Uma carta do Arcebispo W. W. Jones aconselha completa lealdade á Inglaterra.

—

Kimberley, 17 de Outubro.

Hontem, 16, as forças inglezas que guarneciam um trem blindado daqui partido e que fazia um reconhecimento ao Sul, travaram tiroteio com as guardas avançadas dos boers, matando cinco e ferindo sete destes.

—

Pretoria, 17 de Outubro.

O general Joubert, commandante em chefe das forças do Transvaal, installou o seu quartel general em Charlestown, cidade na fronteira da colonia do Natal.

—

Nova-York, 17 de Outubro.

Os jornaes exaltecem a victoria da embarcação «Columbia», que venceu definitivamente a grande regata *America Cup*, depois de varias provas annulladas por ter sido ultrapassado o tempo maximo marcado para o percurso.

O segundo lugar nessa grande regata coube á embarcação *Manche*.

—

Londres—16 de Outubro.

Telegrammas officiaes hoje recebidos informam não ter havido nenhuma alteração material no theatro da guerra.

Pequenos destacamentos de forças «boers» atravessaram a fronteira do Natal, entrincheirando-se em Van Reenens-pass.

— Noticias de outra fonte annunciam ter-se travado combate ao sul de Kimberley.

—

Londres—16 de Outubro.

Novos telegrammas recebidos da Africa confirmam a noticia do encontro entre inglezes e «boers», nas immediações de Kimberley, onde desde cedo, pela manhã, está empenhado grande combate.

Segundo essas informações, disporiam os «boers» de força superior em numero, além de muitos canhões grandes. Ignoram-se mais pormenores.

— Uma força de 16.000 «boers» penetrou no Natal, avançando dez milhas para o Sul de New Castle.

Nesta e em Charlestown foi içada a bandeira do Transvaal.

—

Londres—16 de Outubro.

Telegrammas do Cabo communicam que forças «boers» em numero de dous mil homens e dispondo de dezeseis canhões, procederam á occupação de Dannhauser, perto de Dundee.

—

Londres—16 de Outubro.

As tropas inglezas estão em Lagoij, a 60 milhas ao sul da praça de Mafeking.

— Os «boers» apoderaram-se da estação de Brackwall.

— Ha 4.000 homens de tropas inglezas em Ladysmith e 11.000 em Pietermaritzburg.

—

Capetown, 16 de Outubro.

Segundo as ultimas noticias recebidas aqui hontem, á noite, a cidade de Maribogo, na Bechuanalandia foi evacuada pelos seus habitantes e pela pequena guarnição local que não estava em condições de poder defender a praça contra os numerosos «boers» que se dirijão para aquella posição.

Julga-se aqui que os «boers» ainda continuão a sitiar Mafeking, praça que pelos elementos de defesa de que dispõe, calcula-se, poderá sustentar um cerco de um mez, pelo menos, contra um inimigo cinco ou seis vezes superior em numero, e antes desse tempo terá recebido os reforços que partirão ha dias daqui.

— A cidade de Kimberley está sendo sitiada desde hontem pelos «boers», os quaes procurão bloquear a praça para aprisionar Sir Cecil Rhodes, que se acha actualmente dentro da mesma cidade.

— A é hoje pela manhã não foi recebida [illegible] nenhuma confirmação do combate de Modder River (colonia do Cabo), hontem annunciado.

— São esperadas anciosamente noticias de Kimberley e Mafeking.

— O ultimo telegramma official recebido de Kimberley, nesta cidade, antes da interrupção das communicações pela estrada de ferro e pelo telegrapho, que os «boers» cortarão, diz que a saude das tropas que formão a guarnição da praça é boa e bem assim o seu moral.

—

Durban, 16 de Outubro

Um trem-postal, que tinha partido daqui hontem, não pôde continuar a viagem e foi obrigado a voltar, para não ser aprisionado pelo inimigo.

Recebe-se a noticia de terem os «boers» conseguido apoderar-se da estação de Brakwall.

Giants Castle [illegible] 16 de Outubro.

Os «boers» [illegible] destacamentos de policia [illegible]

Os inglezes [illegible]

sabbado, mas nenhum encontro se deu por se terem retirado as tropas «boers».

—

Londres—14 de Outubro.

Cessou hoje enorme sensação o boato de ter-se travado em Africa a primeira batalha entre inglezes e boers.

O encontro, ao que se diz, deu-se em territorio do Natal e o combate fôra renhidissimo, nada, porém, constando quanto ao resultado.

— Tropas britannicas da vanguarda fizeram hontem uma excursão de reconhecimento até Ladysmith, regressando á noite sem ter encontrado o inimigo.

— Novos telegrammas do Cabo annunciam que um exercito de cerca de doze mil burghers invadio o territorio do Natal.

Tres regimentos de tropas britannicas haviam chegado a Ladysmith.

—

Londres—14 de Outubro.

Os telegrammas hoje recebidos do Cabo confirmam a noticia da apprehensão de um trem militar pelos boers.

O comboio, que transportava um destacamento de tropas e material de artilheria para Mafeking, foi assaltado e cahio em poder do inimigo, depois de renhido combate.

O tenente inglez Nesbit e quinze homens foram feitos prisioneiros.

—

Londres—14 de Outubro.

Telegrammas recebidos communicam que os boers se apoderaram de outro trem militar ao norte de Mafeking.

—

Londres—14 de Outubro.

Telegrammas officiaes desmentem os boatos que circularam hoje de uma grande batalha entre inglezes e boers no Natal.

— Suppõe-se que o General White sahio de Ladysmith afim de evitar a invasão, não logrando, porém, o seu intento porque exactamente por aquelle lado se lançou o grosso do exercito inimigo, logo que romparam as hostilidades.

— Os ultimos telegrammas annunciam que Mafeking estava sendo bombardeada pelos boers.

—

Londres—14 de Outubro.

Em Bristol os jingoes impediram que se effectuasse um «meeting» a favor da paz.

—

Londres—14 de Outubro.

Segundo o «Daily Mail», os boers atacaram hontem a praça de Mafeking sem resultado, tendo sido as suas tropas varias vezes repellidas pela valente guarnição ingleza de Mafeking.

Esta noticia não é por ora confirmada por nenhum dos mais jornaes londrinos que têm correspondentes no Sul da Africa.

— Telegrapham de Ladysmith no Natal: «Calcula-se em cerca de 12.000 homens o effectivo das tropas boers que invadiram a colonia do Natal.

Tres mil boers, com 11 canhões, estando travando combate actualmente com o executivo do General White, que compõe-se igualmente de 3.000 homens das melhores tropas do Cabo e dispõe de 12 peças de artilharia.

— O General em Chefe Sir R. Buller partio hoje com destino á Africa Meridional.

— Telegramma official recebido pelo Ministerio da Guerra annuncia que o General White entrou com suas tropas em Ladysmith, na fronteira do Estado Livre de Orange, sem attrahir os boers.

Segundo esse telegramma, nenhum combate se travou ainda desse lado.

—

Capetown, 14 de Outubro

Tropas de reforços foram mandadas daqui com destino á praça de Mafeking, cujo ataque pelos boers é imminente.

— Recebe-se agora a noticia de que o boers, sob o commando de Cronje, superintendente dos negocios indigenas do Transvaal, atacaram Mafeking quinta-feira á meia-noite, tendo á sua disposição varias peças de artilheria.

Ignora-se ainda o resultado do combate que é aqui esperado anciosamente.

O facto de estar ha dias cortado o telegrapho entre Mafeking e Vryburg impedio que se soubesse mais cedo dessa noticia aqui.

Os portadores da communicação tiveram que fazer o caminho a pé e a cavallo para leval-a á primeira estação telegraphica, donde foi transmittida para esta cidade.

— Os boers fizeram saltar um novo trem blindado inglez, transportando telegrammas procedentes de Mafeking.

— Destacamentos de marinheiros dos navios de guerra inglezes surtos neste porto estão promptos a desembarcar para irem combater os boers.

— Recebe-se a noticia de que os boers occupam a cidade de Newcastle, na Colonia do Natal, fronteira da Republica Sul-Africana.

Faltam detalhes dessa noticia.

— Deu-se, proximo da estação de Troiseurs, uma collisão de trens que transportavam para a Colonia do Cabo refugiados inglezes do Transvaal.

No desastre houve oito mortes e sete feridos.

—

Durban, 14 de Outubro

Um exercito de 3.000 boers occupou hontem Spitzkop, proximo de Newcastle.

Incidente anglo-transvaaliano

PAULO KRUGER

Não é de certo um «quidam» qualquer, este presidente de uma pequena republica, situada no fim do mundo e que tem sabido impôr-se á orgulhosa Albion, apezar de não possuir o ouro e navios, de que dispõe esta poderosa nação.

Kruger tem sabido, desde quasi um quarto de seculo, crear um nome, mesmo na Europa politica, á frente dos Boers, que o cognominaram o «Tio Paulo», e a quem elle gosta de prégar, aos domingos, na pequena egreja dos «Doppers», affirmando aos seus compatriotas que elles são um povo de eleitos.

Muito simples nos costumes e no modo de vida, Kruger conserva os usos e as idéas dos antigos «huguenottes», dos quaes é legendario o typico «Marcello» da opera de Meyerbeer.

De origem teutonica, refugiado em Africa na epocha das guerras religiosas, elle conservou as orgulhosas e antigas tradicções dos seus, ficando, na actualidade, como um d'esses velhos protestantes de outr'ora que justificavam com exactidão o nome dos intransigentes».

Kruger é, na realidade, um teimoso crente, que só bebe café e leite, integro nos costumes, levantando-se muito cedo, quer de verão, quer de inverno, e recebendo quaesquer compatriotas que lhe desejem fallar, na sua pequena casa de Pretoria rodeada de um modesto jardim e onde os visitantes o contemplam, emquanto fuma no seu cachimbo, ouvindo silenciosamente, antes de lhes responder em palavras affaveis, discretas e sempre bem pesadas.

Sem duvida, Kruger não é um Washington; nelle, porém, se encontra um homem, de não grande illustração, que poderia, contudo, servir de modelo a muitos pretendidos governantes.

O que é certo, é que nelle, a par da simplicidade, existe a coragem, do que tem dado assignaladas provas, entre ellas, a de cortar pela sua propria mão o pollegar, que lhe feita, e que foi mutilado um dia, andando á caça, pelo tiro da sua espingarda.

Ainda creança, tomou parte na guerra contra os cafres, e nessa epocha já deu testemunho de notavel coragem e sangue frio.

Alto, com boa figura, direito e firme, apezar dos seus 72 annos, cerebro forte e intelligente, rosto austero, possue estatura de gigante, junto a saude de ferro. A sua disposição physica [illegible] valor moral.

Por isso, [illegible] grande prestigio sobre [illegible]

Kruger consagra todos os momentos á causa publica e foi da pequena republica do Transvaal, de que elle é o [illegible], o verdadeiro modelo de bom governo, como deveria existir por toda a parte, respeitando-se os regalias do povo, a justiça e o direito.

O presidente Paulo Kruger não é só o chefe do calvinismo, talvez rigoroso em demasia, mas de uma republica honesta e trabalhadora que poderia servir de modelo a mais de um governo da Europa.

O TRANSVAAL SOB O PONTO DE VISTA MILITAR—PORTOS DE DESEMBARQUE—CAMINHOS DE FERRO—AS AMAZONAS SUL-AFRICANAS

Para comprehender a situação respectiva dos inglezes e boers, basta consultar rapidamente o mappa da região em que se hão de desenvolver os acontecimentos.

A costa oriental da Africa é pobre, em grandes portos; nesse littoral não teem os inglezes senão Port-Natal. Ao norte, fica a bahia de Lourenço Marques que nos pertence, e ao sul offerece excellente base a cidade ingleza do Cabo.

O exercito britannico poderá utilisar, portanto, Capetown e Port-Natal como pontos de partida das operações. Em Capetown principia um caminho de ferro cuja extensão total é de mil kilometros e que dirige para o Norte, terminando em Verrenton, no angulo formado pelas fronteiras do Estado Livre de Orange e a Bechuanalandia.

E' de notar que esta linha pode facilmente ser cortada na ultima parte do seu percurso, principalmente fazendo o Estado de Orange causa commum com os boers.

O principal porto de embarque assignalado pelo governo britannico é Durban em Port-Natal. Deste porto parte uma linha ferrea de uns 600 kilometros, que termina em Pretoria, atravessando a região oriental do Estado Livre de Orange.

A linha mais curta de invasão seria a que segue o caminho de Lourenço Marques, que penetra rapidamente no Transvaal, pois que tem apenas 50 kilometros em territorio portuguez. Mas como esta região não pertence, os inglezes teem de se utilisar do porto de Durban.

Tem, pois, o Transvaal acesso por duas linhas ferreas: a mais extensa, a do Cabo apresenta o inconveniente de passar por um territorio cujos habitantes farão, provavelmente, sua a causa dos boers; a segunda é a que parte de Durban e atravessa o Estado de Orange.

Os inglezes reforçaram consideravelmente as suas guarnições do Natal, elevando-se neste momento o contingente dispensavel para entrar em campanha a 12.000 assim distribuido: duas divisões de infanteria, dous regimentos de cavallaria e 13 batalhões de artilharia.

Além disso, pelos ultimos telegrammas, sabe-se que embarcaram nos portos da India 5.000 homens e nos do Reino-Unido perto de 25.000.

Póde, pois, calcular-se que, declarada a guerra, os inglezes começarão as operações com 42:000 homens.

Segundo o escriptor e militares da Grã Bretanha, a tatica das tropas inglezas consistirá em derrotar seu bravo passo os boers, contando com o auxilio efficaz da artilharia de tiro rapido.

A infanteria montada, de que os inglezes fazem tanto uso nas suas campanhas, não apparecerá nos campos de batalha do Transvaal, porque é muito inferior á dos boers.

Os invasores dirigir-se-hão em massa para o paiz inimigo, tratando de assegurar as vias de communicação e de attrahir os boers a brigas em que a artilharia possa combater com probabilidades de exito.

— Quanto aos boers, é natural que adoptem ainda desta vez a tactica que tão bons resultados lhes tem dado nas suas anteriores campanhas contra os inglezes.

Consistirá indubitavelmente em effectuar grandes incursões, ora para surprehender o inimigo, ora para lhe cortar as as vias de communicação. Segundo o seu costume, combaterão, de preferencia a pé, evitando os encontros com forças de cavallaria.

Suppõe-se que os boers dispõem de um effectivo de 60.000 homens.

A esta cifra respeitavel accrescentarão os valentes hollandezes do Transvaal ou tra não insignificante, composta das suas proprias mulheres.

Não seria esta a primeira vez que as intrepidas amazonas sul-africanas luctariam pela independencia do seu paiz, e deve dizer-se que constituirão um precioso auxiliar na campanha, pois que a mulher boer está educada varonilmente e maneja as armas de fogo com a mesma destreza que o homem.

A solidariedade entre os tranvaalianos é admiravel em tempo de guerra. Por occasião da ultima guerra. Por occasião da ultima guerra com a Grã Bretanha, viam-se familias inteiras dirigir-se para a fronteira, animosamente, para defender o territorio ameaçado.

INTERESSANTES DECLARAÇÕES DE UM BOER.—A CERTEZA DO TIRO.—A INDEPENDENCIA OU A MORTE.

Um boer, Van Cupper, que veio á Europa para tratar de sua esposa, uma senhora franceza que se achava gravemente enferma, e que regressou agora ao seu paiz teve com um jornalista hespanhol, uma interessante conversa de que extractamos o seguinte:

«... No actual momento, o presidente Kruger fará todas as concessões compativeis com a honra do Estado, mas, se fôr preciso, saberá oppor ás brutalidades e insolencias de Chamberlain um «não» cathegorico. Neste caso, arrostaremos todas as contingencias de uma guerra, por desigual que seja. Conheço perfeitamente os meus compatriotas, — accrescentou Van Cupper, cujos olhos relampejavam,— e tenho a certeza de que todos saberemos fazer frente aos soldados mercenarios da orgulhosa Inglaterra.

Por isso, ardo em desejos de regressar ao meu paiz: a saude abalada de minha mulher vae em caminho de restabelecer, e dentro de tres dias estaremos no alto mar da melhor vontade daria duzentas libras para estar em Pretoria.

— Sabe o senhor o que é um boer?..

Imagine um homem de energica compleição physica e moral, robusto, rude, zeloso, até o indizivel da sua independencia, costumado desde a infancia a viver ao ar livre, a manejar uma espingarda, a fazer grandes carreiras a pé e a cavallo, a supportar toda a especie de fadigas, indifferente ás intemperies e aos perigos. Elle possue, n'uma palavra, todos os requisitos para formar um soldado de primeira ordem; e tem, sobretudo dous que lhe darão em caso de combate uma superioridade incontestavel sobre qualquer soldado europeu, isto é um sangue frio extraordinario e uma destreza no tiro que faria morrer de inveja o mais afamado «rifleman» do Reino Unido.

Querem um exemplo disto?... O anno passado reuniram-se no campo dos arredores de Pretoria uns 400 homens para experimentar umas espingardas de novo modelo chegadas poucos dias antes. Durante os primeiros tiros feitos com aquellas armas perfeitamente desconhecidas, os alvos não eram bem acertados; mas, rectificada pouco a pouco a pontaria e seguros já os nossos homens das espingardas que tinham nas mãos, recuperaram a sua habitual habilidade. E eis, de vêr como os tiros a 500, 800, 1.000 e 1.000 metros se succedem sem descontinuar, rapidos precisos.

Um official de marinha inglez, recem chegado ao Transvaal, e que admitio ás experiencias, não occultou a sua admiração; e quando um rico colono boer, que era um dos melhores atiradores, lhe perguntou o que elle pensava do espectaculo, elle respondeu [illegible] «Penso que um batalhão [illegible] fóra de combate um exercito [illegible]» — Pois então, [illegible] que n'este paiz um [illegible]

consumidos por mil rés e não constituem excepção sem regra".

Ora, supponha agora, que rebenta a guerra entre nós e os inglezes; antes de 48 horas 45:000 a 50:000 boers terão se posto armados e resolvidos a morrer. Supposto, sobretudo, a maior [illegible] quantos inglezes se puzerem ao alcance das suas carabinas.

E se, como eu não estranharia que acontecesse, os outros afrikanders de regiões limitrophes se juntarem á nossa causa, os inglezes de Chamberlain encontrar-se-hão frente a frente com 90:000 combatentes desesperados e resolvidos a tudo.

E então veremos se a empreza é tão facil como a pintam os inglezes, e quem não commetteremos a [illegible] de dar batalhas campaes.

Seguiremos o systema philippino que dada á superioridade dos nossos atiradores, nos offerecerá grandes vantagens.

POSIÇÃO DOS BOERS—A MA' FE' DOS INGLEZES

Os boers estabeleceram um acampamento muito extenso e entrincheirado, dominando o caminho de ferro em I gog nas montanhas Drakensberg.

Outros boers, reunidos em Zandspruit estão dispostos a invadir o Natal, se os preparativos militares dos inglezes continuarem, porque consideram ser de má fé que a Inglaterra demora a sua resposta ao presidente Kruger para se preparar melhor.

O rio Ingogo corre dos Drakensberg para o rio Buffalo, em um leito escarpado e aspero para ambos os lados.

A grande cordilheira dos Drakensberg separa o Transvaal da colonia ingleza do Natal, e a não ser em um ou outro perigoso desfiladeiro, representa uma muralha colossal, que a natureza fez inexpugnavel.

Tendo os inglezes tenção de atacar os boers por esse lado, forçosamente terão de atravessar aquelles desfiladeiros por [illegible] possuimos, arriscando-se assim a ficarem esmagados pelas forças inimigas em posições muito mais vantajosas.

O COMMANDANTE DAS FORÇAS TRANSVAALINAS

O general Joubert, commandante em chefe do exercito transvaaliano e vice-presidente do Conselho Executivo, declarou ao Volksraad que vê poucas esperanças de paz, e accrescentou:

«Não devemos dar importancia ás communicações diplomaticas da Inglaterra mas sim aos seus preparativos militares».

OS COLONOS INGLEZES NO TRANSVAAL

A colonia britannica, no Transvaal, não é tão numerosa como os inglezes affirmam.

A população de raça ingleza não conta, em todo o Transvaal, mais de 40:000 habitantes, n'um total de 120:000 europeus. A maioria habita Johannesburg, onde os filhos d'Albion são em numero de 31.000. São elles que têm nas mãos, como os allemães, todos os grandes negocios industriaes e mineiros; quasi todos os negocios commerciaes são, no entanto, dirigidos por allemães, pois os boers quasi se não occupam da exploração das minas.

Um dos raros boers que enriqueceu n'aquella região é o Sr. Servis Mark, que possue a maior fortuna immobiliaria do Transvaal.

Os boers que não se occupam em cultivar as terras são empregados publicos.

Os boers e os inglezes formam duas classes bem distinctas.

Os inglezes arranjam-se por si sós, visitam-se entre si, e não admittem na sua intimidade senão os engenheiros americanos, directores de minas.

Effectivamente, é de notar que naquelle paiz, onde a quasi totalidade dos capitaes provem da Inglaterra quasi todos os engenheiros de minas são americanos ou inglezes.

A sociedade ingleza dá muito bonitos bailes, com estilo americano, organisa «kermesses», passeios em bicycleta e innumeras «afternoon teas».

Os homens teem o Rand-Club, installado muito luxuosamente, e muito prospero, no que conta cerca de 2.000 membros.

O inglez do Transvaal ficou sempre inglez; só em Johannesburg é que se democratizou. E naturalmente, importaram no Transvaal esses innumeros esportes de que tanto gosta.

São innumeros os clubs consagrados ao «foot-ball», ao «lawn-tennis», ao «golf», ao «box», e, principalmente, ás corridas de cavallos.

Em Johannesburg arranjaram um magnifico campo de corridas ás portas da cidade; comprehendendo tribunas, pesagem, «paddock», «buffet», etc., como os campos de corridas europeus.

Como nestes, ha alli também a aposta, que attinge muitas vezes a somma de 25 contos em um cavallo.

O jogo nas corridas invadio toda a população.

Os inglezes tinham tambem começado a exhibir «boxeurs» e organisado combates de «box» entre campeões americanos e campeões inglezes; mas esses divertimentos foram recentemente prohibidos.

A ultima importação da Inglaterra foi a corrida de galgos.

Todos os annos, Albion envia para o Transvaal os seus galgos mais afamados, para os offerecer á admiração dos «abingers».

Os inglezes lêem muito; assim grande quantidade de jornaes vêem a luz no Transvaal: o «Star», o Standard, o Digger's News, o Joannesburg Times, o Mercantile Advertiser, o Steat Courant, The Press, o Transvaal Advertiser, o Mining Argus, o Babarton Herald, The Critic, The Mining Journal, The Moon e The South African Record.

Os jornaes em hollandez são poucos; os mais lidos são o «Lauden Volk» e o «Vo kstem».

Mas, em resumo, os principaes interesses inglezes consistem na exploração das minas e na formação das sociedades que devam fornecer os capitaes necessarios para essa exploração.

SITUAÇÃO TERRITORIAL DA PUGNA

Se a guerra, infelizmente, rebentar, o Natal será, sem duvida, o principal campo de operações.

Uma grande força de boers está já reunida em Volksrust, parecendo destinar-se a Lan's Nek para onte é provavel dirigirem-se os primeiros movimentos militares.

Estes e outros importantes pontos, taes como Charlestown, Munt Prospect, Ingogo e Newcastle, são todos famosos pelas scenas violentas e acontecimentos notaveis que alli se deram durante a ultima guerra dos boers.

Na fronteira occidental do Transvaal e do Estado Livre, os pontos mais estrategicos, dentro do territorio britannico, encontram-se em Kemberley, Mafeking e Ramathlabama.

A defesa destas praças foi organisada ultimamente, fazendo-se fortificações e todos os dias estão alli chegando recrutas, para unir as forças commandadas pelo major Hore.

Ao norte, o rio Limpopo divide o Transvaal da Rhodesia, e além delle está o Tuli, occupando uma posição que assignala como chave de Bulawayo.

O coronel Plumer, que esteve por algum tempo em commissão especial na Rhodesia, commanda actualmente uma numerosa força.

A este, o territorio de Portugal confina com o Transvaal.

O jornal [illegible] dia, não sabemos com que fundamento, que as tropas inglezas desembarcarão em Lourenço Marques e que Portugal, tendo demonstrado a sua amizade pela Grã Bretanha permitirá, com todas as probabilidades, que as forças inglezas marchem d'ahi contra o Transvaal, [illegible]

[illegible]

Em caso de ataque ao territorio inglez, no um tanto isolado districto de Lydenburg, os atacantes serão contidos de Komati Poort.

Os inglezes projectam, a dar-se tal facto, fazer avançar, deste ultimo ponto, numerosas forças, que iriam reunir-se com outras, vindas do sul, provavelmente por Swaziland, afim de, juntas, cooperarem no plano de batalha.

UM ARTIGO POLITICO

O jornal mais importante do partido afrikander do Cabo devia ter publicado no dia 25 de Setembro, um artigo intitulado: "Ainda exigencias, ainda tropas, ainda balas dum-dum." Esse artigo dizia que não havia «casus-belli». O Transvaal acceitou a proposta do governo britannico.

A Inglaterra formulou novas exigencias, mas essas exigencias podem ser facilmente resolvidas por meio da arbitragem. Mas como as tropas estão nas fronteiras das duas republicas é de esperar que haja escaramuças.

O mesmo jornal aconselha os boers a que não caiam no laço que lhes armam os inglezes e que não tomem a offensiva, o que permittiria aquelles que querem absolutamente a guerra, lançarem toda a responsabilidade sobre o Transvaal.

NA ASSEMBLÉA LEGISLATIVA DO CABO

Foi uma das mais agitadas a sessão que, na sexta-feira ultima, se realizou da assembléa legislativa do Cabo.

Rhodes accusou varios membros da mesma assembléa de acceitarem, para fins eleitoraes, dinheiro do governo do Transvaal, com o qual a Inglaterra está em vesperas de uma guerra, accusando-os tambem de suppostos traidores.

O primeiro ministro Schreiner, tendo sido chamado á estacada, declarou ter toda a esperança em que a Cabo poderá, dispondo de uma força armada na qual inglezes e hollandezes se encontrarão unidos para a defesa da colonia e para tornar independente das forças imperiaes.

Produziu sensação meeting de membros das duas camaras em que foi adoptada uma moção, com 49 assignaturas, protestando energicamente contra os armamentos dirigidos ao governo do Transvaal para que persista na sua resistencia aos [illegible] do governo imperial.

QUANTO CUSTARÁ A GUERRA AOS INGLEZES

O "Morning Leader," calcula do seguinte modo o custo de uma guerra para a Inglaterra na hypothese desta pôr em pé de guerra 60.000 homens:

11.200 combatentes, entre europeus e indigenas, tomaram parte na campanha da Abyssinia, em 1868, que custou 40:000 contos de réis, approximadamente. Hoje, a mesma campanha seria 50 por cento mais cara. Assim, a guerra com o Transvaal não custará menos de 125:300 contos de réis.

A companha egypcia de 1883 custou ... 63:000 contos de réis, tendo tomado parte nella 20.000 homens.

Por consequencia, uma guerra, em que participem 60.000 homens e que custará mais 50 por cento, gastará 315:000 contos de réis.

A exactidão desta estatistica é ainda confirmada pela guerra do Afghanistan, que custou 122:100 contos de réis. Calculando sobre as mesmas bases, obtem-se, para a guerra eventual entre o Transvaal e a Inglaterra, uma despeza de 145:300 contos de réis.

Este calculo é ainda muito moderado, porque se deve contar com os enormes prejuizos soffridos pela industria e pelo commercio, de modo que se não commette erro affirmando que em verdade comprehende em 180:300 contos de réis o custo da guerra com o Transvaal.

Isto representa um encargo de 18500 por cada cidadão inglez.

MEDICINA

Hemoptyses tuberculosas

Pelo professor [illegible] Gerhardt

Todas as especies de hemoptyses podem ser observadas nos tuberculosos: escarros intimamente misturados de sangue, denunciando o inicio de um infarctus pulmonar ou de uma congestão pulmonar; escarros estriados de sangue, constituindo um dos signaes precoces e frequentes, mas pouco provaveis da tuberculose; emfim, escarros nitidamente sanguineos, a verdadeira hemoptyse, a hemoptyse fulminante. Sómente em relação a esta ultima fórma, faremos algumas considerações.

Embora a hemoptyse seja observada tambem na broncho-ectasia, no kysto hydatico, na syphilis, no cancer, no infarctus pulmonar, na ruptura dos grandes aneurysmas, etc., é considerada, entretanto, como um privilegio dos tuberculosos, a ponto de constituir verdadeiro symptoma desta affecção, si algum facto particular não indica a existencia de outra causa.

Especialmente, no interrogatorio dos doentes, a hemoptyse é assignalada muitas vezes, ao lado de outros symptomas, taes como as suppurações ganglionares, o catarrho, a pleurisia.

De ordinario, o microbio da tuberculose permanece muitos annos no organismo, antes de provocar o apparecimento da molestia. Ha individuos tuberculosos que só reconhecem a molestia quando a hemoptyse se declara. O escarro de sangue é, pois, um symptoma alarmante, util, porquanto torna razoaveis os doentes mais negligentes; o medo causado por este signal é de grande vantagem para os doentes. Não devemos attenuar a sua importancia, recorrendo a subterfugios e attribuindo o escarro sanguineo á ruptura de um vaso da pharynge.

As hemorrhagias das ulcerações tuberculosas são excessivamente raras no larynge; para os doentes é preferivel que o signal alarmante não seja mascarado.

As hemoptyses dos tuberculosos podem ser provocadas por toda a especie de causas exteriores; não só pelos trabalhos fatigantes, como tambem por qualquer fadiga muscular, ferida no thorax ou excitações violentas. Até mesmo a suppressão de hemorrhagias habituaes póde produzir periodicos escarros de sangue, sobrevindo de modo intermittente. Tudo isso, porém, está longe de provar que a hemoptyse não seja o symptoma das cavernas tuberculosas. Com effeito, nos casos em que é possivel ter a prova anatomica, verificamos que os aneurysmas dos ramos da arteria pulmonar, que atravessam as cavernas, constituem a origem da hemorrhagia. A cavidade póde ter apenas as dimensões de um caroço de cereja e o proprio aneurysma ser quasi do mesmo tamanho da caverna; geralmente, porém, os aneurysmas são menores e as cavidades mais volumosas.

Mesmo quando a hemoptyse sobrevem uma só vez na tisica galopante, em consequencia da destruição putrida e rapida do tecido pulmonar; como succede nos casos de gangrena do pulmão, ella indica, todavia, a formação de cavernas, embora sem formação de aneurysmas.

Convem ainda assignalar uma outra relação anatomica da hemoptyse: a «infiltração hemorrhagica do tecido pulmonar», consecutiva a abundante hemorrhagia pulmonar.

Como já tivemos occasião de verificar pela autopsia, a infiltração invade o circuito da região onde se produz a hemorrhagia e a parte inferior do lado correspondente. Nestas regiões, em extensão variavel e mal circumscripta, o tecido fica pouco arejado ou mesmo completamente privado de ar, de côr vermelha clara e consideravelmente [illegible] ... No caso, cujo autopsia presenciamos, durante a vida do doente, justamente na occasião da hemorrhagia e nos primeiros dias seguintes, verificámos que a matidez e os estertores do apice affectado era mais accentuado do que antes e depois desse accidente.

De ordinario, a matidez e os estertores [illegible] são observados na parte inferior do pulmão, [illegible]

que indica a séde da hemorragia, principalmente quando os deus apices estão affectados indicio importante para o tratamento local. As pesquizas destas lesões devem ser feitas com muita rapidez e com muito cuidado.

No que diz respeito á quantidade de sangue expectorado, observamos os seguintes algarismos: em 879 tuberculosos os escarros sanguineos foram notificados em 251 (30 por cento). Destes, 151 (61 por cento) tiveram apenas escarros sanguinolentos muito pouco abundantes e passageiros. Nos outros 103 restantes, a quantidade de sangue, regeitado em 157 accessos de hemoptyses, attingio a 100 c. c., 60 vezes (38,25 por cento) e mais de 500 c. c., em 15,25 por cento.

Como se vê, as hemoptyses muito abundantes são igualmente muito raras. A mortalidade, comquanto provocada pela hemoptyse, é tambem muito reduzida: em nossos tuberculosos a mortalidade geral tendo sido de 4,7 por cento, sómente 2 por cento tiveram hemoptyses.

(*A seguir.*)

PARNASO

Em um album

Pediste-me um soneto delicado,
Exquisito, gentil, galanteador,
Feito com versos d'ouro e cravejado;
Com rimas de finissimo lavor.

Ora eu, confesso aqui o meu peccado,
Nunca tive feição ao trovador,
Acho o lyrismo d'album requintado,
Banal, elogioso, sem valor.

Aqui me tens: jámais falto ás promessas
Exijo, pois de ti que não esqueças,
Em troca, filha, este pedido meu:

Que para ennobreceres o soneto,
Venhas fechar o ultimo terceto
Com o ponto final d'um beijo teu...

AUGUSTO GIL.

VIDA SOCIAL

Passa hoje o anniversario natalicio do Sr. capitão Sergio Evaristo Ferreira Magalhães, honrado negociante da cidade de Ribeirão.

Saudamol-o.

THEATRO

Concerto Corbiniano Villaça

Bellissima foi a serata do nosso estimado compatriota Corbiniano Villaça, a qual lugar conforme fôra annunciado em a noite de 20 de corrente em o salão de honra do Theatro Santa Izabel.

A's 8 1/2 horas da noite apresentava o luxuoso salão um aspecto por demais festivo, que prenunciava desde logo um dos tes extraordinarios acontecimentos.

Era que alli se achavam reunidos os mais distinctos amadores da divina Arte, a elite da sociedade pernambucana, a Imprensa, a Mocidade Academica, as duas Escolas, emfim todo esse povo que pela expressão do seu semblante, vinha encorajar ao Artista, levando assim o seu protesto contra a perseguição que lhe moveram zoilos, talvez invejosos de sua gloria futura, e anciosos fará cobrir com os seus francos applausos a este brazileiro, um dos poucos que longe da patria no estrangeiro, soube illustrar o seu paiz, devendo-se principalmente a elle essa propaganda incessante de que se encarregára de diffundir alli no cerebro do mundo, em Paris, as composições inimitaveis deste genio que descança de sua primeira vida entre o marmore frio de um monumento em Campinas.

Quasi as 9 horas deu execução Villaça ao seu programma que havia confeccionado, programma que está foi alterado por motivos de força maior, mas não prejudicado porquanto os trechos em substituição [illegible]

Applaudido com enthusiasmo pela brilhante sociedade que se achava reunida para ouvil-o, Villaça cantou com toda correcção a aria *Herodiade* de Massenet e o romance *Salce del maggio* do maestro Euclides Fonseca, além dos trios de *Fausto* e *Guarany*, em todos elles ostentando as boas qualidades de sua voz clara, extensa e bem timbrada.

Os seus auxiliares nesse concerto, todos artistas da Companhia Lyrica, conduziram-se com galhardia, sendo em geral dignos das ovações recebidas, salientando-se porém, em nossa opinião, os Srs. Henrique Jorge, tambem um valente violinista brazileiro, e Ferrari no trio e o Appiani no romance da opera *Salvator*.

A concorrencia foi extraordinaria.

Nós que tivemos o prazer de por estas columnas apresentar ao publico tão distincto compatriota, sentimo-nos desvanecidos pois que tudo quanto affirmamos foi plenamente comprovado em a noite de 20.

Possa Corbiniano Villaça voltar em breve a Europa, afim de continuar os seus estudos, por [illegible] iniciativa particular deve substituir a publica que lhe foi negada no Estado, flores cente onde nasceu.

×

Ernani

Sabbado ultimo houve *réprise* do Ernani, em recita de assignatura.

Como nos outros espectaculos, ficaram vasios muitos logares.

Já tivemos occasião de censurar este afastamento do publico, que traz como resultado a fuga de todas as companhias lyricas do nosso Santa Isabel, condemnando-o a viver fechado continuamente, ou a servir apenas para companhias de operetas e revistas, já tivemos occasião de verberar a *maxixe* que muita gente adora, por uma degeneração de gôsto que é impossivel qualificar.

O publico não quer ouvir-nos, não quer ouvir a voz da imprensa, e continúa a fugir do theatro, concorrendo dest'arte para aggravar mais e mais o estado decadente deste theatro.

Deixaremos portanto este assumpto para tratar do desempenho da peça.

Todos os artistas sahiram-se regularmente.

A Sra. *Monteano* esteve muito feliz, cantando com a maxima correcção a parte que lhe foi confiada.

Agradou sobremodo no trio.

Tú só, tú só Ernani que foi bastante applaudido.

O Sr. *Athos*, nas *arias* e no *settimino* quiz revelar o que ainda resta de sua bellissima voz de outr'ora.

O Sr. *Appiani* foi bem, *maxime* no trio do 2.º acto e na scena final que executou perfeitamente.

O Sr. *Garani*, apezar de um pouco exagerado na emissão das notas agudas, andou regularmente.

O corpo de côros, como sempre.

A orchestra, graças aos esforços do talentoso *maestro* Romeu Dionesi, vai melhorando. Entre os que podemos distinguir, destacamos os Srs. Candido Filho, cuja flauta encanta, Henrique Jorge, que arrebata com o seu violino e Ferroni, que sabe tirar melodiosos accordes do violoncello.

REVISTA DIARIA

Arcebispo do Rio de Janeiro—a bordo paquete nacional «Olinda» [illegible] dos portos do norte hoje, 24 do corrente, seguiu para a Villa Archiepiscopal o Exm. Sr. D. Joaquim Arcoverde [illegible] sendo ás 3 1/2 do Palacio Episcopal da Soledade, para o qual [illegible]

Dr. Esmeraldino Bandeira—Realisou-se no sabbado ultimo a importante manifestação que o magisterio municipal promoveu ao illustrado Dr. Esmeraldino Bandeira, dignissimo Prefeito do municipio.

O acto revestiu-se da maior solemnidade sendo grande a concurrencia de pessoas gradas.

A 1 hora da tarde o professor Francisco Marques da Trindade, em um bem elaborado discurso salientou os relevantes serviços prestados ao municipio, pelo distincto republicano e terminou inaugurando o seu retrato no salão de honra do Conselho Municipal.

Seguio-se com a palavra o Dr. José da Costa Cavalcante salientando ainda os dotes moraes do seu biographado.

Respondeu o Dr. Esmeraldino Bandeira em uma sentida oração vibrante de patriotismo, ardente de fé e fazendo justiça ao magisterio municipal cuja importancia accentuou, terminando com enthusiastica saudação á referida classe.

O orador foi interrompido algumas vezes pelos applausos calorosos do auditorio, sendo muito felicitado, ao terminar.

As 2 horas e 15 os manifestantes tomaram quatro bonds especiaes que se achavam á sua disposição em frente á Intendencia Municipal precedidos pela banda de musica estadoal, e seguiram todos para a casa de sua residencia, onde o Professor Trindade offereceu em nome de seus collegas um custoso cordão consistindo em uma cadeia de ouro para relogio com ricas medalhas do mesmo metal sendo o seu monogramma no verso e doze brilhantes dispostos artisticamente em uma das faces.

Mais uma vez teve occasião o Dr. Esmeraldino de manifestar a sua gratidão áquelles que independentes de politica, coesos e unidos em um momento angustioso lhe deram um semelhante attestado de seu apoio e que isto significava que nem tudo ainda estava perdido, e lembrando a taça preciosa, legada á grandeza infinita dos mares pelo Rei de Tule, disse mui bellamente ser a quella dadiva um mimo identico.

A noite teve lugar imponentissima reunião a qual compareceu grande numero de senhoras, amigos politicos e particulares.

Entre outros notamos S. Exc. o desembargador Sigismundo Gonçalves Governador do Estado e sua Exma. filhas Dr. Leopoldo Lins, Chefe de Policia, Commendador Albino José da Silva, Senador Estadual, sua Exma. Senhora e neta, Desembargador Antonio Pedro da Silva Marques, Coronel Julião Augusto da Serra Martins Dr. Sebastião Lacerda, Commendador Eduardo Martins de Barros, Drs. Barros Carneiro, Pereira da Costa, Pharmaceutico José de Azevedo Maia e Silva Dr. José da Cunha Liberato de Mattos, Dr. Manoel Gomes de Oliveira e Silva e suas Exmas. irmãs, Engenheiro Vieira Boulitreau, Dr. Almeida Cunha e suas Exmas. filhas, Dr. Fernando de Sá e suas Exmas. irmãs, Drs. Santos Moreira, Celso de Souza, Barretto de Menezes, Adelino Costa, Pedro Brazil, Mario Costa, Professores Vieira de Barros, Marques da Trindade, Alberto Augusto de Moraes Palmeira, Cyrillo Augusto da Silva Santiago, etc. etc.

Dançou-se animadamente até as 4 e 1[2 horas da manhã, tendo-se encarregado da parte musical o habil pianista Claudio da Gama.

O Dr. Esmeraldino Bandeira, sua virtuosa esposa e familia, foram prodigos em gentilezas para com os seus numerosos convivas.

Na 1.ª mesa de tocamos entre outros brindes, o de S. Exc. o Governador do Estado, Desembargador Sigismundo Gonçalves ao Dr. Esmeraldino Bandeira, que tão bôa orientação tem sabido dar aos negocios municipaes, recebendo nas manifestações que se lhe teem sido feitas o attestado seguro do fiel cumprimento de sua missão.

Do Dr. Leopoldo Lins ao Dr. Esmeraldino Bandeira.

Do Dr. Pereira da Costa em nome do Conselho Municipal ao Sr. Esmeraldino Bandeira e muitos outros inclusive o do Dr. Esmeraldino Bandeira a S. Exc. e Sr Conselheiro Rosa e Silva.

Ainda uma vez reiteramos os nossos cumprimentos ao distincto republicano, que em bem geral exerce o espinhoso cargo de Chefe do Poder Executivo Municipal, cumprindo-nos ainda felicitar a distincta corporação dos professores municipaes, pelo brilhantismo de que souberam revestir a sua expontanea e honrosa manifestação.

×

Suicidio—Hontem, pela manhã, na rua de S. Jorge, da freguezia do Recife, o infeliz José Leandro da Rocha que achava-se soffrendo das faculdades mentaes, apoderando-se de uma navalha suicidou-se, dando grande talho no pescoço.

×

Lucta e morte—Em Rio Formoso, José Francisco dos Santos, Francisco José, Pedro Francisco e Manoel Francisco da Silva, armados de faca de ponta travaram renhida lucta entre si, resultando a morte do ultimo.

Os criminosos deram *ás de Villa Diogo*.

×

Eden Dramatico Recifense—Reune-se hoje, em sessão ordinaria, esta associação, ás 5 e 1[2 horas da tarde, em sua séde á rua do Hospicio n. 51.

A directoria pede o comparecimento de todos os socios.

×

Secretaria da Industria—Fiscalisação da Companhia Recife Drainage, em 23 de Outubro de 1899:

Apparelhos examinados:

Rua Visconde de Goyanna ns. 42 a 58 e 111 a 148:

Apparelhos limpos	20
Apparelho sujo	1
Apparelho obstruido	1
Bacias quebradas	2

Não foram examinados os apparelhos dos predios ns. 121 e 143 por estarem fechados.

Rua do Leão Coroado ns. 1 a 13 e 2 a 28:

Apparelhos limpos	16
Caixas quebradas	3

Não foram examinados os apparelhos dos predios ns. 13 e 28 por estarem fechados.

Rua Nossa Machado ns. 29 a 47:

Apparelhos limpos	9
Bacia quebrada	1

Não foi examinado o apparelho do predio n. 45 por estar fechado.

×

Recebedoria do Estado—Termina hoje a arrecadação a bocca do cofre os impostos das classes abaixo declaradas, relativo ao 1.º exercicio de 1899 a 1900.

Classe n. 28—Loja de joias.

Classe n. 12—Armazens alfandegados ou não.

×

Inspectoria Geral de Hygiene Publica do Estado de Pernambuco—Secretaria da Industria, segunda directoria n. 138. — Recife, 21 de Outubro de 1899

Exm. Sr. Governador do Estado.—Tendo me dia 19 do corrente pedido autorisação a V. Exc. para convocar o conselho da salubridade afim deste apresentar as medidas attinentes a precaver este Estado da invasão de peste bubonica que es á officialmente declarada em Santos, venho apresentar vos as conclusões approvadas em sessão de hoje pelo mesmo conselho respondendo assim ao vosso officio de hontem datado no qual me pedis que vos indiqueis todas as providencias a serem adoptadas por este governo.

São as seguintes as conclusões:

1.º Isolamento completo deste Estado para toda e qualquer procedencia de Santos ou outro porto infeccionado.

2.º Acquisição de um edificio apropriado (que pode ser um pavilhão de madeira) para isolamento de qualquer caso suspeito que appareça devendo o edificio ser dotado de todo pessoal e material necessario.

O local mais apropriado para este edificio é a Ilha do Pina.

3.º Acquisição de Serum de Yersin e vaccina de Haffkine em quantidade sufficiente.

4.º Visitas sanitarias aos domicilios, diarias e repetidas, observando-se nellas com todo o rigor as prescripções hygienicas tornando-se effectivas as intimações e multas impostas por infracções sanitarias.

5.º Lavagem e desinfecções diarias das latrinas e mictorios publicos.

6.º Extincção dos depositos de lixo que se encontram em diversas ruas e largos, sendo o lixo das casas e ruas removido diariamente para os fornos de cremação afim de ser incinerado.

7.º Extensão de poderes ao inspector de hygiene para agir livremente no caso de invasão da epidemia.

De completo accordo com as medidas approvadas pelo conselho de salubridade, trago-as ao vosso conhecimento aguardando as vossas ordens a respeito.

Saúde e fraternidade.—Dr. *José Octavio de Freitas*.

×

Sociedade Auxiliadora d'Agricultura—O conselho administrativo desta sociedade reune-se na quinta-feira proxima, dia 26, ás 11 horas e meia.

×

Correio do Recife—Esta repartição expedirá hoje malas pelo paquete *Cotegipe* para New-York recebendo:

Impressos até as 9 horas do dia.

Objectos para registrar até as 8 1[2 horas do dia.

Cartas para o interior da Republica até as 9 1[2 horas do dia.

×

Furto—Numa das ultimas noites de espectaculo, um esperto gatuno teve a habilidade de passar para o seu bolso a quantia de 300$000 que comsigo conduzia o estimavel cavalheiro Sr. Tertuliano Nunes da Fonseca, quando este achava-se com amigos a tomar cerveja.

Como era para suppor-se até agora não se descobrio o paradeiro do *cujo* que de certo foi por sua vez á cerveja com o dinheiro alheio.

E' o caso de se precaverem os Srs. frequentadores do theatro contra a companhia do olho vivo.

×

Velodromo do Derby—Foi o seguinte o resultado das corridas realisadas ante-hontem:

Primeiro pareo: — Em 1.º «Guarany», poule 5$000. Em 2.º «Alvorada», poule 4$000.

Segundo pareo:—Em 1.º «Açor», poule 5$000. Em 2.º "Cacique", poule 3$800.

Terceiro pareo: — Em 1.º "Aciso", poule 5$500. Em 2.º "Saturno", poule 9$300.

Quarto pareo;—Em 1.º "Lyro", poule, 10$000. Em 2.º "Nelson", poule 6$000.

Quinto pareo:—Em 1.º "Bobono", poule 7$000. Em 2.º "Cacique", poule 6$200.

×

A «Charlotte»—Estiveram muito animados as festas promovidas pela digna Colonia Allemã n'este Estado em homenagem á «Charlotte» que fundeou no nosso porto na sexta-feira ultima

Na Pensão Deroy foi offerecido um lauto banquete para 80 talheres ao commandante e officiaes da «Charlotte», com a presença muitas distinctas familias allemães e autoridades superiores do Estado, sendo erguido os seguintes brindes:

Do Sr. Niesen, Consul allemão, ao Imperador Guilherme II; do capitão de mar e guerra Vuellers, ao Dr. Campos Salles, Presidente da Republica; do Dr. Sigismundo Gonçalves, Governador do Estado, á marinha de Guerra Allemã.

—O banquete que começou ás 7 horas da tarde e terminou ás 11 horas, tocando a banda de musica de 1.º corpo de policia.

—Ante hontem, o Sr. capitão de mar e guerra Vuellers acompanhado do Sr. Consul allemão visitou ao Exm. Sr. Governador que gentilmente retribuiu a visita o mesmo dia.

Ante hontem a guarnição do vapor allemão veio á terra ás 8 horas do dia, ouvindo missa na igreja anglicana.

—O baile dado no Club Internacional foi assistido pela digna officialidade da «Charlotte.»

—O Exm. Sr. General Arthur Oscar mandou visitar a bordo a officialidade por um dos seus ajudantes de ordens.

A «Charlotte» que segue para Fernando de Noronha é um navio de tres mastros, deslocando 3.800 toneladas, com 88 m. de comprimento sobre 12 m. 2[3 de largura,—lançado ao mar em 1887, nos estaleiros militares de Wilhelmshafen.

Seu estado maior é composto do commandante, capitão de mar e guerra Vuellers. 1.º immediato, capitão-tenente Jacobson, 2.º immediato, capitão-tenente Bertram; officiaes; instructor de guardas-marinha von von Grumbkow; primeiros tenentes Donner, Freiherr vonBueow Brandt e Witmann, segundos tenentes Tuerissen, Schwartz, Scharf e Wassittow, medico de 1.ª classe Dr. Guld; 1.º engenheiro Lindmann, capellão Rev. Opper; e Fischer, commandante do contingente de infantaria da marinha.

A turma de instrucção compõe-se de 42 aspirantes a guardas-marinha.

A «Charlotte» tem 435 homens de tripulação e está armada com 12 canhões de 15 cent. 6 de 3 7, de canhões 15 83 2 de 6 e 2 metralhadoras.

×

Missas—Hoje serão rezadas as seguintes missas:

Na igreja de Nossa Senhora do Livramento, ás 8 horas, por alma de Felismino Peixoto do Espirito-Santo;

Na igreja do Monteiro, ás 8 horas, por alma de Manoel Arthur Marinho do Passo.

×

Leilões—Hoje terão lugar os seguintes leilões:

Pelo agente Pestana, ao meio dia, a rua do Vigario Tenorio n. 13, de um predio;

Pelo agente Guimarães, as 11 horas a rua Marquez de Olinda n. 12 de fazendas etc.

Pelo agente Santos as 11 horas a rua do Marquez do Herval n. 13 de moveis.

×

Excellentes perfumes — O Sr. Lourenço Alves Salazar Junior, da firma commercial L. A. Salazar Junior remetteu-nos uma amostra dos Sabonetes Gellé Frères e de alguns dos excellentes perfumes de «Delettrez» que tem á venda em seu estabelecimento.

Agradecidos, recommendamol-os ás nossas leitoras cujo bom gosto certamente fal-os-á preferir.

×

Casamento Civil — O escrivão dos casamentos que funcciona nos distritos do Recife, Santo Antonio S. José e Afogados, affixou na repartição do registro dos casamentos á rua do Imperador n. 50 edital de proclamas dos seguintes contrahentes:

Segunda publicação

Bacharel Ignacio Leitão Pessoa d'Albuquerque e Emilia Umbelina de Araujo Guerra, solteiros, naturaes deste Estado e residentes na freguezia de Santo Antonio.

— O respectivo escrivão do registro dos casamentos da Boa-Vista, Graça, Poço e Varzea affixou na repartição do registro dos casamentos edital de proclamas dos seguintes contrahentes:

Segunda publicação

Manoel Thomé Fernandes e Donaria Maria da Conceição, solteiros e residentes na Graça.

Antonio de Souza Cabral, viuvo, e Maria Felippa da Soledade, solteira, residentes na Graça.

Tiburcio Marcelino Bezerra e Alberina Maria das Chagas, solteiros e residentes na Boa-Vista.

Martins José Rodrigues da Silva, residente na freguezia de Santo Antonio, e Aneta [illegible] Ventura, residente [illegible].

Inspectoria Geral de Hygiene do Estado de Pernambuco

Resumo quinzenal da estatistica demographo-sanitaria da cidade do Recife

MORTALIDADE DA PRIMEIRA QUINZENA DO MEZ DE OUTUBRO DE 1899

CAUSAS DE MORTE	IDADE: 0 a 1 anno	1 a 7 annos	7 a 15 annos	15 a 30 annos	30 a 50 annos	Maiores de 50 ans.	Sem declaração de idade	ESTADO CIVIL: Solteiros H.	Solteiros M.	Casados H.	Casados M.	Viuvos H	Viuvos M	Sem decl. de estado civil	NACIONALID.: Nacionaes H	Nacionaes M	Estrangeiros H	Estrangeiros M	Sem decl. de nacionalid.	TOTAL: Homens	Mulheres	Somma
Malaria	..	1	3	1	9	3	..	3	5	4	2	.	3	.	..	..	..	1	..	7	10	17
Tuberculose	..	..	2	7	21	11	..	15	12	3	2	4	5	.	..	..	..	..	..	22	19	41
Cancro	..	..	..	..	1	3	..	..	1	..	..	2	1	.	..	..	..	..	..	2	2	4
Hypohemia intert.	..	1	..	..	..	..	..	1	..	..	..	..	..	.	..	..	..	..	..	1	..	1
Septicemia	1	1	..	1	1	..	..	1	1	1	1	.	1	.	..	..	..	..	..	3	2	5
Beriberi	..	..	..	..	1	..	..	1	..	..	..	..	..	.	..	..	..	..	..	1	..	1
Fet. puerperal	..	..	..	..	1	..	..	..	..	..	1	..	..	.	..	..	..	..	..	..	1	1
Mol. do app. resp.	..	3	3	..	3	1	..	3	5	..	1	1	..	.	..	..	..	..	..	4	6	10
Mol. do syst. nerv.	..	..	3	2	10	3	..	4	3	2	6	3	..	.	..	..	1	1	..	9	9	18
" do app. circulat.	..	..	..	1	3	9	..	3	1	2	..	2	5	.	..	..	4	1	..	7	6	13
Mol. do app. digest.	..	2	..	..	12	6	..	6	8	1	1	1	1	.	..	..	..	..	..	8	12	20
Mol. genito-urin.	..	..	..	..	1	..	..	..	..	1	..	..	..	.	..	..	..	..	..	1	..	1
" da pelle	..	..	..	..	1	1	..	..	1	..	1	..	..	.	..	..	..	..	..	2	2	4
" da creança	36	6	..	..	..	..	..	24	18	..	..	..	..	.	..	..	..	..	..	24	18	42
Velhice	..	..	..	..	..	5	..	1	2	..	..	1	1	.	..	..	..	..	..	2	3	5
Accidentes	..	1	..	1	3	3	..	5	2	1	..	..	..	.	..	..	..	..	..	6	2	8
Homicidio	..	..	2	..	..	..	..	3	4	1	..	..	..	.	..	..	..	..	..	4	4	8
Outras causas	1	..	1	..	1	2	..	1	..	3	1	..	1	.	..	..	..	..	..	4	2	6
Total	37	15	14	13	76	48	..	71	69	19	16	14	20	..	..	..	5	3	..	97	98	195
Nascidos mortos	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	15	4	19
Somma total, inclusive nati-mortos	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	214

Maxima diaria da mortalidade	22
Media diaria da mortalidade	14,2
Minima diaria da mortalidade	5

Coefficiente geral da mortalidade 27,03 obitos para cada mil habitantes.

Obitos por hospitaes 67; nas vias publicas 3; nos domicilios particulares 144.

Relação das molestias zymoticas da ultima quinzena para esta: malaria 26:17; tuberculose 45:41.

Molestias do apparelho pulmonar 10:10.

Mortalidade infantil de 0 a 1 anno 57:56.

O demographista.—Dr. *Martins Sobrinho*.

Visitas domiciliares — Continuação da rua d'Assumpção.

Pelo Dr. Lopes Pessoa, foram visitadas as casas seguintes:

N. 52, 54, 56, 58 a 60, condições regulares, falta d'agua no apparelho.

N. 62, condições internas regulares; caixa do apparelho imprestavel e não ha agua no mesmo.

N. 64, mas condições hygienicas; apparelho imprestavel, obstrucção de uma cacimba, proprietario intimado a fazer uma nova canalisação das aguas servidas para outro lugar.

N. 66, condições regulares; apparelho sem agua.

N. 68, condições internas regulares; apparelho sem agua necessitando concerto no respectivo quarto intimado o proprietario.

N. 70, Precisa caiação, intimado o inquilino; apparelho imprestavel e sem agua; intimado o proprietario.

N. 72, pouco asseio, apparelho em pessimas condições; a caixa inutilisada, proprietario intimado

Ne 74, hygiene optima internamente; apparelho sem agua.

N. 76, condições pouco regular; apparelho imprestavel; precisa nova canalisação das aguas servidas; obstrucção de uma cacimba no quintal; intimado o proprietario.

N. 78, condições pouco regulares; precisa estiagem de uma cacimba; intimado o proprietario.

Travessa d'Assumpção

N. 1, condições regulares; apparelho sem agua.

N. 3, condições internas regulares; apparelho imprestavel.

×

Festa dos Passos—Com a solemnidade do habitual realisou-se antehontem na matriz do Corpo Santo, freguezia do Recife, essa explendida festividade.

Graças aos esforços dos encarregados da festa, foi ella celebrada com a maxima sumptuosidade.

A's 4, 6 e 11 horas da manhã, houve missas rezadas, sendo a ultima acompanhada a orgão

A's 11 e meia começou a missa solemne preludiando a orchestra a *symphonia* do Marco Spada e fazendo ouvir depois a missa de Canessa.

Ao evangelho pregou o Revm. Padre Frederico Ferreira de Oliveira, que prendeu a attenção do auditorio com um discurso inspiradissimo, durante uma hora approximadamente.

A' noite, cantou-se o *Te Deum 24 de Maio* após haver pregado o Revm. Padre Berenguer Alcoforado.

O concurso de fieis ao templo catholico foi enorme.

×

Telegrammas retidos—Acham-se retidos na Estação do Telegrapho Nacional os seguintes telegrammas:

Do Rio, para Barros.

De Mossoró, para Barthelomeu Madeiros

Do Rio, para Guimarães (urso).

Do Ceará, para Julieta Ramos.

De Uruguayana, para Nygard.

Do Rio Grande, para Nygard.

—

Acha-se retido no escriptorio Largo do Corpo Santo n. 2, um telegramma procedente de Colonia para mestre Gonçalo, rua das Cruzes n. 25, por não ter sido encontrado.

—

Linhas: Norte, Sul e Centro, funccionando regularmente.

×

Illuminação publica do Recife e Olinda—Dia 24 de Outubro:

Horas de accender	5 3[4
Horas de apagar	12

×

Serviço Militar—Para hoje:

E' superior de dia á guarnição o cidadão tenente do 40.º batalhão de infanteria Luiz Narcizo de Barros Cavalcante.

O 14.º dará as guardas do Brum, Quartel General e o corneteiro de piquete.

O 40.º dará as da Alfandega, Hospital Militar e o official para ronda de visita.

Dia ao Quartel General o amanuense Severino Ferreira Tavares.

Uniforme n. 6, gorro, capa e capote.

Entregou-se ao 40.º de infanteria uma relação de alterações occorridas no 10.º da mesma arma com o alferes João Alves de Araujo Rego.

— Foi mandado ser inspeccionado de saúde hoje por haver requerido seu tratamento em casa de sua familia o sargento quartel-mestre do 14.º José José dos Santos Silva.

— O cidadão general commandante do districto approvou o acto do commandante do 14.º de infanteria mandando engajar por 4 annos o praça do 40 da mesma arma ao soldado Antonio José de Lima, visto ter sido julgado apto para continuar no serviço do exercito.

— Por aviso do ministerio da guerra foi transferido do 14.º de infanteria para o 40.º da mesma arma o tenente Alfredo de Lima Botelho e capitão Guilhermino Augusto de Athayde do 40.º para o 21.º batalhão de 11.º para a 3.ª companhia do 40.º

o capitão Abilio Augusto de Noronha e Silva.

— O cidadão general chefe do estado-maior approvou a deliberação que tomou o commando deste districto tendo designado o adjunto capitão do corpo de engenheiros Tristão Tell de Araripe para assumir interinamente o exercicio do lugar de delegado da direcção geral de engenharia junto a este commando durante o impedimento do tenente-coronel Claudino de Oliveira e Cruz.

×

Loteria da Capital Federal—Eis o resultado da Loteria n. 63—47.ª da Capital Federal, extrahida em 23 de Outubro:

5033	15 000$000	6068	200$000
733	1.000$000	8972	200$000
2701	500$000	27359	200$000

Estão premiados com 100$000 os seguintes numeros:

4720	6319	15352	22253	25580

Estão premiados com 50$000 os seguintes numeros:

1850	12794	17915	20950	24253
7807	15116	18111	21420	25923
10797	16329	20070	22263	27533
12379	17288	20968	21119	29600

Estão premiados com 30$000 os seguintes numeros:

5021	5023	5025	5028	5030
5022	5024	5027	5029	...

Estão premiados com 10$000 os seguintes numeros:

701	704	706	708	710
702	705	707	709	...

Estão premiados com 10$000 os seguintes numeros:

2791	2793	2795	2797	2800
2792	2794	2796	2798	....

APPROXIMAÇÕES

5025	40$000	704	50$000
5027	40$000	2798	25$000
702	20$000	2800	25$000

Todos os numeros terminados em 26 estão premiados com 8$000.

Todos os numeros terminados em 6 estão premiados com 2$000 excepto os terminados em 26.

×

Hospital Militar de Pernambuco—Movimento do dia 22 para 23 de Outubro de 1899.

CORPOS	ENTRARAM: Existiam	Entraram	Total	SAHIRAM: Curados	Transferidos	Mortos	Total	EXISTEM
14.º Batalhão de infanteria	17	..	17	1	..	..	1	16
40.º Batalhão de infanteria	21	..	21	..	..	..	..	21
15.º Batalhão de infanteria	1	..	1	..	..	..	..	1
9.º Regimento de cavallaria	1	..	1	..	..	..	..	1
Aprendizes artifices	..	..	..	..	..	..	..	..
Operarios militares	..	..	..	..	..	..	..	..
Reformados do exercito	..	..	..	..	..	..	..	..
Total	40	..	40	1	..	..	1	39

OBSERVAÇÕES

Teve alta por superior o doente n. 559, cabo da 1.ª companhia do 14 batalhão de infanteria Joaquim Gabriel de Carvalho.

×

Commissão de Melhoramento do Porto do Recife—Recife, 20 de Outubro de 1899.

BOLETIM METEOROLOGICO

Horas	Term. centigrado	Barrometro (O.º)	Tens. do vapor	Humidade
6 m.	24,1	759,mm19	16,mm74	82
9 »	24,8	760,mm32	19,mm19	81
12 »	25,5	759,mm53	18,mm88	78
3 t.	24,5	758,mm89	18,mm87	81
6 »	24,6	757,mm77	19,mm19	78

Actinometro—Observações ao meio dia. Enegrecido (*). Prateado.

Temperatura maxima 26,°75.

Temperatura minima 22,°50.

Evaporação em 24 horas ao sol 2,mm0; sombra 1,mm8.

(*)Chuva 33,mm2. Cahida pela madrugada á tarde e á noite.

Direcção do vento:

WSW de meia noite até 0 h. 22 m. da manhã, WvW até 0 h. 36 m.; SE e ESE alternados até 2 h. 12 m.; E até 2 h. 47 m.; ENE até 3 h. 24 m.; E até 10 h. 00; ENE e NE alternados até 0 30 m. da tarde; Calma até 1 h. 50 m.; E até 2 h. 16 m.; SE até 2 h. 41 m.; S até 3 h. 11 m.; Calma até 6 h. 51 m.; SSW até 7 h. 29 m.; S até 7 h. 39 m.; Calma até 9 h. 09 m.; E e ENE alternados até meia noite.

Velocidade média do vento por segundo 3m,43.

Nebulosidade média 0 84.

BOLETIM DO PORTO

Dia 20 de Setembro

O baixa-mar foi ás 5 h. 10 m. da manhã registrando a escala 2,m33.

O prea-mar foi ás 11 h. 25 m. da manhã registrando a escala 6,m52

O baixa-mar foi as 5 h. 30 m. da tarde registrando a escala 2,m00.

O prea-mar foi ás 11 h. 45 m. da tarde registrando a escala 6,m40.

Idade da lua 17 dias.

Pelo engenheiro chefe, o encarregado—*Elesbão Ribeiro*.

—

(*) Não se observou por estar o sol encoberto.

Alfandega—O Sr. Dr. inspector desta Repartição designou para servirem durante a semana de 23 a 29 do corrente nos seguintes commissões, os empregados abaixo declarados:

Arqueação

Commendador José Candido de Moraes.

Julio de Miranda.

Avarias

Francisco Jeronymo de Albuquerque Maranhão.

Manoel de Araujo Costa Junior.

Vinhos

José Joaquim Pereira do Rego.

Bagagem

José Solon de Mello.

×

Publicações recebidas—Recebemos e agradecemos:

— «Boletim Salesiano», n. 10, anno XIII;

— «Boletim Agronomico» do Estado de S. Paulo, vol. X correspondente ao mez de Julho proximo passado;

— «O Brasil Medico», n. 38, anno XIII, revista semanal de medicina e cirurgia que publica-se no Rio de Janeiro sob a direcção do Dr. Azevedo Sodré.

Traz o seguinte summario:

« Pathologia intertropical: — Da anemia tropical (conclusão), pelo Dr. Azevedo Sodré.

Clinica Medica:—Syphilis cerebral, pelo estudante Henrique de Britto Belford Roxo.

Congressos Medicos:—Congresso para a luta contra tuberculose— etiologia (continuação) — Predisposições tuberculosas. (Terrenos adquiridos e innatos), pelo Dr. Biren-Hirschfeld; —Importancia da hypertrophia da amgdala pharyngéa, pelo Dr. Brieger;—O valor prognostico da diazoreação nos tysicos, pelo Dr. Michaelis;—Prophylaxia da tuberculose sob o ponto de vista das substancias alimenticias, pelo Dr. Virchow; — Prophylaxia da tuberculose nos alojamentos dos operarios tuberculosos, pelos Drs. Becher e Lennhoff — por N.

Formulario pratico: — Tratamento da escarlatina (Belgica Médicale.

Tratamento da laryngite aguda, pelo Dr. S. Leduc

Notas therapeuticas:—Salosantal.

Chronica e noticias.

Casa de Detenção—Movimento de presos da Casa de Detenção do Recife em 21 de Outubro de 1899.

Existiam	476
Entraram	9
Sahiram	9
Existem	476
A saber:	
Nacionaes	464
Mulheres	8
Estrangeiros	4
Mulheres	0
Total	476
Arraçoados bons	424
Doentes	24
Loucos	3
Alimentado a sua custa	1
Presos de correcção	24
Total	476

Movimento da Enfermaria

Baixa

Antonio Pedro da Silva e João Antonio dos Santos.

×

INDICAÇÕES UTEIS

MEDICOS

DR. PEREIRA DA SILVA com praticas nas clinicas de Wheeker e Landolt, dá consultas de 1 ás 4 da tarde na rua do Imperador n. 3 1.º andar. Residencia rua do Paysandú. Telephone n. 183.

DR. JOAQUIM LOUREIRO MEDICO PARTEIRO, consultorio á rua do Cabugá, n. 14 1.º andar, de 12 ás 2 da tarde; residencia Sant'Anna.

OCCULISTAS

Dr. BARRETO SAMPAIO—Occulista e Ex-chefe de clinica do Dr. Wecker, dá consultas de 1 ás 4 horas na rua do Barão da Victoria n. 51, 1.º andar excepto nos domingos e dias santificados.

Residencia rua da Saudade n. 35.

DROGARIA

GUIMARAES BRAGA & C., Deposito de Drogas e productos chimicos, especialidades Phamaceuticas medicamentos homeopathicos e tintas, oleo, pinceis etc. etc.

Rua Marquez de Olinda n. 60

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

As senhoras que, no momentos criticos, padecem de dores, colicas, e desordens podem obter promptamente allivio, empregando as perolas de *Apiolina Chapoteaut*, não são supprimem a dor como tambem regularisam as funcções menstruaes da cuja irregularidade resulta frequentemente a esterilidade.

LOTERIA ESPERANÇA

EXTRACÇÃO

CAPITAL FEDERAL

A'S 4 HORAS DA TARDE

NOVOS IMPORTANTES PLANOS

Organisado de accordo com a lei Federal n. 2.418 de 29 de Desembro de 1896

EXTRACÇÕES EM OUTUBRO

Dias 26 e 30

A Loteria de 23 só joga apenas com 10:000 bilhetes divididos em quintos, e distribue um premio de 5:000$000 e 9 de 1250:000 para todos numeros cujos 3 ultimos algarismos sejam iguaes ao 1.º, e 90 de 125$000 para todos os numeros cujos 2 ultimos sejam iguaes ao do 1.º premio.

26

Distribue um premio de 20:000$000 um de 4:000$000 um de 1:000$000 e 4 de 500$000 divididos em meios, e só consta apenas da insignificancia de 40.000 bilhetes.

De 30

Mesmo plano da de 23 acima.

Esta loteria é garantida por deposito feito de accordo com a lei Federal, e com a rigorosa fiscalisação do Governo da Uniao.

E' concessionario o Sr.:

AUGUSTO DA ROCHA M. GALLO

RUA DO HOSPICIO N. 75

As listas geraes, prospectos e annuncios enviar-se-hão gratuitamente as pessoas que as solicitarem.

Expedir-se-ha telegrammas no mesmo dia com os resumos dos premios.

Os pedidos do interior serão aviados com a maxima pontualidade, devendo toda a correspondencia ser dirigida a

BERNARDINO COSTA CAMPOS

ADREC.—B. CAMPOS

RUA 15 DE NOVEMBRO N. 28 A

ANTIGA DO IMPERADOR

Nesta agencia pagar-se-hão todos os premiados.

RECIFE

INFALLIVEL — INOFFENSIVO — AGRADAVEL

USO INTERNO E EXTERNO

AS PURGAÇÕES

E O Seu Especifico **BLENOL** Blennorrhicida

GUERRA ÁS INJECÇÕES E AS CAPSULAS

O BLENOL é um verdadeiro especifico das doenças das mucosas, nos homens e nas senhoras, e o unico neste genero que tem merecido ser adoptado pelas summidades medicas, não só por ser competamente inoffensivo como pelas curas maravilhosas que tem produzido. Cura todas as inflammações ou corrimentos por mais antigos e de qualquer especie. E' superior a todos os preparados de sandalo, de copahiba ou de cubebas, porque é infallivel, não affecta os rins nem a bexiga e não exige dieta. E o unico remedio efficaz nas Blennorrhagias, Gonorrheias, Estreitamentos, Catarrhos da bexiga, etc. etc.

DOENÇAS DAS SENHORAS

A Leucorrheia (flores brancas), a Metrite chronica (inflammação do utero), a Vaginite, o Catarrho da bexiga, a Enterite (catarrho intestinal), ou qualquer inflammação ou corrimento das mucosas, por mais antigos, curam-se com o uso interno do BLENOL.

HENRIQUE E. N. SANTOS, PHARMACEUTICO, COIMBRA (PORTUGAL)

VENDE-SE NAS PRINCIPAES PHARMACIAS

INSTRUCÇÕES [illegible]

O espantoso consumo que tem tido o *Blennorrhicida* e os elogios dos que só com elles se curaram, depois de experimentarem todos os medicamentos provam que o *Blennorhicida* é o *Non plus ultra da sciencia* para a cura de todas as purgações antigas ou recentes, catarrho da bexiga nos homens ou nas senhoras.

O SECULO DE LISBOA

Deposito na Companhia de Drogas e Productos Chimicos

21—RUA—MARQUEZ DE OLINDA—21

Recife

Uma boa dona de casa deve ter sempre á mão, um vidro de DERMOL — remedio da moda — que se impõe não pelos annuncios de espalhafato, mas pelos beneficios constantes. E' o especifico contra os Darthros, impigens, golpes, excoriações, dores de dentes, frieiras e inflammações dos callos, picadas venenosas, queimaduras e ulceras antigas.

O DERMOL é de uso necessario e indispensavel em todas as casas.

Deposito na Companhia de Drogas Rua do Marquez de Olinda, 24.

As febres palustres são, as vezes rebeldes e difficeis de curar. Apezar dos medicamentos empregados, falham e reapparecem com pequenos intervallos e os doentes enfraquecem e esanimam cada vez mais. A cura completa, que nem sempre é facil só é possivel com PILULAS CRUZ VERMELHA do pharmaceutico Henrique E. N. Santos, unico especifico para as febres desapparecem de uma vez e o doente recupera, rapidamente, a saude e alegria.

Deposito na Companhia de Drogas. Rua Marquez de Olinda n. 24

Conselho util

Aos inbeis e aos cautelosos aconselhamos o uso do «Seguro da Saúde», que é um liquido preservativo de valor incalculavel.

Não ha mais doenças contagiosas para quem quizer evital-as!

O Seguro da Saúde, usado só externamente 6 ou 8 horas depois d'um contacto suspeito, evita o contagio de todas as molestias. Além disso, cura golpes, arranhaduras e ulceras syphiliticas.

Vende-se nas principaes pharmacias e drogarias.

Deposito na Companhia de Drogas Rua do Marquez de Olinda.

Creanças com febres

Infallivelmente se curam-se com a «Chimaphila Alba», do Dr. Assis. 200 MEDICOS attestam sua efficacia. Em venda na Companhia de Drogas e P. Chimicos.

Dr. Alfredo Gaspar

Operador e parteiro, trata com especialidade molestias de senhoras e creanças.
Consultorio e residencia á rua da Imperatriz n. 71 1.º andar.
Consultas de 8 ás 10 horas da manhã.
Chamados (por escripto) a qualquer hora.
Telephone n. 200.

Illm. Sr. Honorio do ...rado

Tenho a satisfação de communicar-vos que tenho uma filha que soffria ha 12 annos de asthma e que está completamente curada ha mais de um anno, pelo vosso precioso *Alcatrão Jatahy*.

Tenho tambem o dever de declarar-vos que submetti minha filha a esse tratamento por insistencia de meu particular amigo o Sr. Blanchard, residente nessa capital á rua do Carmo n. 34, o qual tem plena confiança no effeito de vosso milagroso preparado, do qual me remetteu dous vidros, que me foram sufficientes para produzir tão brilhante cura.

Termino esta agradecendo-vos penhorado tão util descoberta.

S. Paulo 23 de ... de 1893.

Alfredo Boucher.

... portador.

Rua Libero Badaró n. 14.

O REPUTADO E DISTINCTISSIMO CLINICO DR. ALPHONSO DIAZ PETIT, PASSOU NOS O SEGUINTE ATTESTADO QUE PROVA UMA VEZ MAIS A INQUESTIONAVEL EFFICACIA DA *CHIMAPHYLLA ALBA* DO DR. ASSIS. OS ACCIDENTES DA PRIMEIRA DENTIÇÃO.

Affirmo o sobre ... fé de meu grão, que fiz uso ... infantil, do preparado denominado *Chymaphylia Alba*, do Dr. Assis, obtendo particularmente nos casos de desarranjos, gastro-intestinaes, os mais soberbos resultados.

Reputo este medicamento perfeitamente indicado para todos os incommodos que apparecem nas creancinhas no periodo melindroso da primeira dentição.

Rosario de Santa Fé.—(R. Argentina)—16 de Novembro de 1893—*Dr. A. Diaz Petit.*—Diplomado pela Faculdade de Medicina e Cirurgia de Buenos-Ayres, com pratica nos hospitaes da mesma cidade.

Caixinha .. .. 3$000
Deposito: Companhia Drogas e Productos Chimicos.

Creanças com insomnias

Curam-se desde o primeiro dia que se faz uso da «Chimaphylla Alba» do Dr. Assis. Os MEDICOS receitam em seus proprios filhos este innocente e acreditado medicamento. Vende-se na Companhia de Drogas e P. Chimicos.

Dr. Alvares Guimarães

Medico especialista em molestias do *estomago, figado e intestinos*, tambem nas da *espinha dorsal paralysias*, reabrio seu consultorio, á rua da Imperatriz, n 531, 1º andar, onde reside
Consultas das 11 ás 2 hora da tarde.

PENAFIEL, 19 de Maio.—Na minha clinica tenho receitado muitas vezes a preparação Emulsão de Scott de oleo de figado de bacalháo com hypophosphitos de cal e soda, e sempre tem dado bom resultado na escrofulose, no rachitismo, e em todos os estados pathologicos em que é preciso levantar as forças do organismo fraco e empobrecido. Além disso, todos os doentes tomam esta preparação sem grande repugnancia e difficuldade o que já não acontece com o oleo de figado de bacalháo simples. Abilio A. Freitas, medico cirurgião pela Escola Medico-cirurgica do Porto, Facultativo Municipal e do Hospicio de Penafiel, etc.

Considerava-se perdido

...ossia tres ou quatro horas seguidamente, sentado na cama, sem poder dormir, escarrando sangue e inteiramente desanimado o Sr. Manoel F. de Almeida, da rua da Lapa n. 80, curou-se com dous vidros do Jatahy Prado.

Lona de campanha

A nova qualidade de lona é a mel bo para camas. Um corte vende-se por.... 5$000 !!! na loja de miudezas, fazendas e ferragens etc. etc. á rua Conselheiro Rosa Silva antiga da Imperatriz n. 61.
(Defronte da padaria Japoneza).
Domingos Fernandes.

EDITAES

Secretaria da Industria

1.ª Directoria

Por esta Secretaria se entifica-se aos Srs. Proprietarios que, para os fins das clausulas abaixo transcriptas, do accordo celebrado em 29 de Agosto ultimo com a Companhia Recife Drainage, deverão se entender com o gerente da mesma Companhia dentro do praso de 30 dias a contar desta data, afim de ajustarem o preço das canalisações a fazer se, estabelecidas em dito accordo.

Clausula 8.ª

Os proprietarios dos predios serão obrigados a canalisar as aguas servidas para os encanamentos da Companhia, devendo toda a familia ou habitação ter um apparelho para as materias fecaes e uma pia para escoamento dessas aguas, com a competente valvula, ralo e siphão, de modo a vedar a introducção de corpos solidos e exalações de gazes.

Clausula 9.ª

Os banheiros e tanques de lavagens terão tambem derivação para os encanamentos da Companhia, com ... cada um ... valvulas, siphão e ralo.

Clausula 10.ª

As fabricas, officinas, cocheiras, etc., além do apparelho para materias fecaes, terão tambem uma derivação nas condições acima determinadas para evacuação das aguas servidas, residuos, liquidos e urinas.

Clausula 1.ª

Não podendo o serviço a que se referem as clausulas 8.ª 9.ª e 10.ª ser feito senão por um praso longo, deverão os proprietarios entender-se previamente com a Companhia, que fará as obras precisas mediante ajuste com os mesmos, á vista do respectivo orçamento approvado pelo Engenheiro Fiscal.

A Companhia obriga-se a assentar pelo menos dez derivações mensalmente, de accordo com os pedidos dos proprietarios na ordem da Repartição Fiscal.

Recife, 18 de Outubro de 1899.

O director,
M. Brunet.

Recebedoria do Estado de Pernambuco

De ordem do Illm. Sr. Dr. Administrador scientifico aos Srs. contribuintes que de accordo com o § 5.º do art. 9.º das disposições geraes da lei orçamentaria vigente sob n. 407, fica marcado o prazo de 30 dias contados da data do presente edital para recolherem nesta Repartição com a multa de 50 por cento os impostos abaixo declarados relativos ao 1.º semestre do exercicio de 1899 a 1900.

2.ª Secção da Recebedoria, 28 de Setembro de 1899.

Manoel Machado.

Nomes Freguezias Ruas N.	Importancia
Classe n. 3—Lojas de miudezas, ferragens e machinas de costuras	
Fernandes & C, Santo Antonio, Praça 17 n. 20	83$832
Mesquita & C, Recife, Marquez de Olinda n. 52	166$667
Domingos Alves Guimarães, Bôa Vista, Imperatriz n. 65	166$667
Joaquim Pereira de Freitas, Bôa-Vista, Imperatriz n. 82	166$667
Jose Antonio de Souza, Bôa-Vista, Imperatriz 12	166$667
Accioly & C, Bôa-Vista, Imperatriz 9	249$999
Joaquim Gonçalves Cescão, Bôa-Vista, Imperatriz 76	249$999
Joaquim Francisco Gomes, Santo Antonio, Duque de Caxias 45	333$300
Brandão & C, Santo Antonio, Duque de Caxias n. 47	333$300
L. A. Salazar Junior, Recife, Marquez de Olinda 53	666$666
E Brack & C, Santo Antonio, Barão da Victoria 10	666$666
A. B. Carneiro Vianna, Recife, Marques de Olinda 54	999$999
Classe n. 16—Armazens de madeiras, serraria	
Mendonça Filho, Santo Antonio, Ivo Miquilino 17	210$432
Vicente Ferreira Albuquerque Nascimento, Santo Antonio, Largo da Praceta 13 e 15	420$865
Silva Gomes & C, S. José, São João 46 e 48	631$612
Laurentino Pires de Carvalho, Santo Antonio, Largo da Praceta 11	631$612
Companhia de Productos Calcareos, Recife, Caes do Apollo 73	1.032$172
Barros & Cunha, Santo Antonio. V. Miquilino 39	420$865
Classe n. 32—Alfaiatarias	
Manoel da Silveira Pinto, S. José, M. Dias 43	151$215
Aurino Xisto, Santo Antonio, D. de Caxias 80	151$215
Manoel Pinto, S. José, Marcilio Dias 27	151$215
Bilarmino Juvencio de Souza, S. Antonio, Pateo do Carmo 6	151$215
...lino da Silveira Pinto, S. José, M. Dias 54	192$998
João Gomes da Silva, Bôa-Vista, Rosa e Silva 52	192$998
João Fernandes Campos, Santo Antonio, D. de Caxias 6	192$998
José Lobo, Recife, M. de Olinda 49	316$248
Silva Ferreira, Santo Antonio, B. da Victoria 46	316$248
Paulo Julien, S. Antonio, B. da Victoria 50	728$748
Classe n. 11—Armação de maçames	
Beltrão & Costa, Recife, Corpo Santo 21	1.099$[illegible]
Classe n. 34—Lojas de cêra	
Herdeiros de Francisco José dos Passos Guimarães, Santo Antonio, L. do Carmo 28	577$[illegible]
Alves Mergado & C, S. Antonio. Direita 77	247$500
Carlos & C, S. José, Pateo do Terço n. 4	577$500
Maria do Carmo Pereira Macêdo, Santo Antonio, Livramento, sem numero	165$000
Classe n. 35—Lojas de livros ou papeis	
J W. Medeiros & C, Santo Antonio, 16 de Março 9	594$000
Frota & C, Santo Antonio, 15 de Novembro 52	330$000
Hugo & C, Santo Antonio, 15 de Novembro 79	288$750
de Souza Paz & Santo M Novembro 81 Antonio,	50$724
Manoel Jose Affonso Regueira, Santo Antonio, Barão de Lucena 29	123$750
Classe n. 39—Padarias	
José Cavalcante de Albuquerque, Peço. Monteiro 4 A	63$624
Francisco Leoncio, Afogados, S. Miguel 19	63$621
João Baptista Afogados, Areias sem numero	63$624
Manoel dos Santos Barros, Bôa Vista, Visconde de Goyanna 57	63$624
Aquino & C, Graça, Campo Grande 3	95$436
Joaquim Gonçalves Coelho, Varzea, S. João 2	954$836
Correia da Silva Castro, S. José, Imperial sem numero	159$060
Menezes & Silva, Afogados, Estrada Nova de Caxangá sem numero	159$060
Rodolpho Meyar, Santo Antonio, Florentina sem numero	190$872
A. Almeida & C, Santo Antonio, M. Dias 24	254$956
Palmeira dos Santos & C, Bôa Vista, Luiz do Rego 40	318$120
Serafim Mendes Sabóia, Graça, Entroncamento 213	349$932
Constantino Frasão do Nascimento, Santo Antonio, Travessa de S. Pedro 1 A	83$333

...bicos, carteiras e cartas de jogar, pelo que é marcado o prazo improrogavel de ... dias, a contar desta data, além do que não poderão circular no commercio, nem ser expostas a venda as mencionadas ..., sem que estejam estampilhadas de conformidade com as disposições dos respectivos regulamentos.

Para esse fim poderão os interessados dentro do prazo acima estabelecido, supprir-se das estampilhas que necessitarem.

1.ª Secção da Alfandega de Pernambuco, 18 de Outubro de 1899.

O chefe de Secção,
Luiz F. Coldeceira.

Edital

De ordem do Dr. Administrador interino faz-se publico que achando-se em condições de ser arrematado para consumo, por abandono, um fardo de algodão, marca OI, peso 83 kilogrammas, recolhido ao armazem desta Repartição vindo dos portos do norte no vapor nacional «Una», em Feve-

COMMERCIO

Bolsa Commercial de Pernambuco

COTAÇÕES OFFICIAES DA JUNTA DOS CORRETORES

Praça do Recife, 23 de Outubro de 1899

Acções da Companhia de Beberibe do valor realisado de de 100$000 a 40$000 cada uma.

Na Bolsa, venderam-se:
23 Acções da Companhia de Beberibe.

O presidente interino,
Pedro Soares.

Pelo secretario,
Antonio Marques de Amorim.

CAMBIO

Os bancos abriram com a taxa de 7 1/32 d. sobre Londres a 90 d/v, subindo depois para 7 1/16 e 7 3/32, fechando a 7 1/8 firme.

Em papel particular não constou negocio.

Os bancos abriram com a taxa de 7 1/16, subindo até 7 1/8.

Cotações de Generos

Assucar

PARA O AGRICULTOR

Usina por 15 kilos	9$200 a 9$700
Brancos, por 15 "	9$500 a 10$000
Somenos "	$ a 8$500
Mascavado "	5$000 a 5$500
Brutos secco "	3$800 a 4$000
Bruto mellado "	3$400 a 3$600

Aguardente cota-se 1$400 a canada conforme o grão, nominal.
Alcool de 38 graos 2$800 a canada.
Alcool de 40 graos a 3$000 a canada.
Mel por pipa 50$000.
Milho a 115 réis o kilo.
Farinha de mandioca a 9$500.

ALGODÃO

Cota-se a 15$000 os 15 kilos.
Bagas de mamona a 3$[illegible] os 15 k. nominal.
Caroços de algodão cota-se a 1$100 os 15 k.

Para exportação

COUROS

Seccos, salgados do norte na base de 12 kilos, nominal.	1$550
Espichados do norte	1$550
Salgados seccos do E. Santo	1$550
Espichados do E. Santo	1$420
Refugos	$946
Verdes nominal	$800

MEL

Cota-se a pipa, venda . . . 120$000

ALCOOL

O mercado sem existencia de 38 graus vende-se a 320$000 e de 40 graus a 440$000 a pipa de 480 litros.

AGUARDENTE

Por pipa nominal	a 190$000
Pelles de carneiro 1ª sorte o cento	a 17-$[illegible]
Pelles de cabra 1ª sorte o cento	a 370$000
Solla o meio nominal de	7$000 a 10$000
Refugos 50$000 e cordeirinto	a 10$000
Feijão mulatinho do Estado, sacco com 60 kilos	a 13$700
Borracha de mangabeira conforme a qualidade os 15 kilos de	61$000 a 75$000
Borracha de maniçoba os 15 kilos conforme a qualidade de	45$000 a 75$000
Cera de carnaúba 15 kilos, nominal	15$000 a 25$000

Alfandega de Pernambuco

IMPORTAÇÃO

Mercadorias despachadas para consumo

EM 20 DE OUTUBRO DE 1899

Henry Forster & C.—2.000 barricas com farinha de trigo.
João Leite.—6 caixas com moveis.
Gonçalves Cunha & C.—4 volumes com camisas e cobertores de algodão e tecidos de lã.
Braz Silva & C.—2 barricas com farinha de amido.
Companhia S. Maritimos.—30 barris com alcatrão.
Antonio P. da Silva & C.—400 caixas com folhas de Flandres, 1 caixa com estanho e 150 barricas com cimento.
J. C. Albuquerque Mello.—24 fardos com papel para impressão.
Guimarães Lima & C.—1 caixa com cintos de couro, perfumarias e diversas miudezas.
Luis de Magalhães—1 caixa com tecidos de algodão.
Antonio F. Areias.—5 caixas com armações para chapéos de sol e tecidos de algodão.
Empreza do Gaz.—16 caixas com chapas de vidro.
A. D. Carneiro Vianna.—2 caixas com espoletas e tecidos de borracha.
Lemos & C.—2 caixas com chocolate e 406 barris com manteiga de vacca.
Pereira Carneiro & C.—1.600 fardos com xarque.
J. Almeida & C.—2 caixas com brinquedos e laminas de vidro.
Pernambuco P. Factory.—250 caixas com kerosene e agua-raz.
Guedes de Araujo Filho.—9 caixas com fructas verdes.
Eugenio G. de Araujo.—25 caixas com vinho em garrafas.
Abrantes & C.—6 caixas com fructas verdes.
Francisco Nunes & C.—1 caixa com escovas, botões e fio de seda.
South American Cable.—1 caixa com chapéos de palha.
Antonio Mello & C.—13 caixas com doces, queijos, licôr e cognac em garrafas.
Octavio Bandeira & C.—2 caixas com tecidos de algodão.
J. R. Fonseca & C.—1 caixa com fitas de seda e 13 caixas com obras de ferro.
Rodrigues Lima & C.—7 caixas com tecidos de algodão.
Albino Silva & C.—10 caixas com obras de ferro e 50 barricas com alvaiade.
Vilella & C.—2 caixas com roupa de lã e tecidos de algodão.
Muller & C.—1 caixa com tecidos de algodão.
J. Gerard.—1 caixa com pelles e obras de cobre.
Alves Freitas Irmãos.—6 caixas com doces e obras de Flandres.
Ventura Matheus & C.—2 caixas com tecidos de algodão.
José A. Alves da Silva.—28 caixas com fructas, licôr, legumes, cognac e vinho.
Constantino Ribeiro.—1 caixa com camisas, bonecas e tranças de lã.
Loureiro Barbosa & C.—50 caixas com wermouth.
Machado & Pereira.—11 caixas com cobertores, lenços e tecidos de algodão.

Importação

Vapor inglez NASKALINE, entrado de Manchester e escala em 19 e consignado a Blackburn & C.:
Aço 269 feixes a V. Neesen.
Acidos 6 caixas á Companhia Industrial Pernambucana.
Arroz 15 saccos a Abrantes & C.
Arame 13 feixes a Miguel Izabella & C.
Arcos de ferro 669 feixes a A. Silva & C.
Asphalto 178 barricas a Manoel Galvão.
Barras de ferro 127 e 31 feixes á Companhia Paulista, 330 e 101 a A. Rodrigues de Souza & C.
Barrilha 50 tambores e 15 barris a Santos Araujo & C.
Barro 4 barricas á Companhia de Tecidos Paulista, 10 a Companhia de Fiação e Tecidos.
Bicabornato de amoniaco 20 caixas a Loureiro Barbosa & C.
Cerveja 50 caixas a Loureiro Barbosa & C., 20 a Guimarães Valente, 25 a Ferreira Rodrigues & C., 25 a F. Dias Fernandes & C. 20 a E. Kauffman, 60 a Lemos & C.
Chapéos 1 caixa a A. Fernandes & C., 2 á ordem.
Canos de ferro, 99 feixes á ordem, 3 a viuva Manoel dos Santos Villaga.
Calçados 1 caixa a Manoel de Barros Cavalcanti.
Cofre de ferro 3 caixas a Miranda & Souza.
Cal 50 barricas á ordem.
Drogas 8 volumes a H. Rouquayrol.
Estanho 2 barricas á Pernambuco Powder Factory.
Enxadas 40 barricas a Vianna Castro & C.
Encerado 1 fardo á Companhia Fiação e Tecidos.
Fogareiro 99 a Gomes Vianna & C.
Ferro galvanisado 80 feixes a Carlos Holliday & C.
Folhas de cobre 30 a Alvaro de Carvalho & C.
Ditas de flandres 200 caixas a A. P. da Silva & C.
Ferragem 162 volumes a Vianna Castro & C., 168 a A. P. da Silva & C., 1 á ordem, 7 a A. R. de Souza, 27 a Albino Silva & C., 2 a Miranda & Souza, 7 a J. S. Aguiar & C., 26 á The Brazilian Street Company, 4 a Antonio J. de Annella & C., 2 a viuva de J. de Azevedo, 10 a G. de Mattos Irmãos, 10 a A. de Carvalho & C., 3 a Carlos Holliday & C.
Leite condensado 10 caixas á ordem, 25 a Amorim Fernandes & C.
Linha 27 caixas a J. M. Deood.
Lona 1 fardo ao Dr. Braz da Cunha.
Machinismo 3 volumes á ordem.
Machinas de costura, 1 caixa a C. F. Brown.
Materiaes para engenho 15 volumes ao Barão de Suassuna, 18 a Pereira Carneiro & C., 205 a Herdeiros Bowman, 157 volumes e peças á Recife Draynage Company.
Mercadorias diversas 2 caixas a Collegio para S. Bastos, ... a A. Brack & C., 1 a Albino Campos & Irmãos, 3 a Fonseca Nunes & C. 11 a Olivier Bastos, 1 ao Dr. José Soares da Seixas, 1 á Companhia Fiação e Tecidos 2 a C. F. Brown, 1 a Menezes Irmãos, 3 á ordem, 5 a J. R. da Fonseca & C., 25 a F. Dias Fernandes, 3 a Frederico & C., 2 a Parente Vianna & C., 1 á Irmandade das Almas do Recife.
Provisões 13 caixas a E. Kauffman.
Pregos de zinco 10 barricas á ordem.
Peças para machina 1 caixa á Companhia Fiação e Tecidos.
Pesos de ferro 25 e 3 barricas a Antonio P. da Silva & C.
Passas 29 caixas a Ferreira Rodrigues & C., 21 a Mateo Benito & C., 6 a E. M. de Barros, 36 á ordem, 20 a Amorim Fernandes & C., 8 a Guedes de Araujo & Filho, 8 a Costa & Rocha, 4 a José F. Carreiro, 12 a Costa Lima & C.
Piano 1 caixa a Nunes Fonseca & C.
Saccos 12 fardos á Pernambuco Powder Factory.
Tinta 12 volumes a Miranda & Souza.
Tecidos 1 volume a Manoel Gonçalves Agra, 3 a Muller & C., 7 a Bernet & C., 3 a Octavio Bandeira & C., 2 a Albino Amorim & C., 36 á ordem 4 a A. Maia & C, 10 a Loureiro Maia & C, 40 a J. Gonçalves & C, 1 a Oswaldo Gusmão, 2 a Ferreira & C, 8 a Braz Silva & C, 4 a A. Lopes & C., 15 a N. Maia & C, 1 a Souza Lima & C, 2 a J. Luiz Teixeira & C, 1 a F. Gomes de Mattos, 10 a Rodrigues Lima & C, 11 a Machado & Seixos, 9 a A. de Britto & C, 5 a Guimarães Lima & C, 6 a Gonçalves Cunha & C, 4 a R. de Carvalho & C., 4 a Silveira & C.
Vidros 1 barrica á ordem.
Ditos para vidraça 130 caixas a A. Silva & C, 1 a viuva de Jacintho de Azevedo.
Zinco 16 caixas á ordem.
Zarcão 20 barricas a Vianna Castro.

— Vapor inglez HEVELIUS, entrado de New-York, em 20 e consignado a Blackburn & C.:
Bicycletas 7 volumes a C. F. Brown, 5 a Manoel & C.
Cadeiras 4 caixas a Israel & Araujo.
Candieiros 2 caixas a Oliveira Bastos.
Esteiras 10 fardos a M. Dëchelmen & C.
Manteiga 20 barris a Max Drechsler.
Mercadorias 8 volumes a J. R. da Fonseca & C, 3 a Israel & Araujo.
Oleo 9 barris a Guimarães Braga.
Papel 1 caixa a Israel & Araujo.
Tecidos 4 caixas a Bernet & C.
Tivoly a vapor 6 volumes a Silva Cordeiro.
Vidros 45 caixas a Oliveira Bastos & C., 40 a G. de Mattos Irmãos.

— Vapor inglez DANUBE, entrado de Montevidéo e escala, em 23 e consignado a Amorim Irmãos & C.:
Xarque 3149 fardos a Pereira Carneiro & C., 569 á ordem, 349 aos consignatarios, 346 a Silva Guimarães & C.

— Vapor nacional ITATIAYA, entrado de Mossoró e escala em 21 e consignado a Guedes Pereira.
Algodão 1728 saccos a Gomes de Mattos & Epaminondas, 252 a Machado & Pereira.
Borracha 17 volumes a Gomes de Mattos & Epaminondas.
Chifres 180 saccos a Blackburn & C.
Couros salgados seccos 100 a Gomes de Mattos & Epaminondas.
Pelles 2 fardos a Silva Cordeiro & C.

Exportação

DIA 19 DE SETEMBRO DE 1899

Para o exterior

Não houve.

Para o interior

— No vapor nacional Amazonas, para o Pará:
Francisco Machado, 60 caixas com 480 litros de vinho.
João Machado Cavalcante, 1 caixa com calçados.
H. da Silva Loyo & C., 250|2, 230|4, 50|8 barricas e 360 saccos com 62770 kilos de assucar branco.
Amorim Irmãos & C., 10 saccos com 750 kilos de assucar branco.
Pereira Carneiro & C., 200|8 de barricas com 6800 kilos de assucar branco.
J. T. Carreiro, 5 pipas com 3100 litros de alcool.
Gomes Fonseca & C., 50 saccos e 50|2 barricas com 8040 kilos de assucar branco.
Francisco Machado, 50 saccos com 3000 kilos de feijão.
Amorim Fernandes & C., 50 saccos, 20|2 e 20|4 de barricas com 6550 kilos de assucar branco, 100 saccos com 6000 kilos de milho e 150 saccos com 9000 kilos de feijão.
Amorim Silva & C., 10|4 e 60|8 de barricas com 4300 kilos de assucar branco e 500 saccos com 3000 kilos de milho.
Manoel Duarte, 150|4 e 150|8 de barricas com 13642 kilos de assucar branco.
Braga, Sá & C., 8 caixas com calçados.
M. Cruz & C., 180|2 e 175|4 de barricas e 10 saccos com 14830 kilos de assucar refinado.
Amorim & Cardoso, 86|2 e 230|4 de barricas com 19355 kilos de assucar branco.
Paiva Oliveira & C., 6 caixas com calçados.
Burle & C., 10|2 e 10|4 de barricas com 1100 kilos de assucar branco.

Para o Ceará:
Silva Oliveira & C., 2 caixas com calçados.
M. Cruz & C., 71 barricas, 35|2 e 20|3 de barricas com 7450 kilos de assucar refinado.

— No vapor nacional Itatiba, para o Rio Grande do Sul:
Alfredo Campos, 150 saccos com 11250 kilos de assucar branco.
Felix Cavalcante de Albuquerque, 50 saccos com 3750 kilos de assucar branco.
Candido F. Cascão, 317 saccos com 23775 kilos de assucar branco.

Para Pelotas:
Affonso Taborda, 213 saccos com 15975 kilos de assucar branco.
Pereira Carneiro & C., 30 barris com 1580 litros de aguardente.

Para Paranaguá:
Luiz A. Silva & C., 150 barris com 12300 litros de aguardente.

Para o Rio de Janeiro:
Companhia Geral de Melhoramento, 600 saccos com 36000 kilos de assucar branco.
Alfredo Motta, 132 saccos com 7920 kilos de assucar branco e 102 ditos com 6120 kilos de assucar mascavado.
Pinto Alves & C., 500 saccos com 30000 kilos de assucar mascavado.

Para a Bahia:
Abilio & C., 503 saccos com 30180 kilos de milho e 560 ditos com 21000 kilos de farinha de mandioca.
R. Brothers, 600 saccos com 36000 kilos de milho.
Pereira Carneiro & C., 702 saccos com 41120 kilos de milho.

— No vapor nocional Grão Pará, para o Rio de Janeiro.
Francisco Xavier dos Santos & C., 176 saccos com 12597 kilos de algodão em rama.

— No palhabote Vai e Vem, para Camocim:
M. M. Lemos, 10 caixas com 240 litros de cerveja.

— Na barcaça Jonia, para Propriá:
Lemos & C., 5 volumes com 110 litros de vinho de fructas, 3 caixas com 36 litros de cognac, 4 caixas com 32 ditos de cidra e 2 caixas com 48 ditos de cerveja.

— Na barcaça Honorina, para Natal:
Antonio R. Moreira, 10 saccos com 600 kilos de café.

— No hiate Victoria, para Macáo:
F. A. Cardoso & C., 4 ancoras com 160 litros de vinho de fructas.
G. de Mattos Irmãos & C., 1 caixa com 18 kilos de doce.
F. A. Gomes de Mattos, 1 fardo com 166 kilos de tecidos de estopa.

— Na barcaça Sempreviva, para a Parahyba:
Auguste Negueira, 3 caixas com calçados.
F. Nunes & C., 1 caixa com calçado.
P. Carneiro, 1 caixas com chapéos de sol.

— No hiate Barroso, para Mossoró:
Fonseca Irmãos & C., 40 caixas com 880 kilos de sabão.

— Na barcaça Dylis, para a Parahyba:
Forreira Barbosa & C., 1 caixa com calçados.
Alves de Britto & C., 1 fardo com 58 kilos de tecidos de algodão.

— No hiate Neptuno, para Camocim:
F. A. Gomes de Mattos, 1 fardo com 50 kilos de saccos de estopa.
Loureiro Barbosa & C., 1 lata com 19 kilos de phosphoros e 10 caixas com 220 kilos de sabão.

— No hiate Elizabeth, para o Aracaty:
Fonseca Irmãos & C., 40 caixas com 880 kilos de sabão.

— Na barcaça Feliz Destino, para Maceió:
Menezes & Irmãos, 30 fardos com 1956 kilos de tecidos de algodão.

— Na barcaça União Social, para Maceió:
Bancks & C., 9 volumes com 570 kilos de fumo e 1 caixa com 17 kilos de phosphoros.

Alfandega de Pernambuco

RENDA GERAL

Mez de Outubro

Do dia 2 á 21	1.192:999$658
Idem do dia 23	48:688$313
	1.241:687$971

2.ª secção da Alfandega de Pernambuco, 23 de Outubro de 1899.

O thesoureiro,
J. Vicente.
O chefe de secção,
Manoel Zeferino

Recebedoria do Estado

Mez de Outubro

Dia 2 a 21	367:258$975
Idem do dia 23, assucar	
Diversos impostos	12:022$102
Exportação	18:600$766
	397:882$813

Recife Drainage

Mez de Outubro

Dia 2 a 21	54:248$30[illegible]
Idem do dia 23	34$200
	54:282$50[illegible]

Prefeitura Municipal

Mez de Outubro

Arrecadação:

Dia 2 a 19	44:987$476
Idem de 20 e 21	3:865$311
	48:852$787

Mercado Publico de S. José

RENDIMENTO DO DIA 21 DE OUTUBRO DE 1899

Entraram:

38 bois, pesando 4.752 kilos.	
215 kilos de peixe a 100 rs.	21$500
7 compartimentos com mariscos, camarões ou caranguejos, etc. a 300 réis.	2$100
57 meias columnas a 600 réis	34$200
23 barracas grandes dentro do gradil a 1$200	27$600
1 carga com gallinhas a 1$000 rs.	1$000
1 cassuá com gallinhas a 1$000 rs.	1$000
26 cargas com fructas a 600 réis	15$600
89 cargas com farinha, milho e feijão a $500	44$500
21 compartimentos com suinos a 1$200	25$200
118 lugares a $500	59$000
15 compartimentos com carne de porco, carneiro, etc. a 2$000	30$000
2 compartimentos com fressuras a 1$500	3$000
6 fressureiros a 1$200	7$200
41 compartimentos com fazendas, miudezas etc. a 3$000 rs.	123$000
18 compartimentos com comidas a 1$500	27$000
46 compartimentos com verdura a 600 rs.	27$600
83 compartimentos com farinha ou cereses a.... 1$000 rs.	83$000
4 compartimentos com fardos de carne secca a 3$000	12$000
31 talhos de frente a 3$500	108$500
18 ditos de retaguarda a 3$000 rs.	54$000
Somma	707$000
Rendimento do dia 1 a 20	13:633$200
Total	14:340$200

PREÇOS DO DIA

Carne verde de $600 a 1$000 o kilo.
Suino de 1$200 a 1$300 o kilo.
Carneiro de 1$800 a 2$000 o kilo.
Farinha de $700 a $800 a cuia.
Milho de $500 a $600 a cuia.
Feijão de 1$400 a 1$500 a cuia.

A farinha de $700 a cuia é vendida pela Prefeitura.

Foram abatidas no Matadouro da Cabanga, 76 rezes, para o consumo publico.

RENDIMENTO DO DIA 22 DE OUTUBRO DE 1899

Entraram:

44 bois, pesando 6.597 kilos.	
200 kilos de peixe a 100 rs.	20$000
5 compartimentos com mariscos, camarões e caranguejos, etc. a 300 réis.	1$500
57 meias columnas a 600 réis	34$200
23 barracas grandes dentro do gradil a 1$200	27$600
4 cargas com gallinhas a 1$000 rs.	4$000
2 cassuás com gallinhas a 1$000 rs.	2$000
12 cargas com fructas a 600 réis	7$200
4 cargas com farinha, milho e feijão a 500 rs.	2$000
10 compartimentos com suinos a 1$200	12$000
118 lugares a 500 rs.	59$000
15 compartimentos com carne de porco, carneiro, etc. a 2$000	30$000
2 compartimentos com fressuras a 1$500	3$000
6 fressureiros a 1$200	7$200
41 compartimentos com fazendas, miudezas, etc. a 3$000 rs.	123$000
17 compartimentos com comidas a 1$500	25$500
54 compartimentos com verduras a 600 rs.	32$400
86 compartimentos com farinha ou cereses a..... 1$000 rs.	86$000
4 compartimentos com fardos de carne secca a 3$000 rs.	12$000
31 talhos de frente a 3$500	108$500
18 ditos de retaguarda a 3$000 rs.	54$000
Somma	651$100
Rendimento do dia 1 a 21	14:340$200
Total	14:991$300

PREÇOS DO DIA

Carne verde de $600 a 1$000 o kilo.
Suino de 1$100 a 1$200 o kilo.
Carneiro de 1$800 a 2$000 o kilo.
Farinha de $700 a $800 a cuia.
Milho de $500 a $600 a cuia.
Feijão de 1$400 a 1$500 a cuia.

A farinha de $700 a cuia é vendida pela Prefeitura.

Foram abatidas no Matadouro da Cabanga, 86 rezes, para o consumo publico.

MOVIMENTO DO PORTO

Navios entrados no dia 22

Pelotas e Rio Grande do Sul—32 dias, patacho nacional "Candeixa," de 171 toneladas, commandante Asturiano, equipagem 8, carga xarque; a M. M. da Nova.

Bremen e escala—17 e 1|3 dias, vapor allemão "Schenburg," de 1.109 toneladas, commandante W. Krekier, equipagem 25, carga varios generos; a V. Meesen.

Navio sahido no mesmo dia

Pará e escala—Vapor nacional "Amazonas," commandante J. Jorge; carga varios generos.

Navios entrados no dia 23

Pará—5 dias, vapor nacional "Salinas," de 724 toneladas, commandante M. Moraes, equipagem 32, carga varios generos; a D. Sampaio Ferraz.

La Plata e escala—9 e 1|2 dias, vapor inglez "Danube," de 3425 toneladas, commandante L. Dickinson, equipagem 138, carga varios generos; a Amorim Irmãos & C.

Aracajú e escala—4 e 1|2 dias, vapor nacional "Jacuhype," de 382 toneladas, commandante M. de Andrade, equipagem 30, carga varios generos; á Companhia Pernambucana.

Rio de Janeiro e Bahia—5 dias, vapor inglez "Coleridge," de 1643 toneladas, commandante Tom P. Fisher, equipagem 45, carga varios generos; a Blackburn & C.

Navios sahidos no mesmo dia

Southampton e escala—Vapor inglez "Danube," commandante L. Dickinson; carga varios generos.

Fernando de Noronha—Canhoneira allemã "Charlotte," commandante capitão de mar e guerr Vullers; carga munições.

Porto-Alegre e escala—Vapor nacional "Itatiba," commandante W. Allman; carga varios generos.

VAPORES A ENTRAR

Mez de Outubro

Olinda, do norte, a 24.
Satellite, do sul, a 24.
Itanema, do norte, a 24.
Itayá, do sul, a 26.
Prudente de Moraes, do sul, a 25.
Magdalena da Europa, a 26.
Oravia, do sul, a 27.
Patagonia, da Europa, a 29.
Chili, do sul, a 29.
Itapoan, do sul, a 29.

VAPORES A SAHIR

Mez de Outubro

B. Ayres e esc. Magdalena, a 26, as 12 h.
La Pallice e esc. Oravia a 27, as 12 horas.
Santos e esc. Patagonia, a 29, as 4 horas.
Bordeaux e esc. Chili, a 29, as 12 horas.

NAVIOS ESPERADOS

DE NEW-PORT:
Barca norueguense Crown.
DE MEMEL:
Barca norueguense Solafid.
DE CARDIFF:
Barca norueguense Conde.

ANCORADOURO INTERNO

Vapor nacional Bragança, varios generos.
Vapor nacional Amazonas, varios generos.
Vapor nacional Itaúna, varios generos.
Vapor nacional Gram-Pará, varios gener.
Vapor nacional Beberibe, varios generos.
Vapor nacional Capibaribe, varios gener.
Vapor nacional Camocim, varios generos.
Cruzador nacional Tupy, munições.
Barca norueguense Junpulaud, carvão.
Barca ingleza Emydyce, carvão.
Barca americana Morogor
Patacho nacional Tres Amigos, varios gen.
Patacho nacional Arthur, xarque.
Patacho nacional Rival, xarque.
Patacho nacional Jayme, varios generos.
Lugar inglez Fanny, bacalhão.
Lugar inglez Peggy, bacalhão.
Lugar inglez Amanda, bacalhão.
Palhabote nacional Vai e Vem, sal.

Seguro Contra Fogo
Royal Insurance Company de Liverpool
CAPITAL £ 2,000,000,0,0d.
Fundos accumulados £ 9,550...
POLHMANN & C.

GRANDE ARMAZEM
DO LOUVRE
CASA DE CONFIANÇA

Sortimento permanente de fazendas e outras mercadorias de superiores qualidades, cuidadosamente escolhidas e recebidas mensalmente de Paris, Londres e outras praças da Europa.

ESPECIALIDADES

Sedas e outros artigos de bom gosto, apropriados para enxovaes de casamentos, baptisados, theatros, bailes, paseios, etc. Grande sortimento de malas, bolsas e outros artigos para viagens. Tapetes, esteiras, jutas, tecidos de côco e fazendas apropriadas para reposteiros.

ESTAÇÃO DE BANHOS DE MAR

Superiores costumes e bem guarnecidos

Para homens 20$000. Para senhoras 22$000 e para crianças segundo as idades

Calçados e outros artigos apropriados para banhistas

A longa pratica que tem o seu proprietario e o bom acolhimento que tem tido a fortuna de conseguir do publico em geral desde muitos annos, anima-o a continuar a esforçar-se para manter o seu estabelecimento condignamente e de modo a bem servir a todos aquelles que o procurarem afim de realisarem as suas compras. Liquidará até o fim do anno corrente e com grandes abatimentos varias mercadorias.

FRANCISCO GURGEL DO AMARAL

RUA 1.° DE MARCO 20 A **TELEPHONE 158**

reiro do corrente anno, fica marcado o praso de trinta dias aos interessados para despachal-o e retiral-o sob pena de ser o mesmo volume vendido em leilão, á porta do referido armazem, por conta e risco do dono, e quem mais der e no estado em que se achar a mercadoria, ás 11 horas do dia 20 de Novembro vindouro.

3.ª Secção da Recebedoria do Estado de Pernambuco, 19 de Outubro de 1899.

O chefe,
José Joaquim Alves de Albuquerque

Secretaria da Industria
1ª Directoria

Por esta Directoria se faz publico que no dia 24 do corrente, á 1 hora da tarde, recebem-se propostas em cartas fechadas, devidamente selladas, para as seguintes obras:

Reparos definitivos de que precisa a ponte do rio Morto, em Goyanna [illegible].

Reconstrucção da ponte do [illegible] Meirim, na estrada de Goyanna a Itambé 7:396$817.

Reconstrucção do aterro da estrada de Goyanna á Itambé, no trecho comprehendido entre as pontes de Uruaé a Pae João 14:183$094.

As propostas devem se referir a cada obra de per si e ser escriptas por extenso, sem rasura, emenda, ou vicio de qualquer especie, sendo rejeitadas as que se resentirem das seguintes faltas:

1.° As que não forem organisadas de accordo com o presente edital.

2.° As firmadas por pessoas que já tenham deixado de cumprir contractos com esta Repartição.

Os concurrentes deverão, além da idoneidade exigida para a direcção e execução das obras, indicar o logar de sua residencia.

Para ser admittido a concurrencia depositará cada proponente no Thesouro quantia correspondente a 5% do valor da obra, importancia que, se for escolhida sua proposta, ficará como caução para garantia do contracto.

Perderá o direito a essa caução o contractante preferido que, convidado para assignar o contracto, a isto se recusar.

As guias para o recolhimento da caução serão entregues sómente até a vespera do dia da arrematação.

Todas as informações precisas serão prestadas na 1.ª secção desta Directoria, onde se encontrará tambem os orçamentos respectivo.

Recife, 9 de Outubro de 1899.

O director,
M. Brunet.

Collectoria do Estado de Pernambuco no municipio de Olinda.

Em virtude das ordens em vigor previne-se aos contribuintes que no prazo de 30 dias improrogaveis, contados da data da presente publicação, será arrecadado a bocca do cofre o imposto de patente de aguardente, queér pura quér transformada, no municipio de Olinda, relativo ao exercicio de 1899 a 1900 ficando sciente que, a falta desse pagamento no referido prazo, fará o contribuinte incorrer na multa em dobro, do imposto.

Collectoria de Olinda, 1.° de Outubro de 1899.

O collector,
Francisco de Figueirôa Faria

Secretaria da Instrucção Publica do Estado de Pernambuco, em 9 de Outubro de 1899.

Edital n. 24
PRAZO DE 40 E 60 DIAS

Faço publico, de ordem do Dr. Inspector Geral Interino, aos professores Bononio Rosa de Lima Leal, removido da cadeira de Palmares para a da freguezia do Recife, Francisco Deodato Lins, da de Barreiros para a de Palmares, Jorge Bezerra de Menezes, nomeado para a da villa de Alagôa de Baixo, Antonio Florentino de Oliveira, para a de Espirito-Santo de Tacaratú e Felix Joaquim Ferreira de Carvalho, removido da do Espirito-Santo para a villa de Serinhãem, que fica aos dous primeiros marcado o prazo de 40 dias e aos tres ultimos o de 60, para apostilla em seus titulos e assumirem o respectivo exercicio.

O secretario,
Pergentino Saraiva de A. Galvão

Recebedoria do Estado
Edital n. 33

O administrador faz publico para conhecimento dos Srs. contribuintes que no prazo de 8 dias uteis improrogaveis, contados da data da publicação do presente edital, será arrecadado á bocca do cofre o imposto abaixo declarado, relativo ao 1.° semestre do exercicio de 1899 a 1900.

Recebedoria, 17 de Outubro de 1899.

O administrador interino
Mariano A. de Medeiros.

Imposto a que se refere o Edital supra

Classe n. 25—Distillação e restillação de alcool

Nomes	Freguezias	Ruas	N.°	Quotas
Emilio Bulhan	Boa-Vista	Largo dos Coelhos	13	4:333$333
G. Paille	S. José	Viveiro do Muniz	sem numero	3:000$000
G. Paille	S. José	Viveiro do Muniz	sem numero	2:666$667
Pinto Ferreira	Afogados	Estação	1	2:000$000

Secretaria da Instrucção Publica, 22 de Setembro de 1899
EDITAL N. 21
Prazo de 60 dias

Faço saber, de ordem do Dr. Inspector Geral Interino ás professoras Anna Emilia de Miranda Henriques e Francisca Xavier Cavalcante Vellez nomeadas, a 1.ª para reger a cadeira de ensino mixto de Cabrobó em Petrolina e a 2.ª para reger a do sexo femenino de Villa Bella, que lhes fica marcado o prazo de 60 dias, a contar da data do presente edital para registrarem seus titulos e assumirem o exercicio de suas cadeiras.

O secretario
Pergentino S. de A. Galvão.

Recebedoria do Estado de Pernambuco

De ordem do Illm. Sr. Dr. Administrador scientifico aos Srs contribuintes que de accordo com o § 5° do art. 9° das disposições geraes da lei orçamentaria vigente sob n. 407 fica marcado o prazo de 30 dias contados da data do presente edital para recolherem nesta Repartição com a multa de 50 por cento os impostos abaixo declarados relativos ao 1° semestre do exercicio de 1899 a 1900.

2.ª Secção da Recebedoria, 4 de Outubro de 1899.

Manoel Machado.

CLASSE N. 19—Lojas de vender bilhetes de Loteria

Fernandes & C., Boa Vista, Imperatriz n. 61	134$510
José Braga, Boa Vista, Imperatriz n. 47	134$510
J. B. A. Regueira, Santo Antonio, P. B. de Lucena n. 12	134$510
Amancio de Carvalho, Santo Antonio, becco do Ouvidor sem numero	134$510
Santos Almeida, Santo Antonio Marcilio Dias n. 26	1 34$5
Alfredo & C., Santo Antonio, Marcilio Dias n. 13	134$510
Manoel Theophilo da Costa, Santo Antonio, Rangel n. 48	134$510
Vieira Britto, Santo Antonio, Cabugá n. 1 A	1:210$585
Borghsi & C., Santo Antonio, Imperador n. 61	1:210$535
Manoel Ferreira Pinto Malheiro, Santo Antonio, Cabugá n. 2 B	1:110$585
Domingos Gonçalves Gomes Penna, Santo Antonio, Cabugá n. 12	1:210$585
Joaquim Pereira de Britto, Santo Antonio, Larangeira n. 5	1:210$585
Joaquim Carneiro, Santo Antonio, Larangeira n. 1	1:210$585
Manoel José de Araujo, Santo Antonio, Largo do Rosario n. 24	1:210$585
Moura Bastos & C., Santo Antonio, praça da Independencia n. 16	1.210$585
Lopes & C., Boa Vista, Imperatriz n. 55	1:210$585
Arthur Pereira Borges, Boa Vista, Imperatriz n. 59	1:210
Campos & C., Recife, A. Conceição, sem numero	1:210$585
Antonio Barbosa & C., Recife, Bom Jesus n. 56	1:210$558
Moraes & C., Recife, Bom Jesus n. 47	1:210$585
Manoel Honorato, Santo Antonio, Barão da Victoria n. 23	1:339$275
Antonio Domingos dos Santos, Santo Antonio, Dr. Feitosa n. 2 D	134$509
Antonio Capibaribe, Santo Antonio, João do Rego n. 9 B	134$509
Polydoro Burlamaque, Santo Antonio, travessa da Matriz n. 23	134$509
Adolpho Silva, Santo Antonio, Dr. Feitosa n. 28	134$509
Arthur Serapião, Santo Antonio, Marquez do Herval n. 2	134$509
Joaquim Portella, S. José Marcilio Dias n. 117	134$509
Adelpho José de Siqueira, S. José, Vidal de Negreiros n. 44	134$509
Januario da Silva Assumpção, S. José, Assumpção n. 2 B	134$509
Antonio Ferreira de Barros, S. José, Largo do Mercado n. 10	134$509

CLASSE N. 21—enchimento de alcool de aguardente.

R. M. da Silva, Recife, Companhia Pernambucana ns. 8 e 10	1:320$000

CLASSE N. 23.—FABRICA DE SABÃO

Antonio Miranda C. Branco, S. José, rua 89 n. 326	528$000

CLASSE N. 31.—LOJAS DE CALCADOS

Lino Francisco das Chagas, Santo Antonio, rua do Livramento n. 11	438$957
G. Ferreira Barbosa, rua larga do Rosario n. 50	665$472

CLASSE N. 40 —REFINARIA

Joaquim Simão dos Santos Garibaldo, S. José, rua 89 n. 251	169$689

CLASSE N. 43

Balbina de Farias, Recife, rua do Vigario n. 7	367$697
Henrique das Neves & C., Recife, Cruz n. 60	387$697
Euzebio Manoel da Costa, Recife, Amorim n. 17	111$111
Domingos Rufino do Nascimento, Recife, Guia n. 49	177$620
Ismael da Cruz Gouveia, Recife, Maria Cesar n. 14	112$111
José Lopes de Araujo, Recife, Maria Cesar n. 24	112$111
Manoel Aquino de Mello, Recife, Occidente n. 16	179$629
João de Deus, Recife, Pilar n. 2	117$111
Ernesto de Vasconcellos, Santo Antonio, Duque de Caxias n. 29	167$705
Amelia Carneiro da Cunha, Santo Antonio, Duque de Caxias n. 68	274$758
Georgina da Conceição, Santo Antonio, praça Barão de Lucena n. 11	223$047
Amelia da Silva, Santo Antonio, idem n. 16	223$047
Loureiro Barbosa, Santo Antonio, travessa de S. Pedro n. 8	223$047
Lima & C., Santo Antonio, travessa do Queimado n. 1	2 3$047
Cunha Lins & C., Santo Antonio, Larangeiras n. 13	223$047
Angelo de Araujo, Santo Antonio, Bella n. 7	179$629
Generosa Barbosa, Santo Antonio, Rangel n. 34	179$629
Maria de Aquino, Santo Antonio, Fogo n. 56	111$111
Constancia Baptista Lima, Santo Antonio, Pedro Affonso n. 89	111$111
João Thomaz de Aquino, Santo Antonio, largo da Penha n. 6	111$111
Zeferino da Silva Matta, S. José pateo do Terço n. 42	111$111
F. Silva, Bôa-Vista, Imperatriz n. 1	111$111
Luiz Luzieiras, Bôa-Vista, idem n. 77	174$758
Manoel Telles, Bôa-Vista, Intendencia n. 17	111$111

CLASSE N. 48—Despachantes

Antonio Casario Moreira Dias	66$000
Eugenio L. Ferreira Albuquerque	66$000
Francisco Marcelino do Amaral	66$000
Justino Casado Lima	66$0 0
José Lucas Ferreira	66$000
José Joaquim da Silva Guimarães	66$000
Manoel Alves Guerra	66$000
Demetrio Cardoso de Mello	66$000
Eugenio Fernandes dos Santos	66$000
Eugenio Castro Monteiro	66$000
Henrique Magalhães da Silva	66$000
José Elpidio Ferreira	66$000
Joaquim Augusto Casado Lima	66$000
Manoel Gonçalves Pires	66$000
Augusto Ferreira de Carvalho	66$000
Henrique de Castro Guimarães	94$875
Marcolino Lopes Catão	94$875
José dos Santos da Costa Moreira	94$875
Climerio de Torres Bandeira	94$875
Antonio Manoel Marques Ferreira	107$250
Amaro de Medeiros	107$250
Eduardo Coelho de Lemos	107$250
José dos Santos Tavares	107$250
Marcos José da Silva	107$250
Pedro de Alcantara Silveira	107$250
Pedro J. da Silva Guimarães	107$250
Sebastião Antonio de Rego Barros	107$250
Euclides D. Cavalcante Monteiro	107$250
Euclides Celso da Silva	107$250
Manoel Mascarenhas	107$250
Antonio Raymundo P. Lima Filho	107$250
Francisco Gentil de Castro Albuquerque	115$500
João da Silva Neves Monte	115$500
Chistovão Uchôa	115$500
Francisco Caraciolo M. Coelho	115$500
Julio Cesar Ottoni	115$500
Bento do Rego Barros Temporal	115$500
José Maria B. Vieira da Silva	115$500
José Rodopiano dos Santos	115$500
Juvino Candido Pessôa	115$500
Manoel Hygino C. Couto	123$750
Ramiro Antonio [illegible] Costa	123$750
Thomaz Lins Caldas	123$750
Antonio Monteiro d'Almeida Sobrinho	144$860
Claudino Dubeaux	144$860
Enedino Sette	144$860
Manoel José dos Santos	144$[illegible]

Directoria Geral da Secretaria da Fazenda do Estado de Pernambuco em 7 de Outubro de 1899.

Edital

De ordem do Sr. Dr. Director Geral desta Repartição, convido os Srs. possuidores das apolices do valor nominal de um conto de réis emittidas em favor da Usina Bamburral sob ns. 54, 89, 235, 27 e 125 a virem resgatal as e receber os respectivos juros até o dia [illegible] do corrente, visto terem sido as mesmas sorteadas, scientes de que desse dia em diante não vencerão mais juros as mencionadas apolices.

Pelo chefe
O 1.° official
Tiburcio Sebastião d'Albuquerque.

Edital n. 32

O Administrador faz publico para conhecimento dos Srs. Contribuintes que no praso de oito dias uteis, improrogaveis, contados da data da publicação do presente edital, serão arrecadados os impostos abaixo declarados relativos ao primeiro semestre do exercicio de 1899 a 1900 e de accordo com as decisões do Tribunal do Thesouro e do Exm. Sr. Desembargador Governador do Estado.

Recebedoria do Estado, 16 de Outubro de 1899.

O administrador interino.
Marianno A. de Medeiros.

Classe n. 29.—Lojas de depositos ou armazens

Samarcos, freguezia de Santo Antonio, praça da Independencia ns. 19 e 21	[illegible]
Manoel Ignacio da Costa, idem idem n. 17	[illegible]
José Luiz Ferreira, idem, rua Barão da Victoria n. 16	35[illegible]
F. Magalhães & Silva, freguezia da Bôa-Vista, rua Rosa e Silva n. 49	400$000
Bruno da Silva Carvalho & C., freguezia de Santo Antonio, praça da Independencia n 34	400$000
Francisco Antonio Beiró, idem idem ns. 23 e 25	350$000
José Antonio de Barros Guimarães, idem idem ns. 7 e 9	450$000
F. R. Baptista, idem idem ns. 2 e 8	450$000
Tavares & Azevedo, idem, rua Duque de Caxias n. 87	400$000
Antonio da Costa Maia, idem, rua 1.° de Março n. 10	500$000
Viuva de Manoel Lici Marques, idem, rua Barão da Victoria n 42	800$000
Manoel da Silva Carvalho, idem idem n. 12	750$000
Nunes Oliveira & C., idem, rua 1.° de Março n. 14	750$000
Raphael Dias, idem, rua Barão da Victoria n. 2	1:250$000
J. Samarcos, idem, rua Duque de Caxias n. 54	1:500$000
Augusto Fernandes & C., idem, rua do Cabugá n 18	1:5500$0
Adolpho de Castro e Silva, idem, rua Barão da Victoria n. 9	1:550$000

Recebedoria do Estado de Pernambuco

De ordem do Sr. Dr. Administrador scientifico aos Srs. contribuintes das classes abaixo declarados que, de accordo com o art. 43 das instrucções de 1 de Agosto de 1896, lhes ficam marcados os praso de oito dias (8), para apresentarem suas reclamações sobre as reformas feitas nas mesmas classes, de accordo com as decisões do Tribunal do Thesouro e confirmação do Exm. Sr. Desembargador Governador.

1ª Secção da Recebedoria do Estado, 17 de Outubro de 1899.

O chefe
Frederico Guimarães

João Antonio, Dr. Feitosa 12	460$000
[illegible]eterio & C, Santo Antonio, Caes 22 de Novembro 68 e 72	550$000

Classe n. 37 (moveis)

Nomes Freguezia Rua N.

João Pereira Guimarães, San-

Recebedria do Estado de Pernambuco
Edital n. 34

O administrador faz publico para conhecimento dos Srs. contribuintes que no prazo de 8 dias uteis improrogaveis, contados da data da publicação do presente edital, será arrecadado a bocca do cofre o imposto abaixo declarado, relativo ao 1.° semestre do exercicio de 1899 á 1900, de accordo com a decisão do Governador do Estado.

Recebedoria do Estado em 20 de Outubro de 1899.

O administrador interino
Marianno A. de Medeiros

Classe n. 24 – Fabricas de cerveja, limonada e licores

Secretaria da Instrucção Publica do Estado de Pernambuco, em 3 de Outubro de 1899.

EDITAL N. 23
(Prazo de 30 dias)

Faço publico, de ordem do Dr Inspector geral, á professora em disponibilidade, Marianna Pereira do Carmo e Silva [illegible], nomeada ultimamente para reger a [illegible] de ensino primario de Altinho, que [illegible] marcado o prazo de 40 dias, a [illegible] da data do presente, para apostillar seu titulo e assumir o exercicio da [illegible] cadeira.

O Secretario,
Pergentino Saraiva d'Araujo Galvão

Secretaria da Instrucção Publica, 11 de Outubro de 1899
EDITAL N. 25
Interrogatorio

De ordem do Dr. Inspector Geral interino da Instrucção Publica, faço saber ao professor publico de S. José do Egypto, Eloy Porfirio de Lima Ribeiro, ausente em logar não sabido, que, no dia 16 de Novembro vindouro, deve comparecer perante o Conselho Superior, afim de ser interrogado acerca dos factos que lhe são arguidos no processo disciplinar que se lhe está instaurando e produzir a defesa que tiver, sob pena de se proseguir á sua revelia.

O secretario,
Pergentino S. de A. Galvão.

Recebedoria do Estado de Pernambuco
Edital n. 30

O administrador faz publico para conhecimento dos Srs. contribuintes que foram collectados pela forma constante da relação abaixo para o pagamento do imposto de 500 rs. por metro corrente sobre terrenos baldios quer murados quer não, situados nas freguezias urbanas e 100 rs. por metros corrente daquelles que estiverem situados nas freguezias suburbanas e relativo ao exercicio de 1899 a 1900.

Outrosim fica marcado o prazo de 15 dias contados da data da publicação do edital.

Freguezias—Ruas—N.°—Nomes—Metros—Importancia

Recife

Brum n. 26, Commendador Albino José Silva, 29m,30	14$650
Tiradentes n. 17, Commendador José Maria de Andrade, 15m,15	7$575

Santo Antonio

Paz n. 15, O mesmo, 19,69	[illegible]
[illegible] n. 2, Convento do Car-	

mo, 13m,50	5$600
M. do Herval n. 84, Maria Gomes de Mattos 23m,35	11$675
S. José	
Marquez do Herval n. 84, Maria Gomes de Mattos 23m,35	11$675
Marquez do Herval n. 180, O mesmo, 14m,00	7$000
C. Sussuna n. 183, Lopes Magalhães, 14,m00	7$000
Alecrim n. 41, Evaristo	
11m,50	5$750
P. Patria n. 2, Antonio Pereira Brazil, 36m,85	18$425
Travessa de F. Camarão n. 23 Laurentino de Carvalho	
18m,90	9$450
Travessa de Feluppe Camarão n. 29, Pinto Alves	
22m,30	11$150
Detenção n. 27, Auguste	
14m,90	7$450
Oitenta e Nove n. 89, O mesmo, 13m,50	6$750
Oitenta e Nove n. 99, Maria do Rosario 7m,50	3$750
Oitenta e Nove n. 299, Basilio José da Hora e outros	
9m,300	46$500
Oitenta e Nove n. 310 Sá Leitão, 31m,00	15$500
Travessa da rua Oitenta e Nove, Moreira, 7m,90	3$950
Oitenta e Nove n. 258, José Pereira de Amares 22,20	11$100
Oitenta e Nove n. 24, Joaquim Garibalde, 24m,70	12$350
Oitenta e Nove n. 169, Herdeiros do Visconde Livramento 39m,00	19$500
Oitenta e Nove n. 128, José Augusto, 20m,50	10$250
Oitenta e Nove n. 23, Viuva Fernandes Primo, 14,30	7$150
Oitenta e Nove n. 203 A Dr. Rego Barros e outros	
39m,50	19$750
Oitenta e Nove ns 61 e 61 B, Antonio Muniz 71,20	35$600
Travessa do Retiro, Dr. Manoel Trindade Piretti, 10,00	5$000
Boa-Vista	
C. B. Vista, Francisco Barreto Lamenha Lins, 49,00	24$500
Principe, Dr. José Antonio Pinho Borges 49m 00	24$500
Fernando Vieira n. 5, Ernesto Amorim, 14m 20	7$100
B. S. Borja Joaquim Alves da Silva, 17m,15	8$575
Intendencia n. 19 A, Henrique da Silva Moreira, 4m,95	2$475
Travessa do Giriquity, F. Pessoa, 26m,80	13$400
Intendencia, Francisco Avelino de Mendonça, 18 n,45	9$225
C. B. Vista, Ernesto Amorim 3m,40	1$700
C. B. Vista Commendador Manoel José Silva Guimarães 19m,50	9$750
R. T. Payssandú, Dr. Augusto Coelho Leite, 101m,65	50$825
T. Payssandú, Joaquim Roberto 12m,80	6$400
Travessa Payssandú, Tenente Lemos, 27m,10	13$550
R. T. Jasmin, Trajano da Costa Mello, 19m,47	9$735
Maciel Monteiro n. 10, Antonio Rodrigues, 13m,00	6$500
Sebastião Lopes, F. Pessoa, 57m,90	28$950
Principe, Manoel Maria Tavares da Silva, 116m,00	58$000
Principe Manoel Maria Tavares da Silva, 125m,15	62$575
Baixa Verde n. 7, Carpinteiro Peres	6$97
Visconde de Goyanna, Empreza do Beberibe, 141m,50	70$750
Amisade n. 4, Joaquim das Chagas, 11m,40	5$70
Amisade n. 6, Manoel Marques da Silva, 10m,90	5$450
R. da Graça n. 7, José Jacintho, 8m,90	4$450
S. José do Manguinho, Graça, Agostinho José da Costa, 133m,00	66$500
R. Vista C. B. Vista, Ernesto Amorim, 143m,40	51$700
C. B. Vista, Adolpho Cordeiro, 41m,00	20$500
Progresso n. 14, Maria Alves Monteiro, 9m,00	4$500
Progresso ns. 10 e 12, Agostinho Lins Cavalcante, 15m,70	7$85
Independencia, Henrique da Silva Freire, 107m,30	53$650
Visconde do Rio Branco n.87 A, Manoel Joaquim Costa Carvalho, 19m,70	9$850
Visconde do Rio Branco n. 1, Coronel Leal, 39m,00	19$500
Visconde do Rio Branco n. 153 A, Coronel Leal, 11m,00	5$500
L. 24, Coronel Leal, 20m,00	10$000
Formosa ns. 15|17, Coronel Leal, 8,00	4$000
Formosa n. 21, Coronel Leal, 6,50	3$250
Formosa n. 21 A, Coronel Leal, 6,50	3$250
Saudade n. 7, Coronel Fiuza, 22,40	11$200
Saudade n. 9, Coronel Fiuza, 29,40	14$700
Saudade n. 27, João Gonçalves Torres, 17m,00	8$50
Formosa n. 29, Alcoforado e outros, 14m,40	8$600
Formosa n. 29 A, Alcoforado e outros, 17m,20	7$200
Formosa n. 33, Antonio Gomes Miranda Leal 24m,50	12$250
Junto a Companhia Drainage, Barão de Petrolina, 60,a 60	30$300
Formosa, Barão de Petrolina, 210m,00	105$000
Riachuelo, Barão de Petrolina, 60m,00	30$000
Sete de Setembro n. 19 C, Barão de Petrolina, 21m,20	10$600
Sete de Setembro n. 19, Antonio Souza Moreira, 14m,00	7$000
Sete de Setembro n. 21, Carlos A. Lopes Machado, 17m,00	8$500
Caminho Novo n. 23, Mariuck, 17m,20	8$600
Lima, Ferreira Borges, 15m,00	7$500
Luiz do Rego n. 55 A, Bernardino Campos e D. Josepha, 45m,00	22$500
Luiz do Rego ns. 44 A e 44 C, Nicolão Lidstone, 55m,00	27$500
Luiz do Rego, Manoel Argibaya, 70m 20	35$100
Luiz do Rego n. 31, Manoel Martins Gomes, 26,10	13$050
Luiz do Rego n. 13, Alfredo Barbosa, 22m,20	11$100
M. E. F. Limoeiro, Antonio Leges da Silva Campos, 225m,00	162$500
Luiz do Rego n. 27, Guilherme Vieira da Rocha, 33m,10	16$550
Luiz do Rego n. 25 A, Antonio Duarte Carneiro Vianna, 33m,00	16$500
Pires, José Thomaz de Aguiar, 39m,50	19$750
Coelho, Rego Mello, 58m 00	29$000
Avenida A. Costa n. 16, Bellarmino Araujo, 116m,00	58$000
Luiz do Rego n. 11, Francisco Gomes, 51,m00	0$0
Luiz do Rego n. 62, João Augusto de Barros, 26m,40	13$200
Luiz do Rego, viuva Motta 87m,00	43$500
Luiz do Rego ns. 11|45, Theophilo, 21m,00	10$500
Graça	
Barão de Contendas n. 11, Dr. Dutra, 8m,00	4$000
Boa-Vista	
[illegible]	[illegible]

Luiz do Recife, Affonso Moraes, 20m,70	10$350

Terrenos situados nas freguezias suburbanas á razão de 100 réis por metro corrente:

Graça	
Cajú, Francisco de Miranda, 11m,00	1$100
Mattinha, João Nepomuceno, 22m,00	2$200
Mattinha, Francisco Brandão, 12m,30	1$230
Mattinha, Francisco Brandão, 34m,00	3$400
Mattinha, Francisco Brandão, 32m,00	3$200
João Ramos, Thomaz de Aguiar 4m,80	480
Mattinha, Manoel Paixão, 13m,40	1$340
Hora, Lourenço da Luz, 8m,00	800
Hora, Francisco Jeronymo de A. Maranhão, 60m,00	6$00
Hora, Laurentino Portella, 21m,00	2$100
Amelia, Affonso de Oliveira, 11m,00	1$100
Mattinha, Francisco Brandão, 12m,00	1$200
Cupim, João Ramos, 6m,00	600
João Ramos, D. Olympia, 10m,50	1$050
Cupim, José Marciano Ventura, 15,00	1$500
Cupim, José de Carvalho, 10m,30	1$030

Secretaria da Industria
1.ª Directoria

Por esta Directoria se faz publico que no dia 24 do Outubro corrente, á 1 hora da tarde, recebem-se propostas, em cartas fechadas, devidamente selladas, para as seguintes obras:

Concertos da ponte sobre o rio Cartman em Barreiros, orçados em 7:469$410.

Reparos da ponte do Carvalho, sobre o rio Jaboatão 12:518$200.

As propostas devem ser escriptas por extenso, sem rasura, emenda ou vicio de qualquer especie, sendo rejeitadas as que se resentirem das seguintes faltas:

1.ª As que não forem organisadas de accordo com o presente edital;

2.ª As firmadas por pessoas que já tenham deixado de cumprir contractos com esta Repartição.

Os concurrentes deverão, além da idoneidade exigida para a direcção e execução das obras, indicar o logar de sua residencia.

Para ser admittido á concurrencia, depositará cada proponente no Thesouro quantia correspondente a 5 % do valor da obra, importancia que, se for escolhida sua proposta, ficará como caução para garantia do contracto.

Perderá o direito á essa caução o contractante preferido que, convidado para assignar o contracto, a isto se recusar.

As guias para o recolhimento da caução serão entregues sómente até á vespera do dia da arrematação.

Todas as informações precisas serão prestadas na 1.ª Secção desta Directoria, onde se encontrará tambem o orçamento respectivo.

Recife, 9 de Outubro de de 1899.

O director,
L. Brunet.

Alfandega
Edital n.°
Novas estampilhas dos impostos de consumo

Por ordem do Illm. Sr. Inspector desta Alfandega se faz publico para conhecimento dos interessados, que já se acham a venda nesta repartição as estampilhas pra a cobrança dos impostos de consumo do fumo, phosphoros, especialidades pharmaceuticas, velas, calçado, vinagre, bebidas e presente edital para recolherem a bocca do cofre o imposto acima declarado, findo cujo prazo passará esta Repartição a fazer a cobrança com as multas de accordo com o regulamento em vigor.

Recebedoria, 7 de Outubro de 1899.

O administrador interino,
Mariano A. de Medeiros.

—

Relação dos terrenos baldios, sujeitos ao imposto de 500 por metro corrente relativo ao exercicio de 1899 a 1900.

Francisco Gomes, Bôa Vista, Imperatriz 21	750$000
Manoel Francisco Pedrosa, Santo Antonio, Dr. Feitosa n. 10	750,000
Santo Hermegildo e Silva n. 3 Antonio, Dr. Feitosa Antonio	750$000
Braga & C, Santo Antonio, Duque de Caxias 1	750$000
Guilherme Ferreira da Cruz, Santo Antonio, Travessa das Cruzes 17	650$000
Visnuto de Souza Real, Santo Antonio, Barão de Lucena n. 26	750$000
Augusto Honorato de Miranda, Santo Antonio, Dr. Feitosa n 23	950$000
Barbosa Fonseca & C, Santo Antonio, Dr. Feitosa 31	950$000
Lodoro Bentzen, Santo Antonio Dr. Feitosa 41	750$000
Eustaquio & C. Santo Antonio, Dr. Feitosa 43,	1:050$000
Silva Fernandes, Santo Antonio, Barão da Victoria 49	1:250$000
João Leite, Santo Antonio, Barão da Victoria 54	1:650$000

Classe n. 38 — Fabrica ou loja de moveis do paiz

Manoel José Alves da Costa, Santo Antonio, Ivo Miquilino 23	84$614
Emiliano de Silva Campello, Boa-Vista, Visconde de Camaragibe 59	84$614
Francisco Antonio Cavalcante, Boa-Vista, D. Vital 49	84$614
Claudino Ludoso dos Santos, Boa-Vista, Rio Branco 29	84$614
Augusto Cavalcante & C, Santo Antonio, Trincheiras 50	338$456
Dias Fernandes & C, Boa-Vista, Imperatriz 3	338$355
José Ricardo da Costa, Recife, Bom Jesus 12	423$07
Guilherme Spiller, Graça, Encruzilhada	

Edital

De ordem do Cidadão General Commandante do 2.º Districto Militar faço publico que no dia 26 do corrente no Quartel General serão recebidas propostas para o fornecimento de gerns verde para 2 corpos desta guarnição, relativamente ao semestre vindouro, visto não ter se apresentado hoje nenhuma proposta para este genero.

As clausulas do contracto são as que constam do edital publicado no «Diario» no 13 do corrente.

Quartel General de Commando do 2.º Districto Militar do Recife 20 de Outubro de 1899.

Candido Borges Castello Branco.
Capitão, encarregado do material do

Edital
DIRECTORIA DE CONTABILIDADE
RENDAS MUNICIPAES DO RECIFE
EM 7 DE OUTUBRO DE 1899.

Por esta Directoria se faz publico que durante o corrente mez recebe-se sem multa o imposto sobre... [illegible]

—

...bredo com os multos constantes do art. 2.º § 6.º... do codigo de posturas.

O director interino,
José Vicente Ferreira da Silva Junior.

Edital

O Dr. Francisco de Carvalho Nobre, Juiz Municipal do Segundo Districto e Substituto Parcial em exercicio do Juizo de Direito do Commercio, da Cidade do Recife, Capital do Estado de Pernambuco, em virtude da lei etc.

Faço saber aos que o presente Edital virem, ou delle noticia tiverem e quem interessar possa que, por parte de Wanderley & Bastos me foi dirigida a petição do theor seguinte:

Petição

Illm. Sr. Dr. Juiz Substituto do Commercio.—Wanderley & Bastos sendo autores de Clementino Theodozio de Mello da quantia de seis contos setecentos e quarenta e seis mil o setenta réis, constante de tres letras de seu aceite, uma de quatro contos de réis vencida em 6 de Outubro de 1894 e outra de dois contos setecentos e quarenta e seis mil e setenta réis, vencida em 6 de Novembro de 1894 além dos juros nas mesmas estipulados, e querendo interromper a prescripção da mesmas requerem a V. S. se digne de mandar tomar por termo o seu protesto sendo a citação feita por edital visto achar-se o acceitante em jurisdicção incerta, cuja justificação será dada no dia e hora que V. S. designar.

Espera Receber Mercê. Recife, 5 de Outubro de 1899 — Vicente Gonçalves de Lima, Procurador.—Sellada (legalmente.)

E mais se não continha em dita petição na qual proferi o despacho e foi lançada a distribuição dos theores seguintes:

Despacho

D. e A.—Como requerem, em dia designado pelo escrivão.

Recife, 5 de Outubro de 1899.—C. Nobre.

Distribuição

A' Walcacer.—Em 5 de Novembro de 1899.—C. Oliveira.

E mais se não continha em dito despacho e distribuição, em virtude do qual despacho, vê-se o termo de protesto do theor seguinte:

Termo de protesto

Aos 5 dias de Outubro de 1899, nesta Cidade do Recife em meu cartorio veio Wanderley & Bastos por seu procurador e solicitador Vicente Gonçalves de Lima e por este me foi dito que reduzia o protesto constante de uma petição retro e que fazendo parte da presente termo que assigna com as testemunhas abaixo presentes.

Eu, Eustaquio Cavalcanti Lins Walcacer, o escrevi.

Vicente Gonçalves Lima.—Walter P. Pereira de Oliveira, Humberto Machado Dias.

E mais se não continha em dito termo de protesto, aqui fielmente copiado.

Depois do que tendo os supplicantes justificado o que allegaram na sua petição quanto á ausencia do supplicado, produzindo testemunhas que depuseram convenientemente, foram os autos á conclusão do Dr. Juiz de Direito Substituto Reciproco que nelles proferio a sentença do theor seguinte:

Sentença

Provando-se pelos depoimentos das testemunhas de folhas que Clementino Theodosio de Mello se acha ausente em logar incerto e não sabido, hei por justificado o deduzido na petição de folhas duas, e mando que se passe edital com o prazo de 30 dias.—Custas pelo justificante.

Recife, 3 de Outubro de 1899.—Luiz da Silva Gusmão.

E mais se não continha em dita sentença aqui fielmente copiada, depois do que subiram os autos á minha conclusão e nelles proferi o despacho do theor seguinte:

Despacho

Cpra-se.—Recife, 10 de Outubro de 1899 — C. Nobre.

E mais se não continha em dito despacho aqui fielmente copiado, em virtude do qual e da sentença que fica transcripta o escrivão competente fez passar o presente edital pelo theor do qual chamo, cito e hei por intimado o supplicado Clementino Theodozio de Mello para que dentro do prazo de 30 dias contados da data da publicação deste compareça perante este juizo, requerendo e allegando tudo o que fôr a bem do seu direito e justiça, ficando afinal intimado para todo conteúdo da petição, despachos, termo de protesto e sentença que ficam transcriptos.

E para que chegue a noticia ao conhecimento de todos e especialmente do supplicado será o presente publicado pela imprensa e affixado no lugar do costume.

Dado e passado nesta Cidade do Recife Capital do Estado de Pernambuco, 16 de Outubro de 1899.

Eu Eustaquio Cavalcante Lins Walcacer, o subscrevi.

Francisco de Carvalho Nobre.

EDITAL

O Doutor Luiz da Silva Gusmão, juiz de direito do 1.º districto criminal e presidente da 6.ª sessão ordinaria do Jury do municipio do Recife, etc.:

Faz saber que tendo designado o dia 21 de Novembro do corrente anno ás 10 horas da manhã, para abrir a 6.ª sessão ordinaria do jury, que trabalhará em dias consecutivos; havendo procedido o sorteio dos 36 jurados que têm de servir na mesma sessão, nos termos do art 13 da lei n. 15 de 14 de Novembro de 1891, foram sorteados os cidadãos seguintes:

RECIFE

José Izidoro Pereira dos Reis.
Augusto José de Carvalho Santos.
Manoel Dias Santos.
Eugenio Antunes da Costa Siqueira.
Paulino Duarte Gomes.

SANTO ANTONIO

Manoel Antonio da Silva.
Francisco Antonio Areias.
Domingos da Silva Gyrio.
Francisco de Azevedo.
João Pereira Bastos.
Francisco José de Mello Costa.
João Pereira de Souza Oliveira.
José Henriques da Silveira.
Manoel Amaro Cavalcante.
Joaquim Francisco da Cruz.
João Baptista de Athayde.
Antonio da Silva Castro.

S. JOSE

Bevenuto José Bandeira.
Manoel Genuino Alves Santiago.
José Francisco de Souza.
Jeronymo Miguel Ferreira Silva.

Olympio Aurelio da Costa.
Francisco Hemenegildo de Gusmão Lobo.

BOA VISTA

Henrique Augusto de Albuquerque Oliveira.
Manoel Rodrigues.
Dr. Luiz Ferreira da Costa Porto Carreiro.
Dr. José Joaquim de Oliveira Fonseca.
Manfredo Borges da Fonceca.
Vicente Ferreira Pinto.
Vicente Gonçalves da Costa.
Manoel Alves de Farias.

GRAÇA

Alfredo Carlos de Miranda Mesquita Pimentel.

AFOGADOS

Commendador José Antonio Pinto.
Arthur de Gouveia Costa.

POÇO

Thiago Pereira de Azevedo.

VARZEA

Augusto de Castro Medeiros.

A todos os quaes e a cada um de per si, bem como a todos os interessados em geral, se convida para comparecerem na sala do Tribunal do Jury, á rua 15 de Novembro, tanto no referido dia e hora como nos demais dias seguintes, sob as penas da lei.

E para que chegue a noticia a todos, se passou o presente edital, que será affixado no lugar do costume e publicado pela imprensa.

Tambem se remetterão aos juizes municipaes para publical-os, e mandarem fazer as notificações necessarias, aos jurados, aos culpados e as testemunhas, que se acharem em seu districto.

Cidade do Recife, 21 de Outubro de 1899.

Eu, Florencio Rodrigues de Miranda Franco, escrivão do Jury o escrevi.

Luiz da Silva Gusmao.

DECLARAÇÕES

Veneravel
Irmandade do Santissimo Sacramento da Freguezia de S. José

Recebem-se propostas para as obras da coberta da igreja matriz de S. José, devendo ditas propostas serem dirigidas, em carta fechada, até o dia 31 do corrente, ao abaixo assignado, á rua do Rangel n. 31, ou ao thesoureiro da mesma Irmandade, Sebastião Amaral, na Casa da Companhia Pernambucana n. 2.

Consistorio da Veneravel Irmandade do Santissimo Sacramento da igreja matriz de S. José, em 22 de Outubro de 1899.

O escrivão,
Victoriano Eblo.

Santa Casa de Misericordia do Recife

Por esta Secretaria se declara que no dia 26 do corrente, quinta feira, ás 10 horas da manhã, se fará pagamento ás amas de criação, em uma das salas da antiga casa dos expostos.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 23 de Outubro de 1899.

O escrivão,
José Honorio B. de Menezes.

Commercial Union Assurance Company Limited

CAPITAL	£ 2.500:000
RECEITA ANNUAL	£ 1.500:000
FUNDO DE RESERVA	£ 1.000:000

Os abaixo assignados agentes da sucursal... nesta cidade... as taxas de premios correntes.
[illegible]

Secretaria da Instrucção Publica do Estado de Pernambuco, 23 de Outubro de 1899
EDITAL N. 27
Intimação de sentença

Faço saber de ordem do Dr. Inspector Geral, á professora Maria Rosa Pereira que no processo disciplinar que lhe foi instaurado em virtude de representação do delegado do ensino de Petrolina, proferio elle a seu favor e em face do parecer do Conselho Superior, a seguinte sentença, da qual se deve dar por intimada.

«Em vista da deliberação do Conselho, approvado, em sessão de 7 do corrente, o parecer da 3.ª commissão, absolvo a professora Maria Rosa Pereira da accusação que lhe foi intentada no presente processo e mando que se lhe faça a necessaria intimação, nos termos do art 133 do Regulamento em vigor.

Inspectoria Geral da Instrucção Publica, 17 de Outubro de 1899.

O Inspector Geral Interino
(Assignado) João Baptista Regueira Costa.

O secretario
Pergentino S. de Araujo Galvão.

VAPORES

Hamburg-Süd-Amerikanische Dampfschifffahrts-Gesellschaft
O VAPOR
Itaparica

E' esperado do sul até o dia 3 de Novembro e seguirá depois da demora necessaria para
Cherbourg e Hamburgo

Este vapor é illuminado á luz electrica e...

[IN]DICADOR COMMERCIAL
DO «DIARIO DE PERNAMBUCO»

Diversos ramos de negocios	Escriptorios
Bancos	
Banco Emissor—Directores, Drs. José Marcelino Rosa e Silva e Jesuino Alves Fernandes	Rua do Commercio n. 38.
Banco Popular—Gerente Manoel C. Leal	Rua Bom Jesus n. 61.
Banco de Pernambuco—Gerente William M. Webester	Rua do Commercio n. 40.
Companhia Pernambucana de Navegação	
VIAGENS: Norte até Ceará, nos dias 11 e 26; Sul até Aracajú, no dia 15; Sul até Bahia, no dia 30; Fernando de Noronha, do dia 15 a 20; Rio, e Santos	Escriptorio: Caes da Companhia Pernambucana n. 12.
Pará com escala por Ceará e Camocim — um vapor por mez	Endereço Telegraphico:—Navegação.— Caixa no Correio n. 1.
Companhias de Navegação	
Carioca—Agentes Pereira Carneiro & C.	Rua do Commercio n. 6, 1.º andar.
Companhia Messageries Maritimes—Agente Dom de Sampaio Ferraz	Rua do Commercio n. 16.
Lloyd Brazileiro—Agentes Pereira Carneiro & C.	Rua do Commercio n. 6, 1.º andar.
Pacific Steam Navigation Company—Agentes Wilson Sons & C. Limited	Rua do Commercio n. 10, 1.º andar.
Companhias de Seguros	
Companhia Amphitrite—Director Arthur Augusto de Almeida	Rua do Commercio n. 48.
Indemnisadoura—Gerente Francisco Augusto Pacheco	Rua do Bom Jesus n. 33.
Consignações e commissões	
Carlos Rabello & C.—Casa de commissões.	Rua do Vigario n. 19, 1.º andar.
Max Drechsler—Casa de agencias e commissões	Rua do Bom Jesus n. 14.
Manoel Ferreira Bartholo & C.—Escriptorio de commissões e assucar.	Rua do Bom Jesus n. 4.
Souza Pinheiro & C.—Escriptorio de commissões	Rua do Bom Jesus n. 7.
Theod Just—Casa de commissões e representações	Rua do Bom Jesus n. 8.
Wilson Sons & C. Limited—Casa importadora de carvão de pedra de todas as qualidades	Rua do Commercio n. 10, 1.º andar
Escriptorio de Commissões	
Enrico Pontes—Escriptorio de commissões e Consignações e recebedor de assucar	Rua do Bom Jesus n. 7, 1.º andar
Armazens e lojas de fazendas	
Andrade Lopes & C.—Armazem de fazendas em grosso	Rua Duque de Caxias n. 52.
Francisco Gurgel & Irmão—Loja de fazendas e modas	Rua 1.º de Março n. 20 A.
Joaquim Luiz Teixeira & C.—Loja e armazem de Fazendas das Estrellas	Rua Duque de Caxias ns. 56 e 58.
Rodrigues Lima & C.—Armazem de fazendas em grosso	Rua Marquez de Olinda n. 20.
Vianna Castro & C.—Loja de ferragens	Rua Duque de Caxias n. 145.
Massames	
Joaquim Alves da Silva Santos—Armazem de maçames	Rua do Vigario n. 8.
Litographia	
Cardozo Primo & C.—Successores de J. E. Pursellr Litographia e Typographia.	Rua Marquez de Olinda n. 8.
Farinha de trigo	
Machado & Lopes.—Armazem de farinha de trigo importador.	Caes do Apollo n. 47.
Diversos negocios	
Rosbach Broters.—Armazem de couros, pelles e diversos generos de exportação.	Rua do Bom Jesus n. 5, 1.º andar.
Armazem de bacalhão	
Seixas Irmãos—Importadores de bacalhão.	Largo d'Alfandega n. 3.
Fundições	
Cardozo & Irmãos—Grande fundição de ferro e bronze.	Rua do Barão do Triumpho [illegible]
Fabrica e lojas de calçados	
Albino Cruz & C.—Botina Maravilhosa—Loja calçados estrangeiros e nacionaes.	Rua 1.º de Março n. [illegible]
Fabrica de Chapéos	
Chapelaria Victoria—Variado sortimento de Chapéos, para homens e senhoras.	Praça da Independencia n. [illegible]
Serraria á vapor	
José Rufino Climaco da Silva—Serraria a vapor	Caes da Regeneração n. 24.
Armazem de fumo	
Almeida Machado & C.—Armazem de fumos papel e outros generos.	Rua da Madre Deus n. 33.
Mercearias	
Neves Pedrosa & C.—Mercearia.	Rua da Penha n. 33.
Pocas Mendes & C.—Armazem de estivas em grosso e a retalho.	Rua Estreita do Rosario n. 9.
Typographia e Litographia	
Atelier Miranda—Typographia e litographia a vapor, pautação e encadernação	Rua Duque de Caxis n. 37

offerece optimas accommodações aos Srs. Passageiros.

—

Entrará no porto.

—

Para passagens, carga, frete, etc., trata-se com os
Consignatarios
Borstelmann & C.
5—Rua do Bom Jesus—5
1.º andar

Royal Mail Steam Packet Company
O paquete
Magdalena
Commandante J. Pope

Espera-se da Europa em 26 do corrente, e destinar-se-ha depois da demora necessaria para
Bahia, Rio de Janeiro Montevidéo Buenos-Ayres

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete, trata-se com os
AGENTES
Amorim Irmãos & C.
N. 2—Rua do Bom Jesus—N. 2

Companhia Lloyd Brazileiro
O VAPOR
Olinda

E' esperado dos portos do norte no dia 24 do corrente, e seguirá para os do sul no mesmo dia.

O VAPOR
S. Salvador

E' esperado dos portos do sul no dia 27 do corrente, e seguirá para os portos do norte no mesmo dia.

A tratar com os
AGENTES
Pereira Carneiro & C.
6—Rua do Commercio—6

Pacific Steam Navigation Company
Straits of Magellan Line
O paquete
Oravia

Espera-se do sul no dia 27 do corrente, e seguirá depois da demora do costume para Liverpool, com escala por
S. Vicente, Lisbôa, Coruña e La Pallice

N. B.—Este vapor [illegible] para passageiros.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete trata-se com os
AGENTES
Wilson, Sons & C. Limited
10—Rua do Commercio—10
1.º andar

Compagnie des Messageries Maritimes
PAQUEBOTS — POSTE FRANÇAIS
Linhas do Atlantico

E' esperado do sul no dia 29 do corrente, o vapor francez
Chili
Commandante Lartigne

e seguirá depois da demora necessaria para Bordeaux com escala por
Dakar

N. B.—Não serão attendidas as reclamações de faltas que não forem communicadas por escripto á esta agencia até seis dias depois da descarga das alvarengas para a Alfandega ou outros pontos por ella designados. Quando forem descarregados volumes com termo de avaria, a presença da agencia é necessaria no acto da abertura para a verificação de faltas, se as houver.

—

Para carga, passagens, encommendas e valores, trata-se com o Sr.
Domingos de Sampaio Ferraz
Lingueta n. 16, 1.º andar
(na frente)
Telephone n. 8

Companhia Pernambucana de Navegação
PORTOS DO SUL
Maceió, Penedo e Aracajú
O paquete
Jacuhype
Commandante M. de Andrade

Segue no dia 30 do corrente, ás 4 horas da tarde.

—

Recebe carga, encommendas, passagens e dinheiro a frete até ás 12 horas da manhã do dia da partida.

—

Chama-se a attenção dos Srs. Carregadores para a clausula 10.ª dos conhecimentos, que é a seguinte:

No caso de haver alguma reclamação contra a Companhia, por avaria ou perda, deve ser feita por escripto ao agente respectivo do porto da descarga, dentro de [illegible] dias depois de desembarcada.

Não procedendo desta formalidade, a Companhia fica isenta de toda a responsabilidade.

ESCRIPTORIO
Caes da Companhia Pernambucana n. 12

Hamburg-Suedamerikanische Dampfschifffahrts-Gesellschaft

O VAPOR

Patagonia

E' esperado da Europa até o dia 29 de Outubro, e seguirá depois da demora necessaria para

Rio de Janeiro e Santos

Entrará no porto

Este vapor é illuminado á luz electrica e offerece optimas accommodações aos Srs. Passageiros.

N. B.—Não se attenderá mais a nenhuma reclamação por faltas que não forem communicadas por escripto á agencia até 3 dias depois da entrada dos generos na Alfandega.

No caso em que os volumes sejam descarregados com termo de avaria, é necessaria a presença da agencia no acto da abertura, para poder verificar o preço e faltas, se as houver.

Para passagens, carga, frete, etc. trata-se com os consignatarios

Borstelmann & C.

Rua do Bom Jesus n. 5

1. andar

LEILÕES

Agente Pestana

Leilão definitivo

Da importante casa sita no hygienico lugar á rua de Luiz do Rego n. 21, em Santo Amaro das Salinas, servindo de base a offerta de 4 520$ do licitante Manoel Tavares de Almeida.

Terça-feira 24 do corrente

As 12 horas em ponto

No 1.º andar á rua do Vigario Tenorio n. 26

O agente Pestana, venderá por mandado e assistencia do Exm. Sr. Dr. Juiz de Direito e de Orphãos, a excellente casa acima mencionada com grandes commodos para numerosa familia; pertencente ao acervo inventariado de D. Anna do Rego Barros; livre e desembaraçada de qualquer onus, no dia e hora acima mencionado.

Leilão

De um piano, uma mobilia, seis lanças, cortinados quadros, mesa elastica, camas, berços, talheres [illegible], moveis e outros artigos existentes no armazem da

Rua do Bom Jesus n. 45

Quarta-feira, 25 do corrente

Agente Pinto

Em continuação

Tres malas, roupa feita, fazendas, miudezas e livres em branco

Agente Pinto

Leilão

De uma mobilia, um piano de Pleyel, um espelho oval, moveis de salas de visita, de sala de jantar e quartos, louças, vidros, camas, toyletes e mais objectos de quartos, accessorios de dispensa e cosinha e mais artigos de casa de familia.

Sexta-feira, 27 do corrente

Em São José do Manguinho

Casa n. 21 da estrada da Ponte de Uchôa, perto da linha de bonds de Fernandes Vieira.

Em continuação

Um telheiro, telhas de zinco, uma grande porção de madeira, rewolvers, uma espingarda, um relogio de ouro com cadeia e outros artigos.

DIVERSOS

— ALUGA-SE o 3.º andar do predio n. 36 á rua Marcilio Dias, com 6 quartos, 2 salas, cozinha e agua encanada; a tratar á rua Duque de Caxias n. 71, loja.

Admirem

Linhos de côres a 300 e 400 réis o covado. Esperguinhas brancos e de côres a 7$000 e 8$000.

Cretones americanos a 500 réis o covado. Collarinhos de linho a 500 réis um.

Só na rua do Crespo n. 19.

Hemorroidas

O « Anti-Hemorrhoidal Brazileiro » e a « Pomada Anti-Hemorrhoidal » curam radicalmente sem precisar de operações qualquer ataque hemorrhoidal e pode ser applicado as pessoas de qualquer idade, sem receio de causar o menor incommodo.

DEPOSITO BOTICA FRANCEZA

Rua do Bom Jesus n. 22

Erysipela a Caparina

E' um medicamento hoje popular e de um effeito seguro para curar a Erysipela e prevenir o seu reapparecimento.

VENDE-SE NA BOTICA FRANCEZA

22—Rua do Bom Jesus—22

Engenho Santa-Cruz

(Antigo Cabeça de Porco)

Vende-se o engenho Santa Cruz, no municipio do Rio Formoso, com roda nova de madeira e sarilho de ferro, moenda de 40×26 pollegadas inglezas, assentamento de cinco taxas de ferro batido, quasi novas grande casa de engenho com 70 palmos de largura, casa de purgar com 500 formas de ferro galvanisadas, tendo apenas quatro safras de uso, bom encaixamento com estufa dous balcões sobre correceiras para seccar assucar ao sol, bôa destillação do fabricante Guimarães & Irmãos, da Bahia, para 80 canadas em 12 horas, cada cuba pega 800 canadas de garapa, casa de vivenda, em perfeito estado de conservação, uma outra grande e extensa casa para empregados e muitas outras casas para trabalhadores, todas de pedra e cal, uma capellinha, grande e bom cercado, outras verzeas, todo demarcado, tendo cima de testadas 2120 braças com muito bôas mattas; o referido engenho é distante duas leguas da Estrada de ferro de Cucaú; a tractar com Wanderley Bastos á rua do Bom Jesus n. 19. 1.º andar.

Ao commercio

Phosphoros Cruzeiro

A importante fabrica destes phosphoros acaba de novamente reformar este artigo que satisfaz plenamente o fim desejado, garantindo a sua superior qualidade em todas as condições.

Encontram-se á venda em casa dos abaixo assignados, unicos importadores nesta praça, os quaes tambem garantem a bôa qualidade e preço sem competencia.

Joaquim Ferreira de C[illegible] & C.

Rua do Amorim n. 35.

Uzinas e engenhos

Cal nova de Lisbôa

Artigos para [illegible]

VENDEM

Guimarães & Valente

[illegible]

[illegible] usando [illegible]

[illegible]

As cartas [illegible] seus [illegible] jornaes de maior circulação, [illegible]

[illegible]

Drogaria de Francisco Manoel da Silva & C., á rua Marquez de Olinda 23.

Pharmacia Martins, á rua Duque de Caxias 58.

Pharmacia Oriental, á rua Estreita do Rosario n. 3.

Pharmacia Alfredo Ferreira, á rua Barão da Victoria n. 14.

Pharmacia Virginio Lopes, á rua Larga do Rosario n. 3.

PHARMACIA

JACY

VERAS— Pharmaceutico

Rua Rosa e Silva (Imperatriz) n. 58 A—Pernambuco

Generos do paiz

COMPRA-SE a dinheiro qualquer quantidade de generos e productos deste Estado, mediante amostras pelo correio, com informações de preços, fretes e quantidades, etc.

Tambem se recebem consignações.

Rio de Janeiro, rua General Camara n. 10, Corrêa da Costa.

100$000

Pelas importancia acima aluga-se o 2.º andar do predio n. 17, sito á rua da Aurora, com agua gaz, drainage e accommodações para uma familia regular; a tratar com o inquilino do 1.º andar.

Aluga-se

A casa sita á rua Marquez do Herval, antiga da Concordia n. 70, com armação envernizada e envidraçada, propria para qualquer negocio, muito principalmente para mercearia, pelo seu bom ponto.

E, torna-se recommendavel para principiante, por depender de pequeno capital.

Preferindo-se porém vender a armação.

A tratar na rua da Madre de Deus ns. 14, com Ferreira, Rodrigues & C.

Jh Gerard

Dourador e espelheiro

Faz e concerta quaesquer molduras lisas, bordadas ou em relevo pelo mais difficil que seja, concerta, restaura, limpa, envernisa e emmoldura quadros a oleo, aquarella e gravuras, etc. etc. Faz e concerta espelhos de qualquer tamanho e qualidade, sendo novamente o aço, trabalho garantido.

Rua Barão da Victoria n. 63

Attenção

Morim lavado, de 15$000 a 10$000 a peça. Brins de côres, a 600 réis o covado. Sarjilhas de côres, a 240 réis o covado. Fichús de linho, a 600 réis um. Cambraias de côres, a 500 réis o covado. Cortes de lã e seda para vestido, a 20$ um.

Só na rua do Crespo n. 19

Um sitio por 10$000

Tendo sido transferida para o dia em com a loteria de 10:000$000, que se extrahisse a 28 do corrente, as acções entre amigos, com o titulo acima, e estando agora verificado que foi mudado o plano dessa loteria, e que a loteria desse dia se compõe de 30:000 bilhetes e tendo são os numeros com que foram feitas as referidas acções, faz-se indispensavel por semelhante motivo de força maior, transferi-as para correrem com a primeira loteria de 20:000 numeros que se extrahir depois do designado a sete e de 15:000$000 do dia 30 do corrente mez de Outubro.

As pessoas que ficaram com as acções desse sitio por certo esta transferencia, sem prevenção que poderia resolver a difficuldade sem alterar-lhes o numero das probabilidades.

Aquelles que ainda não effectuaram o pagamento das acções que lhes foram passadas, avizo-se que não será dirigido premio a acção não paga até a vespera da extracção.

Casa vasia

Está para alugar a magnifica casa á estrada da Ponte de Uchôa n. 49. As chaves estão em mão da proprietaria no sitio defronte da Estação da Torre.

Manteiga Lepelletier

Esta acreditada manteiga, cuja pureza e superioridade são exhuberantemente attestadas pela analyse de hygiene procedida no Rio de Janeiro, continúa a merecer a mais lisongeira acceitação por parte do publico em geral, vendo o seu consumo augmentar de dia para dia.

Para satisfazer a quaesquer pedidos em grosso é ella encontrada nos trapiches dos Srs.:

Joaquim Ferreira Carvalho & C.

Loureiro Barbosa & C.

Lemos & C.

Ferreira Rodrigues & C.

Costa & Rocha

João Fernandes de Almeida

e outros; e a retalho em todas as principaes mercearias desta capital e de seus suburbios.

Queimando sempre

Casemira pura 15 a 3$000 o covado.
Cambraias brancas a 500 réis o covado.
Fantasias a 500 réis o covado.
Casemira preta a 2$500 o covado.

Só na rua do Crespo n. 19.

Polvora

Da Pernambuco Powder Factory

Vende-se no escriptorio da mesma fabrica á rua do Commercio n. 6, polvora para caça, pedreira e bombarda.

Qualidades garantidas.

Vende-se

Quatro columnas de marmore, ornamentadas, com capiteis, tendo torneiras de bronze, metal branco, proprias para sala de jantar ou jardins; rua Estreita do Rosario n. 9.

Olha o queima

1000 fichús de linho com pequeno defeito, de 1$500 á 600 réis um.

Cretones americanos a 400 réis o covado.

Só na rua do Crespo n. 19.

GRATIS RETRATOS

Ao fim de vulgarizar os seus esplendidos *Retratos* ao lapis de carvão, a SOCIEDADE ARTISTICA DOS RETRATOS DE PARIZ, fará á cada Leitor e Subscriptor d'este Jornal um Retrato Artistico do tamanho natural, 40 por 50 centimetros com busto e de perfeita semelhança, **ABSOLUTAMENTE POR NADA**, com a condição que o destinatario de tão bonito Retrato nos recommende aos seus parentes e amigos. Basta escrever o nome e o endereço atraz da photographia e mandar-la pelo correio juntamente com o presente annuncio, ao Senhor TANQUEREY, Director, 9, *Rua St-Pétersbourg, Paris (França)*. Este offerecimento extraordinario não será valido senão por 20 dias, contados da data d'este Jornal e sómente por um retrato para cada familia. Como *garantia* da sua boá fé o Senhor TANQUEREY, se comprómette formalmente pagar a quantia de MIL Francos em proveito de um Hospital d'essa cidade no caso em que a SOCIEDADE ARTISTICA DE RETRATOS não fizer o dito Retrato *gratuitamente* no prazo d'um mez.

ELIXIR ESTOMACAL DE SAIZ DE CARLOS

Cura certa de 98 sobre 100 doentes do Estomago e dos Intestinos, mesmo depois de 25 annos de soffrimento. Cura as dôres do estomago, a azia, os vomitos, a prisão de ventre, as diarrheas, a dysenteria, as ulceras do estomago e dyspepsias. Cura a anemia. Cura o Enjôo. Ajuda a digestão, abre o appetite e tonifica.

Successo maravilhoso. Phco SAIZ DE CARLOS, rua Serrano, nº 30, MADRID.

Depositarios em PERNAMBUCO: FARIA SOBRINHO & Ca.

ESPECIFICO soberano contra as Indigestões, Enxaquecas, Digestões difficeis, Caimbras do estomago, Vomitos nervosos, Vomitos de porto, Enjôo. Regularisando as funcções do estomago o ELIXIR BONJEAN preserva e cura sempre as Dysenterias, Diarrhéas, Colerina e doenças consequentes, Cholera, Febre amarella.

ELIXIR DE J. BONJEAN

Pharmaceutico de 1ª classe em Chambery, França.

O ELIXIR BONJEAN, de gosto agradavel, é facilmente aceito pelas pessoas as mais delicadas, e pelas crianças de pouca idade. E'um Estimulante Energico e Anti-Epidemico por excellencia.

Deposito geral: DUSSUEL, pharmaceutico de 1ª classe em Aix-les-Bains (França)

Em Pernambuco: FARIA SOBRINHO & Ca.

Oleo de Figado de Bacalhao

Iodo-Ferruginoso [illegible] *Casca de Laranja*

Quando se trata de curar as

DOENÇAS DO PEITO
ESCROFULAS — LYMPHATISMO
ANEMIA — CHLOROSE, etc.

Os Medicos dão sempre, com justiça, a preferencia ao OLEO de FIGADO de BACALHAO de Dr DUCOUX, Iodo-Ferruginoso, com Quina e Casca de Laranja amarga, porque elle não tem mão gosto qualquer e que a sua composição o faz [illegible] tonico e corroborante.

Deposito geral: 7, Boulevard Denain, em PARIS

Acha-se para vender em todas as Pharmacias e Drogarias acreditadas do Universo.

Desconfiar-se das Falsificações e Imitações.

Cura certa da PRISÃO de VENTRE pela

CASCARINE LEPRINCE

Prisão de ventre habitual — Atonia do intestino
Hemorrhoidas — Vertigens — Nauseas — Doenças do figado
Embaraços do estomago — Dôres de cabeça
Prisão de ventre durante a gravidez e durante o periodo de amamentar

NOTA. — As Pilulas são sempre soluveis, tendo ao mesmo tempo a propriedade de se conservarem indefinidamente. Podem ser tomadas por todo e em qualquer momento

DEPOSITO NAS PRINCIPAES PHARMACIAS E DROGARIAS

CONSELHOS AOS FUMANTES DE CIGARROS

ter certeza de empregar o verdadeiro

PAPEL AMBRÉ

[illegible] acabados e elegantes, com [illegible] falsificadores [illegible] nosso numero de tarifa [illegible] S. G. D. G. et [illegible]

[illegible] do outro lado [illegible] de perolas de prata [illegible] — Exigir tambem os nomes de [illegible] e dos fabricantes: GASTON D'ARGY & Cie — PARIZ

MUITOS JULGAMENTOS OBTIDOS CONTRA OS FALSIFICADORES

BRUXELLAS: 1º de Agosto de 1888. — PARIZ: 23 de Novembro de [illegible] de 1886; 16 de Maio de 1884; 21 de Abril de 1888; 26 de Janeiro de 1893; [illegible] de 1896; 10 de Fevereiro de 1895; 10 de Fevereiro de 1897.

ASTHMA
OPPRESSÃO
CATHARRO
DOENÇAS DO CORAÇÃO e das vias respiratorias

CURA rapida [illegible] com o

PÓ ANTIASTHMATICO GAMBIER

Pharmaceutico-Chimico de 1ª Classe da Escola Superior de Paris.

Uma unica fumigação basta, as mais das vezes, para calmar os Accessos de Tosse mais violentos e as Oppressões mais dolorosas. *Os mesmos felizes resultados.* ENCONTRA-SE NA MESMA PHARMACIA

OS CIGARROS ANTIASTHMATICOS GAMBIER

Deposito geral e [illegible], 208bis, Faubourg St-Denis, PARIS.

Em PERNAMBUCO: FARIA SOBRINHO & Cª

XAROPE RAMI

O medicamento mais receitado pelos grandes Medicos de França e da Europa contra as *Constipações, a Bronchite, a Coqueluche, a Asthma, os Catarrhos pulmonares e a influenza, é o*

XAROPE RAMI

QUE CURA A TOSSE, QUASI SEMPRE DENTRO DE 24 HORAS

Devem ser tomadas em seria consideração as recommendações contidas na brochura; ou então é necessario consultar o medico.

A' venda em PERNAMBUCO: FARIA SOBRINHO & Cª e nas principaes Pharmacias e Drogarias.

XAROPE RAMI

ENXAQUECAS Curadas

com uma só dose de CEREBRINE licor agradavel, actuando directamente sobre os centros nervosos.

Tomada em qualquer momento de um accesso de ENXAQUECA *ou de* NEVRALGIA, *faz-o desapparecer em menos de 10 a 15 minutos.*

A CEREBRINE actua maravilhosamente contra as Nevralgias faciaes, intercostaes, rheumaticas e sciaticas, a Vertigem estomacal e mais do que tudo contra as Colicas periodicas das senhoras. O Frasco em Paris: 5 fr.

Autorisada pelo Conselho sanitario Federal do Brazil.

E. FOURNIER, 114, Rua de Provence, PARIS
E EM TODAS AS PHARMACIAS

XAROPE DE GIBERT

e Grageas de Gibert

AFFECÇÕES SYPHILITICAS
VICIOS DO SANGUE

Verdadeiros productos facilmente toleraveis pelo estomago e os intestinos.

Exigir as Firmas de

Dr GIBERT e de BOUTIGNY, Pharmaceutico.

Receitados pelas celebridades medicas.

[illegible]

INJECTION

CURA EM TREZ DIAS todos os corrimentos antigos ou recentes. Sem regimen a seguir. *Franco com seringa.*

Phie CAFTAZ, 81, r. Lafayette, PARIZ.

Em PERNAMBUCO, FARIA SOBRINHO & Cª.

DEVOCHE FAUST

Os AMADORES de

PHOTOGRAPHIA

devem servir-se da

CHAPA *extra sensivel*

A

DAGUERRIENNE

a mais pura de todas as existentes. RESULTADOS SEM PRECEDENTES

PARIZ

CASA

Paul ROUSSEAU & Cie

STOCK Succr

16, rue des Fossés-St-Jacques

Em PERNAMBUCO: FARIA SOBRINHO & Cª

Vinho e Xarope de Dusart

CONTENDO o LACTO-PHOSPHATO de CAL

APPROVADOS PELA JUNTA D'HYGIENE DO RIO-DE-JANEIRO

O *Lacto-Phosphato de cal* contido no XAROPE e no VINHO de DUSART é o mais poderoso dos medicamentos reconstituintes. Elle fortifica e endireita os ossos das creanças *Rachiticas*, tórna vigorosos e activos os adolescentes molles e lymphaticos e os que mostrão-se fatigados pelo *crescimento rapido*.

As *mulheres gravidas* fazendo uso do VINHO ou do XAROPE de DUSART, supportão bem o seu estado, sem fatiga, sem vomitos, e dão a luz a creanças fortes e vigorosas. O *Lacto-Phosphato de cal* torna rico o leite das *Amas* e preserva as creanças da Diarrhéa verde e das molestias proprias da epoca do crescimento. Pela sua influencia a Dentição é facil e opera-se sem convulsões.

[illegible]

Bom commodo

Na rua Augusta n. [illegible] aluga-se um bom commodo para [illegible] ou [illegible]; a tratar no mesmo lugar.

ESTRADAS DE FERRO

PARA

[illegible]

[illegible]

[illegible]

Fornecem as fabricas allemães

[illegible] GESELLSCHAFT

für Feld und Kleinbahnen-Bedarf

antigamente

ORENSTEIN & KOPPEL

BERLIM S. W.

[illegible]

[illegible]

Para informações [illegible]

NOVOS EXTRACTOS FINOS

para lenço

RIGAUD & Cia

VIOLETA BRANCA
PERFUMES DE BIRMANIA
MUGUET DES BOIS
LOUIS XV — LUCRECIA — ASCANIO
YLANG YLANG
GRACIOSA — IRIS BLANC
LILAS DE PERSE

Sabonetes e Pó d'Arroz com os mesmos Perfumes

8, Rue Vivienne, em PARIS

VIOLET IRMÃOS, em THUIR (FRANÇA)

Casa unica para o

BYRRH

TYPO DA GARRAFA

O BYRRH é uma bebida saborosa, eminentemente tonica e aperitiva. E' feita com velhos vinhos tintos, excellentes, postos em contacto com a quina e com outras substancias amargas de primeira qualidade. Adquire dessas substancias um aroma agradavel e preciosas propriedades cordiaes e febrifugas, e deve aos vinhos naturaes, que são os unicos que podem servir para a sua preparação a sua alta superioridade hygienica.

Como tonico e aperitivo, o BYRRH toma-se puro, na dóse de um calis de Bordéos.

Misturado com agua e de preferencia com agua de Seltz é uma bebida que dessaltera sem debilitar.

Depositarios em Pernambuco: FARIA SOBRINHO & Cª.

PREMIO MONTYON, conferido pela ACADEMIA de SCIENCIAS de PARIZ

MEDALHA de HONRA concedida pelo MINISTERIO do INTERIOR de FRANÇA

PHÉNOL-BOBŒUF

UNICO DESINFECTANTE, DESTRUIDOR de todos os MICROBIOS

Precioso preservativo de todas as Doenças contagiosas:

Febre amarella, Cholera, Typho, Febre typhoide, Scarlatina, Tuberculose, etc.

Aviso importante: *Desconfiar das falsificações e exigir a assignatura impressa em côr vermelha atravez do rotulo.*

PHENOL-BOBŒUF PERFUMADO Hygiene da toilette.

SAVON-BOBŒUF Antiseptico da Pelle contra: as Espinhas, Vermelhidões, Eczemas.

DENTIFRICIO BOBŒUF Antiseptico da Bocca Purifica o Halito Conserva os Dentes.

AGUA-BOBŒUF Agua de Colonia antiseptica [illegible]

VENDA POR JUNTO: 19, Rua des Mathurins PARIZ E TODAS AS PHARMACIAS DO BRAZIL.

Grande Exito ha mais de 50 annos

XAROPE DE BLAYN

Licenciado pela Directoria geral da Saude do Rio-de-Janeiro

Este MÉDICAMENTO, de sabor agradavel, é adoptado pelos melhores Medicos de Paris

CONTRA:

DEFLUXOS, GRIPPE, TOSSE, INFLUENZA
CATARRO PULMONAR
IRRITAÇÕES DO PEITO, DAS VIAS URINARIAS E DA BEXIGA

Pharm. Pharmacia Central de França e nas principaes Pharmacias

GRANDE PREMIO Exposição Internacional, Lyão 1894

FORA DE CONCURSO, Membro do Jury. Exposição Internacional, Bordeos 1895.

NÃO HA MAIS DÔRES DE DENTES!

PELO USO DOS

DENTIFRICIOS

Elixir, Pós

dos R.R.P.P. BENEDICTINOS

da Abbadia de Soulac

Dom MAGUELONNE, Prior

Inventado em 1373 pelo Prior P. BOURSAUD

[illegible] SEGUIN, BORDEOS

[illegible]

EXIGIR A FIRMA DO PRIOR

EMULSÃO DE SCOTT

DE OLEO DE FIGADO DE BACALHAO

Com Hypophosphitos de Cal e Soda.

Approvada pela Junta Central de Hygiene Publica e autorisada pelo governo do Brazil.

Dr. ESTEVÃO DE G. PRIULI.

"Devo dizer-vos que no Brazil inteiro, sou o medico mais apologista da vossa preparação de Oleo de Figado de Bacalhao, tendo em minha clinica, feito alguns annos, obtido os resultados mais satisfactorios, e fui o introductor da vossa preparação em muitas cidades d'este Estado; por tanto vos felicito e cumprimento.

DR. ESTEVÃO DE G. PRIULI.

Tenente Coronel de Linha, Ex-Cirurgião Mór do Exercito Argentino, Ex-Sub Director do Hospital de Obstetricia de Buenos Aires, Ex-Interno do Hospital de Notre Dame de Paris, Membro agraciado e honorario de varias Associações, Ex-Medico de Primeira Classe e Fundador das Sociedades de Soccorro Mutuo Italiana e Hespanhola de Buenos Aires. Medico Parteiro e Especialista de Molestias de Senhoras. Cirurgião Dentista laureado em Buenos Aires, Montevideo e Pariz, e premiado com Medalhas de Ouro nas Exposições Continental de 1883 e Nacional de 1886, etc."

Cruz Alta, Rio Grande do Sul, Brazil.

Este Illustre Medico receita a Emulsão de Scott em todos os casos em que esta indicada como Thisica, Escrophulas, Anemia, Rachitismo das Crianças, Rheumatismo chronico, Catarrho epidemico (Influenza) etc., em todas as formas de Extenuação ou Debilidade, nas Affecções da Garganta e Pulmões e tambem o emprega nos Convalescentes. É um facto reconhecido geralmente pela Sciencia que como o Oleo de Figado de Bacalhao, não ha outra substancia que contenha tantas propriedades nutritivas. E aggregando-se os hypophosphitos, cujas virtudes tonicas são tão recommendaveis para os nervos, cerebro e ossos, a efficacia d'estes dous componentes augmenta, ligados como estam na Emulsão de Scott sob uma forma perfeitamente homogenea, *agradavel ao paladar*, e de facil digestão e assimilação.

DE VENDA NAS DROGUERIAS E PHARMACIAS.

Evitar as falsificações e Imitações.

SCOTT E BOWNE Chimicos em Nova York.

Peitoral Brazileiro

DE

JUÁ E ANGICO

PREPARADO POR

ROUQUAYROL FRERES

(Successor de A. Caors)

Approvado pela Junta de Hygiene do Estado de Pernambuco

O PEITORAL JUA' E ANGICO, composto destas duas poderosas plantas peitoraes é incontestavelmente um medicamento soberano e sem rival para cura das molestias da larynge, bronco-pulmonares, tosses, rouquidão, bronchite aguda e chronica, perda de voz, coqueluche, asthma, tuberculose pulmonar e todas as molestias das vias respiratorias.

As suas virtudes curativas acham-se consagradas por milhares de doentes que tem sido curados com este maravilhoso medicamento.

DEPOSITO

Botica Franceza e Drogaria

22-RUA DO BOM JESUS-22

Phramacia Victoria

14-RUA-NOVA

Emulsão Vermifuga

Formulada e preparada por

José Marques Ferreira

PHARMACEUTICO

Titulado pela Escola de Medicina e Pharmacia da Bahia

APPROVADA PELA INSPECTORIA DE HYGIENE

Esta Emulsão [illegible] expellir [illegible] em poucas horas os vermes intestinaes [illegible] com o nome de lombrigas. Tem vantagem [illegible] ser precedida [illegible] ser usada pelas creanças [illegible]. Sem [illegible] substancias mineraes [illegible].

Modo de usar

[illegible] de chá Deve ser tomada [illegible] leite, ou com agua adoçada.

Preço 1/2 vidro	1$000
1 »	2$000
Meia duzia	10$000
Duzia	20$000

DEPOSITO GERAL PHARMACIA FERREIRA

XAROPE DE BLAYN

Empregado com GRANDE EXITO ha mais de 50 annos pelos melhores Medicos de Paris, contra os Defluxos, a Grippe, Tosse, Influenza, Catarro pulmonar, Irritações do peito, das Vias urinarias e da Bexiga.

PARIS. — PHARMACIA CENTRAL DE FRANÇA e nas principaes Pharmacias.

À ACADEMIA DE MEDICINA DE FRANÇA TEM COLLOCADO A

D. a P.

Apollinaris

("A RAINHA DAS AGUAS DE MEZA.")

"Á TESTA de TODAS as Aguas examinadas pela sua PUREZA e ISENÇÃO de germes nocivos."

DEPOSITARIOS:

JOAQUIM FERREIRA DE CARVALHO & CIA.,

Rua do Amorim, Pernambuco.

GRANDE LIQUIDAÇÃO

VERDADEIRO SUCCESSO

Loja e Armazem das Estrellas

56 e 58—Rua Duque de Caxias—56 e 58

Tendo havido alteração na casa com a sahida e entrada de novos socios, ficou deliberado liquidar-se o grande deposito existente, do dia 1.º de Outubro em diante.

ARTIGOS PARA SENHORAS

FANTASIAS brancas, sortimento variadissimo de 1$ e 1$500 a 600 e 700 rs. o covado.
FANTASIAS de côres lindos desenhos de 1$ a 400 rs. o covado.
ESPARTILHOS francezes de 50$000 por 16$000.
DITOS inglezes de 12$ e 25$000 a 6$ e 12$000.
CACHEMIRAS lisas, côres sortidas de 2$500 a 1$000 o covado.
DITAS lavradas de 3$ - 3$500 a 1$600 e 2$000 o covado.
FUSTÕES brancos de 2$ a 1$200 o covado.
DITOS de côres de 2$ a 1$500 o covado.
REPS para cobertas, côres segras de 2$500 e 3$000 a 1$000 e 1$200.
SEDAS de côres, saldo, de 3$ e 5$ a 2$ e 2$500 o covado.
SURAHS de côres, pura seda, de 4$ a 1$600 o covado.
CACHEMIRA com mescla de seda, padrões lindos, do 5$ a 2$000 o covado.
MEIAS pretas côr fixa, de 30$ a duzia a 18$ ou 1$600 o par.
CACHEMIRAS pretas, lisas e lavradas de 4 e 5$ a 2$ 3 3$ o covado.
FLANELLHO lavado de 3$500 e 2$500 a peça.
FICHUS com mescla de seda de 150 a 3$000 um.
MANTILHAS de linho de 5$ a 1$500.
Completo sortimento de sedas brancas, grinaldas, véos, etc. etc., artigos proprios para noivas.

ARTIGOS PARA HOMENS

CAMISAS, peito de linho, de 100$000 a 55$000 a duzia.
DITAS com pregas de 120$300 a 60$000 a duzia.
CASIMIRAS de côres claras e escuras de 12$ a 6$000.
DITAS pretas de 8$ e 10$ a 4$ e 6$000.
MEIAS de côres de 24$ a 12$000.
DITAS cruas de 18$ a 12$000.
COLLARINHOS de linho de 20$ a 14$000 a duzia.
PUNHOS de linho de 30$ a 20$000 a duzia.
Brins de linho de côr de 3$000 a 1$500 o covado.

ARTIGOS DE LEI PARA ACABAR

CORTINADOS para camas, grandes e modernos de 60$ a 35$000.
DITOS brancos e de côres para janella de 45$ e 40$ a 20$ e 30$000.
ATOALHADO branco, adamascado de 6$ a 3$000 o metro.
COLCHAS brancas e de côres de 12$ a 8$000.
MOSQUEITEIROS americanos brancos e de côres a 15$, 18$ e 25$.
TECIDOS [illegible] para cortinas, lindos desenhos de 1$500 a 3$000.
Um completo sortimento de malas de folhas, lona e solas.
Maletas de sola para viagem.
Tapetes, jutas, esteiras, côco, capachos de côco e zinco.

Liquidação geral de todos os artigos acima mencionados

LOJA E ARMAZEM DAS ESRELLAS

56 e 58--Rua Duque de Caxias--56 e 58

RECIFE

Fundicção Geral

ALLAN PATERSON & C

44—RUA BARÃO DO TRIUMPHO—44

Machinas a vapor

Moendas.

Rodas d'agua.

Taxas, fundidas e batidas

Taxas batidas sem cravação.

Arados.

Antiga Fundição Cardozo

Rua Barão do Triumpho ns. 100 a 104

Esta antiga e importante fundição reabrio-se e continúa a trabalhar, offerecendo aos seus numerosos freguezes os seus serviços, com o maximo zelo, pontualidade e modicidade em preços para o que dispõe do material e pessoal necessario, e já vantajosamente conhecido. Tem em deposito mercadorias e materiaes de primeira ordem, e encarrega-se de mandar vir da Europa qualquer machinismo por encommenda mediante uma rasoavel commissão.

Fundição do Bowman

Tem [illegible] deposito completo [illegible] para usinas [illegible].

MACHINAS A VAPOR de differentes systemas e [illegible] de Robinson e outros fabricantes, [illegible] de 2 a 12 cavallos.

CALDEIRA A VAPOR multitubulares de Fletcher para funccionar com bagaços [illegible] fornalhas das tachas.

CALDEIRAS A VAPOR Cornish e typo locomotiva para funccionar com lenha e bagaço.

RODAS para agua:
BOMBAS de motu-continuo
MOENDAS e meias moendas, garantidas.
TACHAS de ferro fundido e batido, cravadas e caldeadas.
ARADOS de differentes systemas.
GRELHAS [illegible] para fornalhas.
MACHINAS para descaroçar algodão de 14 a 50 serras com alimentadores e empacadores a vontade dos agricultores.
APPARELHOS e meios apparelhos de vacuo.

Fazendo parte da direcção de sua fabrica o Sr. engenheiro Augusto Clark, vantajosamente conhecido dos Srs. agricultores [illegible] montagem de [illegible] numero de Uzinas funccionando n'este Estado incumbe-se de mandar vir e erigir garantindo a producção [illegible].

DISTILLAÇÕES completas para alcool e aguardente a vapor e a fogo [illegible] grandes e pequenas fabricas.

52 Rua do Barão do Triumpho 52

Grande depurativo do sangue

CHAROPE DE VELAME

Composto e preparado por—H. ROQUAYROL

PREMIADO NA EXPOSIÇÃO DE VIENNA D'AUSTRIA E APPROVADO PELA JUNTA DE HYGIENE

O XAROPE DE VELAME por toda a parte aonde tem sido experimentado tem produzido effeitos prodigiosos na cura das molestias syphiliticas e boubaticas ou escrufulosas, rheumatismo articular e rheumatismo chronico, impinges, tumores nos ossos e todas as affecções da pelle e venereas que sejam hereditarias quer adquiridas por contagio de pessoas infeccionadas dos diversos virus que contaminam o sangue.

O que tem feito adoptar como o DEPURATIVO mais energico mais poderoso na cura de todas as molestias que tem sua origem na impureza do sangue.

DEPOSITO

Botica Franceza e Drogaria

Rua do Bom-Jesus n. 22—Recife

Pharmacia Victoria

14—RUA NOVA—14

Puro Alcobaça

DELICIOSO e SUAVE

VINHO PARA MESA

Recebido directamente da afamada lavra do Dr. José E. R. de Magalhães (em Alcobaça, Portugal).

Vende-se em quintos, decimos e a retalho, por preços excepcionaes.

REMESSAS MENSAES

Casa especialista em generos Alimenticios

ARMAZEM do LIMA

1, Barão da Victoria, 3

TELEPHONE Nº 323.

PERNAMBUCO

FOLHETIM (178)

A FILHA DO AGULHEIRO

POR

[illegible]

QUINTA PARTE

AS DUAS IRMÃS

XVIII

(Continuação)

O procurador geral voltou-se e vio Victor, o seu criado particular, que fixava sobre elle um olhar solemnemente attento.

— Permitta-me, meu caro amigo? disse elle ao seu interlocutor. Victor tem o quer que seja a dizer... Os deveres da minha profissão... O senhor sabe... É um instante.

E, contentando-se com o vago gesto de condescendencia do romanista, aborrecido por se ver interrompido no meio da sua interessante dissertação, o Sr. Lartigue deu um passo ao encontro do criado.

Este estendeu o braço e apresentou ao amo uma salva com um cartão de visita.

O magistrado agarrou no bilhete, examinou-o e fez um movimento de impaciencia.

— Não me lembro deste nome, murmurou elle. Será um parente afastado do membro do Instituto, fallecido ha mezes?... Em todo o caso este senhor escolhe muito mal as horas das suas visitas!

— O Sr. procurador geral ha de permittir que lhe observe, disse a meia voz o criado, que esse senhor insistio de um modo extraordinario. Affirmo que o Sr. procurador geral não se arrependerá se o receber, visto que tem a fazer-lhe certas revelações da mais alta importancia, parece...

— Que especie de homem é essa? perguntou, com os labios um pouco estendidos, o Sr. Lartigue, que teimava no seu máo humor contra o importuno visitante.

Esse senhor apresenta-se perfeitamente, respondeu vivamente o criado, e o Sr. procurador geral póde acreditar-me se eu lhe garantir que esse sujeito é um verdadeiro cavalheiro. Felizmente, logo se conhecem pelo modo como se apresentam!...

O procurador geral sorrio ligeiramente ao ouvir o tom com que Victor affirmava o seu faro e, dirigindo-se aos seus convidados, disse:

— Desculpem-me, meus caros amigos, se os abandono um instante... Mas procuram-me e preciso attender essa pessoa... Espero que a minha demora não será grande.

E deu ordem ao criado para introduzir o visitante, dirigindo-se ao mesmo tempo, vagarosamente, para o seu gabinete de trabalho, afim de chegar depois delle.

— Vejamos! dizia comsigo o Sr. Lartigue, voltando e tornando a voltar o bilhete entre os dedos. Deve haver nisto alguma historia... La Fougeraye... La Fougeraye, repetia elle, lendo o nome lithographado no cartão. Recordo-me perfeitamente des artigos que appareceram nos jornaes por occasião da morte do duque deste titulo.

Passava por não ter parentes e, de subito, appareceu um irmão... no proprio dia das exequias, um irmão aliás muito apresentavel, que vivia como um principe e que soube tomar logo o seu lugar na sociedade... De resto, esse irmão desappareceu do mesmo modo que chegou...

Um bello dia, sem dar cavaco, foi-se como um meteoro... São todos muito excentricos nesta familia... Mas este que me quer fallar não póde ser esse irmão. O nome não é o mesmo... E' realmente curioso! Trata-se de certo de um novo la Fougeraye. Vou talvez saber historias singulares, e tenho um palpite em que não me arrependerei de ter recebido este homem.

O Sr. Lartigue chegava neste momento á entrada da porta, que separava o gabinete de trabalho do quarto de dormir.

Nessa porta havia um grande espelho, e o criado, admiravelmente ensaiado, mandava sempre assentar os visitantes, de modo que o procurador geral, ao approximar-se, podesse ver reflectida a sua imagem nesse espelho.

O procurador geral, sem fazer ruido, olhou para o espelho e deteve-se verdadeiramente sorprehendido..... Perderia elle a razão?

No seu gabinete, voltando as costas para a porta, estava assentado um mancebo vestido com suprema elegancia, mas cujo rosto, ao mesmo tempo sorridente e energico, reproduzia as feições do mysterioso Reginaldo, o anarchista assassinado pelos seus cumplices na velha casa do planalto d'Avron, depois da sua phantastica evasão da Roquette.

Era bem aquelle olhar sereno, a fronte larga, o fino bigode sombreando uma bocca altiva, emfim, o tom de belleza aristocratica que tinham sorprehendido muitas vezes o Sr. Lartigue na occasião em que examinava a photographia do typographo...

Porque elle tivera muitas vezes nas mãos essa photographia: interrogára-a muitas vezes com o olhar, como se alli quizesse ler o segredo do mysterioso destino de Reginaldo!

O magistrado esfregou os olhos e encolheu os hombros.

Que imaginava elle, vendo aquelle desconhecido?

Reginaldo, o verdadeiro, estava morto, bem morto!

O procurador geral tinha visto os relatorios dos agentes de policia e dos medicos legistas. Tivera mesmo nas mãos a certidão d'obito do anarchista devorado pelos cães.

E depois, decididamente, o anarchista, o condemnado á morte, não tinha a apparencia daquelle individuo. Mostrava bem que era um criminoso.

Era preciso, realmente, que elle não estivesse em seu juizo para que, sendo procurador geral como era, podesse achar analogia entre o miseravel bandido e o bello mancebo que estava vendo.

Fazendo estas contradictorias reflexões, o Sr. Lartigue entrára no gabinete e, avançando rapidamente para a sua secretária, perguntou com uma voz grave:

— E' o Sr. Renato de la Fougeraye?

E ao mesmo tempo fitava o mancebo, a physionomia do qual aguçava em alto ponto a sua curiosidade.

Mas o visitante que, pela sua parte e sem que o procurador geral o suspeitasse, não perdêra de vista um unico dos movimentos da physionomia do magistrado, levantou-se e cumprimentou o Sr. Lartigue com um sorriso.

— Os meus cumprimentos, Sr. procurador geral. Vejo que é um fino observador, porque me reconheceu á primeira vista... Recordou-se logo das circumstancias em que eu já tive... como o direi?... Em que eu já tive o gosto... ou antes o desgosto de o encontrar.

— Eu... o senhor?... balbuciou o magistrado no cumulo da sorpreza.

— O senhor reconheceu em Renato de la Fougeraye, que se apresenta esta noite em sua casa, o pobre Reginaldo, condemnado á morte, ha alguns mezes, a seu pedido; e eu tenho a honra de lhe dizer, Sr. procurador geral, que não se enganou.

O magistrado estava tão impaciente que partio nas mãos uma faca de cortar papel, em que agarrára para se entreter.

— Vejamos, disse elle com esforço, creio evidentemente que não o comprehendi. O senhor é Renato de la Fougeraye?...

— Isto é, Reginaldo, porque Renato de la Fougeraye e Reginaldo são uma e a mesma pessoa.

O procurador geral sentia-se pouco á vontade, parecendo-lhe que estava ameaçado d'uma congestão.

Comtudo replicou, procurando tornar a voz firme:

— Mas Reginaldo está morto e enterrado!

— E' claro que alguem foi enterrado sob o nome de Reginaldo; mas esse não era o verdadeiro, porque Reginaldo está na sua presença. Se m'o permitte, vou esclarecer o mysterio que o intriga, Sr. procurador geral.

— Veja se se apressa! exclamou o Sr. Lartigue visivelmente constrangido.

— Comecemos pelo falso Reginaldo, proseguio tranquillamente Renato, aquelle que morreu e está enterrado. Dir-lhe-hei o seu nome, ou antes dous dos seus nomes, porque elle tinha muitos, sem contar o de Reginaldo que me usurpou involuntariamente, depois da sua morte. Era um bandido chamado Sebastião Maillard, e conhecido ha pouco em Paris como sendo Cesar, conde de la Fougeraye.

— Sebastião Maillard!... Cesar de la Fougeraye?... Que serie de inverosimilhanças! disse o magistrado, passando a mão pela fronte molhada de suor.

— O falso Cesar de la Fougeraye recebeu o castigo dos seus crimes; não fallemos mais nesse impostor, continuou Renato. Voltemos á unica pessoa que actualmente tem o direito de usar do nome dos la Fougeraye, Renato de la Fougeraye, aqui presente, filho do fallecido duque Roberto, o qual Renato foi condemnado á morte sob o nome de Reginaldo e que depois se evadio da Roquette, como o senhor sabe.

Continúa.

Typ. do *Diario*.